FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 480

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O almirante Isaac Rojas
(cujo suicídio se admitiu)
foi hoje detido

Serão mantidos em segredo os veredictos dos tribunais que julgarão os militares e civis envolvidos na revolta.

ALMIRANTE ISAAC ROJAS

BUENOS AIRES, 7. — A prisão do almirante Isaac Rojas, pela Polícia Municipal, representa o fim do levantamento da Marinha argentina.

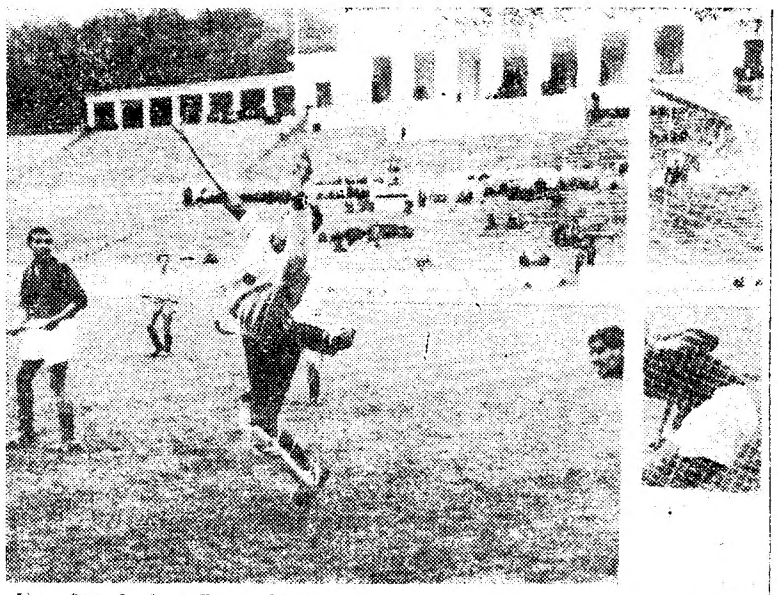
O almirante Rojas, que foi vice-presidente da República, contribuiu para derrubar três presidentes: Juan Peron, em Setembro de 1955, o general Lonardi, em Dezembro do mesmo ano e o dr. Frondizi em Março do ano passado.

Depois de preso, Rojas foi levado para o Comissariado Central e posto à disposição dos tribunais militares. Duas horas e meia depois foi transportado, de automóvel, para bordo de um navio de guerra, que o levará, hoje, para a ilha de Martin Garcia.

De fonte militar inuicam que começaram a ser constituídos os tribunais militares encarregados de julgarem soldados, marinheiros e civis envolvidos na rebelião. Não serão publicados os deliberações desses tribunais e os veredictos pronunciados serão mantidos em segredo.

Por outro lado, nos círculos afectos á Presidência da Republica, anunciam que as eleições se reali-

(Continua na 8.ª página)



Uma fase do jogo Portugal-Marrocos, em hóquei em campo, hoje disputado no Estádio Nacional

O aniversário
do «Diário de Lisboa»

O 42.º aniversário do «Diário de Lisboa», que passa hoje e assinalámos ontem pela conveniência de se antecipar de domingo a publicação do número comemorativo, é hoje saudado pelo nosso estimado colega «O Século», com palavras que particularmente nos sensibilizam acerca da firme orientação que sempre temos seguido no propósito de corresponder á confiança dos nossos leitores de interpretar os sentimentos dos sectores da opinião publica que eles representam.

Também os nossos prezados colegas «Diário de Notícias», «Novidades», «A Voz» e «Diário da Manhã», «O Primeiro de Janeiro», «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», assinalam o facto em termos cativantes que agradecemos desvanecidamente pela expressiva manifestação de simpatia e firme camaradagem jornalística.

Os africanos da Rodésia do Sul recorriam à violência se os europeus proclamassem a independência

LONDRES, 17. — A independência da Rodésia do Sul, exigida pelos dirigentes europeus desta colónia autónoma britânica, pode suscitar um «segundo caso argelino». Esta afirmação não é um prognóstico ou um julgamento, mas uma ameaça proferida pelos nacionalistas africanos deste país de mais de três milhões de habitantes — a última colónia importante ainda governada por uma minoria europeia.

Enquanto este país fizer parte da Federação das Rodésias e Niassalândia, a exigência dos europeus não levanta problemas reais, mas com o próximo desmantelamento da Federação, a questão toma relevo particular: os 300 mil rodesianos de origem europeia pedem, por esmagadora maioria, a independência do país que habitam há gerações. Amargurados, decepcionados pela «política de abandono» da metrópole, que acusam de querer trai-los favorecendo os nacionalistas negros, muitos rodesianos procuram na independência uma garantia contra o avanço do pan-africanismo e, pensam, contra o seu corolário: o comunismo.

É também para salvaguardar a Constituição, tornou-se quase independente, e a Grã-Bretanha abandonou a maioria dos seus «poderes reservados».

Todavia, as exigências dos rodesianos de origem europeia opõem-se ás dos nacionalistas africanos, que não são menos ameaçadoras. Se os europeus conseguem a sua independência ou se a proclamarem unilateralmente, não ficaremos de braços cruzados—dizem estes últimos.

Recorreríamos a todos os meios anticonstitucionais em nosso poder, ou seja a violência e a acção directa, e formaríamos o nosso próprio Governo no exílio como fizeram os nacionalistas argelinos. Esse Governo — acrescentam — seria reconhecido pela maioria dos paí-

(Continua na 8.ª página)

OS NACIONALISTAS QUEREM QUE A INGLATERRA RETOME A ADMINISTRAÇÃO DA COLÓNIA

A Rodésia do Sul é autónoma desde 1923. Desde o ano passado, depois da promulgação de nova

As contradições da política externa norte-americana são comentadas pelo jornal espanhol «Madrid» num artigo sobre «Angola e Cuba»

MADRID, 7. — Comentando as missões de Polícia que barcos e aviões norte-americanos e ingleses efectuam contra patriotas cubanos, o jornal «Madrid» diz que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra estão a demonstrar uma diligência que não foi empregada quando se tratava dos piratas do paquete português «Santa Maria».

Num comentário intitulado «Angola e Cuba», o «Madrid» diz que «este compasso de espera nas Caraíbas e o zelo norte-americano e britanico para perseguir os comandos anticastristas contrasta com a apatia que mostram Londres e Washington perante a certeza de que em terras do Congo se estão a adestrar grupos armados que têm por missão invadir a provincia portuguesa de Angola, isto é, o território de um país que é aliado secular da Inglaterra e aliado recente dos Estados Unidos».

O diário pergunta: «Como se explica que se possa proteger, ainda que seja em algumas circunstancias, um governante comunista como é Fidel Castro, enquanto nada se faz para impedir os ataques contra um amigo e firme anticomunista, como é o caso do Governo português?».

Prosseguindo, o «Madrid» afirma: «Thant, que montou, com o

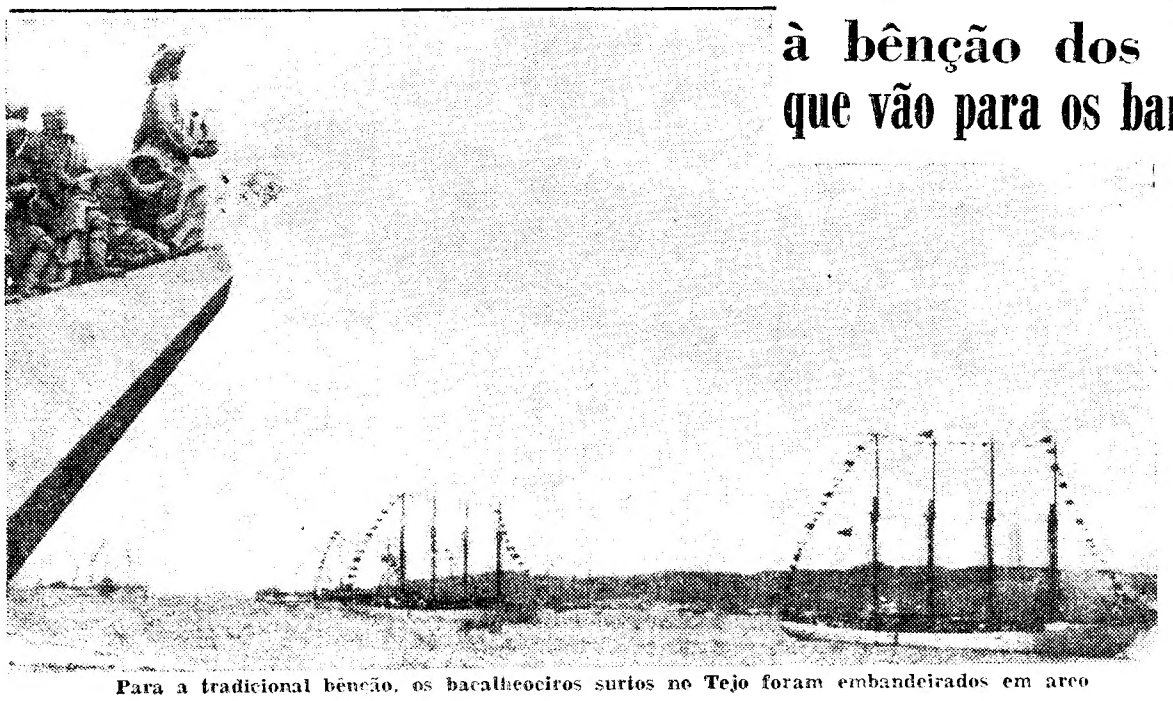
(Continua na 8.ª página)

Dois membros do Governo
assistiram nos Jerónimos à bênção dos bacalhoeiros que vão para os bancos da Terra Nova

Efectuou-se esta manhã, nos Jerónimos, a tradicional cerimónia da bênção dos navios bacalhoeiros, que hoje mesmo começaram a partir para os bancos da Terra Nova e da Gronelandia.

A cerimónia, promovida pela Junta Central das Casas dos Pescadores e pelo Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, foi precedida de missa, como de costume celebrada pelo sr. arce-

(Continua na página seguinte)



Para a tradicional bênção, os bacalhoeiros surtos no Tejo foram embandeirados em arco

EM 2.ª EDIÇÃO

publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

A bênção dos bacalhoeiros

(Continuação da página anterior)

bispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

A missa começou às 10 e 30, estando o templo completamente cheio de pescadores e suas famílias e de várias individualidades ligadas aos organismos das pescas, além de uma missão espanhola, que veio propositadamente a Lisboa, a fim de assistir á cerimónia.

Na capela-mor encontravam-se os srs. comandante Pinheiro Pinto, em representação do ministro da Marinha; secretário de Estado do Comércio, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, governador civil de Lisboa, chefe do Estado-Maior da Armada, director-geral da Marinha e comandantes-gerais da L. P. e da P. S. P.; almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores e delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau; almirante Lopes Alves e eng. Sebastião Ramires, antigos ministros; comandante Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência á frota bacalhoeira; e padre José da Felicidade Alves, pároco da freguesia de Santa Maria de Belém.

No transepto estavam o capitão do Porto de Lisboa, o comandante da Escola Naval, o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, o director da Escola de Pesca de Pedrouços e, entre outros oficiais, o sr. almirante Nuno de Brion, bem como muitos dirigentes de organismos das pescas e das casas de pescadores e armadores.

Estavam também presentes os educandos da Obra Social da «Fragata D. Fernando», servindo de meninos de coro, os alunos da Escola de Pesca de Pedrouços e da Escola de Marinha Mercante de Caxias e a fanfarra da Armada, que, á Elevação, executou a marcha da continência.

O templo achava-se interiormente decorado, com o maior gosto, e, ao longo das naves, estavam dezenas de estandartes das casas dos pescadores e dos organismos das pescas.

Palavras do bispo do mar»

Acolheram o ilustre prelado os revs. Francisco Santa director nacional da Obra do Apostolado do Mar, e José Fatela, capelão da fragata «D. Fernando». A cerimónia foi explicada pelo rev Sá Rosa, capelão da frota bacalhoeira, e acompanhada a cânticos pelo Coro dos Alunos da Casa Pia de Lisboa.

Finda a missa, o sr. arcebispo de Évora dirigiu algumas palavras aos pescadores, acentuando a circunstancia de este ano a cerimónia se efectuar no Domingo de Ramos. Comentou três passos da vida do Senhor — a aclamação em Jerusalém, a Paixão e a Ressurreição — para dar uma imagem da vida dos pescadores: a hora da alegria, a que se estava a viver naquele momento; a hora do sacrifício, a que irá decorrer longe da Pátria, na dura luta da faina da pesca; e a hora do triunfo, que será o regresso ao lar, com o dever cumprido.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro recordou que fora ali, naquele templo, que os marinheiros de antanho oraram antes da sua partida para terra longínquas e fez votos por que o Senhor Jesus dos Navegantes seja o capitão-mor da frota.

A seguir, organizou-se um cortejo até á entrada principal do Mosteiro, de onde o sr. arcebispo de Évora lançou a bênção simbólica aos navios bacalhoeiros, fundeados no rio, da Junqueira á Torre de Belém. Os lugres, que se encontravam vistosamente embandeirados, fizeram ouvir, nessa altura, as suas sirenes.

Cumprimentos ao Presidente do Conselho

Entretanto, na companhia do armador sr. Luís Ferreira de Carvalho, os pescadores srs. Manuel Catula Vieira e José Joaquim da Costa Ferreira estiveram na residência do Presidente do Conselho, a quem apresentaram, em nome de todos os seus colegas, cumprimentos de despedida.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu os dois homens do mar, com os quais conversou durante alguns momentos, oferecendo-lhes um cálice de Porto e formulando votos por uma boa pesca.

A pecha das drogas nos Estados Unidos

LONDRES, 7. — Ascende a mais de 3,5 milhões o número dos norte-americanos que habitualmente consome tranquilizantes específicos, o que origina a criação de uma verdadeira «sociedade intoxicada com drogas» — revela o diário «The Times», num artigo do seu correspondente em Washington.

«Salienta o articulista que se aquele total atingir a casa dos cinco milhões, «a sociedade norte-americana poderá ser fàcilmente dominada pelo inimigo».

Segundo o dr. Freyhman, perto do Instituto Nacional de Saúde, são passadas por ano, nos Estados Unidos, mais de cinco milhões de receitas médicas de sedativos. — (A. N. I.).

A CIDADE

Pelos hospitais

MORRERAM SUBITAMENTE — Foram removidos para o Necrotério, por terem falecido subitamente nas residências, a sr.ª D. Maria Amorim Fernandes, de 35 anos, de Barrenhos (Linda-a-Velha), e o sr. Carlos Augusto Canhão, de 75 anos, pintor, da Quinta da Fedeira (Charneca do Lumiar).

ACIDENTE DE VIAÇÃO — O O jornaleiro sr. João Sanches Figueiredo, de 45 anos, residente na Azinhaga, Golegã, embateu a bicicleta que conduzia com um automóvel. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali em estado grave.

QUEIMADA QUANDO ACENDIA UM FOGAREIRO — A sr.ª Maria Isabel, de 65 anos, moradora em Estêvão Lis Velho, Setubal, quando pretendia acender um fogareiro de carvão, para o que derramara nele, préviamente, um pouco de petróleo, provocou nesse momento, altas chamas que se lhe propagaram ás vestes. Ficou muito queimada por todo o corpo. Transportada á sala de observações do Hospital de São José, ficou internada em estado grave.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Esta manhã, o vendedor de jornais António Taveira, morador na Rua Joaquim Bonifácio, 22, r/c., que aparentava ter 65 anos adoeceu subitamente, quando seguia num eléctrico, na Rua Alexandre Herculano. Transportado á sala de observações do Hospital de São José, chegou ali já morto, pelo que o seu cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

F. CALADO está a dirigir uma escola de jogadores em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — Francisco Calado, o competentíssimo técnico que os bicampeões europeus enviaram a esta Província para treinar algumas das suas filiais, começou a dirigir a escola de jogadores do Sport Lourenço Marques e Benfica, aberta a rapazes dos 14 aos 17 anos.

Esta iniciativa dos benfiquistas laurentinos foi recebida com o maior entusiasmo pelos pequenos futebolistas, que se inscreveram em grande número para receber lições de mestre Calado. — (L.).

É grave a situação habitacional dos rurais —declarou em Lamego o ministro das Corporações

LAMEGO, 7. — O ministro das Corporações, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, chegou hoje a esta cidade, onde veio presidir á assinatura do contrato entre a Câmara e a Federação das Habitações Económicas para a construção de um bairro de casas de renda económica e á inauguração da Casa do Povo de Sande. O conjunto das habitações a construir, que custará cerca de dois mil contos, será constituído por trinta fogos.

A Casa do Povo de Sande, fundada em 1936, tem desenvolvido importante obra assistencial, dispõe de um modelar posto clínico e nos seus cursos de formação feminina tem dado especial importancia a um labor tradicional da região: a preparação do linho.

Aquele membro do Governo chegou ao lugar de Rossas, limite do concelho, pelas 10 e 30, recebendo os cumprimentos das autoridades civis, militares e religiosas. Formou-se um cortejo com três centenas de automóveis, até á Câmara Municipal, prestando a guarda de honra uma companhia de cagadores do C. I. O. E., comandada pelo sr. capitão Leite Pereira.

No átrio dos Paços do Concelho, onde se encontrava o escudo da cidade, confeccionado com flores, uma banda de música entoou a «Portuguesa».

Na sessão de boas-vindas, o presidente da Câmara, sr. dr. Justino Pinto de Oliveira, saudou o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, tendo também usado da palavra o operário sr. António Gomes.

Ao agradecer os cumprimentos que lhe foram dirigidos, o ministro começou por acentuar o prazer que tinha em visitar Lamego não só para corresponder ao amável convite que lhe havia sido feito, mas também porque nessa visita estava incluída uma cerimónia de particular significado para a política social — o acordo para a construção de mais um agrupamento de casas de renda económica.

— Com efeito — acrescentou — cada vez mais se radica no meu espírito a convicção de que a promoção social do homem só será possível se nela colaborarem as instituições naturais em que se desenvolve a sua existência, entre os quais desempenha papel de especial relevo a família. Ora sem lares estáveis e bem constituídos nunca a família poderá cumprir convenientemente a sua missão. Por outro lado, a casa, e tanto quanto possível a casa própria, é o mais importante factor de estabilização social com todos os seus reflexos no desenvolvimento demográfico e no equilíbrio inter-regional, hoje tão afectado pelos movimentos migratórios internos e externos.

Mais adiante, antes de concluir as suas palavras, o titular da pasta das Corporações fez um apelo a todas as autoridades para que procurem colaborar no esforço que por toda a parte se está a fazer no sentido de alcançar, tanto quanto possível, a situação habitacional das nossas populações rurais, onde a questão se apresenta particularmente grave. Nesse sentido o prof. Gonçalves de Proença prometeu todo o auxílio do seu Ministério, não só colocando á disposição dos interessados os meios financeiros necessários, como também fornecendo a técnica e a fiscalização dos seus serviços.

Em seguida foi assinado o contrato da entrega do terreno onde será construído o bloco de casas económicas e que, depois, foi visitado pelo ministro.

Ás 13 horas, o ministro visitou o Santuário dos Remédios, em cuja igreja ouviu missa. Depois, foi oferecido áquele membro do Governo um almoço regional no ginásio do liceu, durante o qual usaram da palavra o presidente da Câmara, o deputado pelo círculo sr. dr. Nunes Fernandes e o chefe do distrito, sr. dr. Marques Teixeira.

Terminado o almoço, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença procedeu á inauguração da Casa do Povo de Sande, tendo, a encerrar a cerimónia, proferido um discurso acerca da extensão da previdência aos meios rurais, dizendo a certa altura:

— Numa antevisão aproximada do que eventualmente se verificará, poderá dizer-se que num primeiro momento os trabalhadores rurais serão inscritos nas caixas de previdência apenas para alguns benefícios mediante o pagamento, por intermédio das Casas do Povo, da quota correspondente, procedendo-se depois pouco a pouco ao alargamento desse esquema até á sua equiparação total com os restantes beneficiários daquelas instituições. Não se ignora que para o efeito serão necessários alguns anos, mas recorda-se que o mesmo sucedeu no comércio e na indústria e que, se por um lado a situação dos trabalhadores rurais é mais precária, essa diferença será certamente compensada pela intervenção directa do Estado que no sector rural não deixará de intervir com o seu auxílio, como aliás já actualmente sucede.

Ás 17 e 30, o sr. ministro das Corporações presidirá a uma reunião na Câmara Municipal, com os presidentes das Câmaras do distrito e organismos corporativos.

Amanhã, aquele membro do Governo desloca-se ao Caramulo, onde inaugurará o bairro da Federação das Caixas de Previdência.

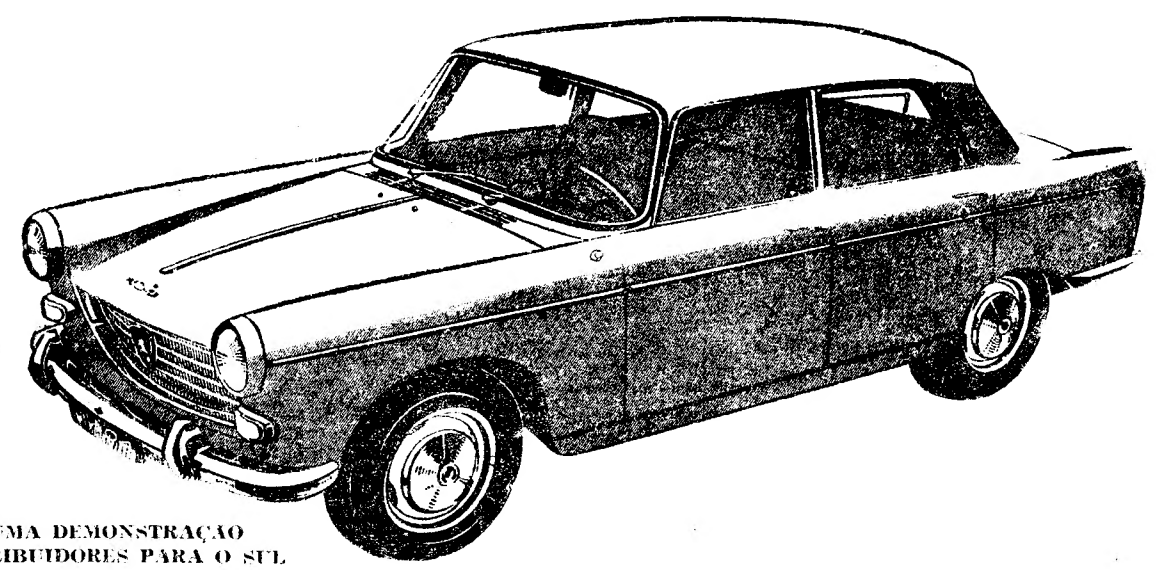
Está a decorrer a II Semana de Estudos promovida pelo Instituto Açoriano de Cultura

ANGRA DO HEROISMO, 7. — Integrados na «II Semana de Estudos» promovida pelo Instituto Açoriano de Cultura, proferiram ontem três conferências: «Determinantes geográficas do povoamento açoriano», pelo eng. José Correia da Cunha, da Junta de Colonização Interna, «Constituição e evolução do povo açoriano através da etnografia», pelo dr. Baptista de Lima, presidente do Município de Angra, e «Dominantes histórico-sociais do povo açoriano», pelo tenente-coronel José Agostinho presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Hoje, efectua-se na biblioteca pública e arquivo distrital de Angra a inauguração de uma exposição organizada pelo director em exercício, João Afonso. — (A. N. I.).

UM CARRO DA MAIS ALTA QUALIDADE

404 PEUGEOT



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS DISTRIBUIDORES PARA O SUL

MOCAR, LDA. Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A – LISBOA

Almoço de homenagem

ao capitão Henrique Peres Brandão

LEIRIA, 7 — Ao abandonar as funções de presidente do Município de Leiria, onde permaneceu durante 4 anos, o capitão Henrique Perez Brandão foi alvo duma significativa homenagem, promovida pelas juntas de freguesia do concelho, a que se juntaram outras pessoas. O banquete efectuou-se no ginásio da Escola Industrial e Comercial desta cidade e reuniu cerca de 200 pessoas. Durante o repasto usaram da palavra os srs. Carlos Silva, presidente da Junta de Freguesia de Leiria, que representava todas as outras do concelho; o vice-presidente da Câmara Municipal em exercício, o dr. António Pereira da Costa Peça e deputado dr. Moura Ramos. Todos os oradores exaltaram as qualidades de carácter do homenageado, que no final agradeceu.

O sr. capitão Henrique Perez Brandão parte dentro em breve para o Ultramar.

Inventores portugueses

distinguidos no Salão Internacional de Bruxelas

Realizou-se há pouco em Bruxelas o 12.º Salão Internacional dos Inventores, onde foram expostas 917 invenções provenientes de 19 países. Os inventos portugueses chegaram atrasados ao referido salão, mas o juri internacional reuniu-se especialmente para os apreciar e concedeu honrosas distinções.

Assim, D. Adília Gonçalves Mendes, de Cascais, recebeu um diploma de medalha de bronze por uma «moldura com sistema de iluminação incorporado»; Adriano Carlos Simões de Almeida Peixoto de Magalhães, da Parede, um diploma de medalha de prata por um «aparelho de desenho com a função de dividir a distancia entre dois pontos num numero qualquer de partes iguais», e um diploma de medalha de bronze por um «suporte de régua de escadas para implantações topográficas»; António Corregedor, do Rossio ao Sul do Tejo, um diploma de medalha de prata por uma «junta de vedação automática de aplicação fácil a tubagens de todo o género»; Domingos José Fernandes Junior, do Porto, um diploma de medalha de prata dourada por um «novo tipo de tecidos para gabardinas ou sobretudos, impermeável, com duas faces»; Jaime Rodrigues, de Lisboa, um diploma de medalha de outro por uma «cadeira articulada «Mundial»; João Silva, de Lisboa, um piloma de medalha de prata por uma «caixa em matéria plástica destinada ao transporte de todos os modelos de garrafas»; dr. José Figueiredo Trindade, de Portimão, um diploma de medalha de prata dourada por um «aparelho para reanimação cardio-respiratória, manual, portátil, bifásico, servindo para ministrar gases e aspirar líquidos, trabalhando também em circuitos de anestesia»; José Lopes Simões Cantante, do Louriçal, um diploma de medalha de bronze por um «novo tipo de embalagem destinado ao transporte de garrafas cheias ou vasias e que substitui com vantagens várias as que actualmente se empregam»; Luís Moreira da Silva, do Porto, um diploma de medalha de ouro por um «salva-vidas individual para caso de incêndio»; Luís Pereira de Matos, de Carvoeiro-Mação, um diploma de medalha de bronze por um «fecho para portas e similares com comando e imobilização dos mesmos para fins de segurança»; Manuel Silvino Martins Correia Gaspar, de Lisboa, um diploma de medalha de ouro por uma «perna artificial com joelho fisiológico de trancador automático»; dr.ª Maria Alda de Lima Monteiro Freire Themudo, de Lisboa, uma medalha de prata dourada por um «quadrante de cálculo destinado a determinas inversos de numeros, quadrados e cubos, raízes quadradas e cubicas, produtos e quocientes, tangentes e cotangentes de angulos, etc.».

CONTINUA EM ESTADO GRAVE

UMA DAS VITIMAS DO DESASTRE DO ESTORIL

Continua em estado grave, no Hospital de S. José, o segundo-tenente João Manuel Campino Sequeira Cantinho, de 23 anos, natural de Silves, devido a ter-se desfeito contra um poste de iluminação o automóvel em que seguia. Este era conduzido pelo seu colega, segundo-tenente José Benard de Oliveira Rocha, de 27 anos, natural de Lisboa, que chegou já morto ao hospital de Cascais, onde os dois foram transportados.

Regressavam de uma festa de casamento.

O acidente deu-se na bifurcação da estrada do Murtal, em S. Pedro do Estoril, e foi devido ao despiste do carro, que pertence a um outro oficial da Marinha, sr. Rui Gomes Pereira da Cruz, morador na Calçada Salvador Correia de Sá, 46, e que o havia emprestado ao segundo-tenente Oliveira Rocha. O cadáver deste, que havia sido removido para a casa mortuária do hospital de Cascais, foi trasladado, á tarde, para o Instituto de Medicina Legal de Lisboa.

A P. V. T. do posto de Cascais tomou conta da ocorrência.

Presentes da Páscoa

os mais apreciados e económicos, para parentes e amigos, é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

NADA EXISTE DE MELHOR

Envia-se pelo correio

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa - 5

De ontem para hoje

ABRIL EM PORTUGAL

Estamos na semana da delicadeza para com os turistas, preparada, sob a fulgurante e sugestiva legenda de «Abril em Portugal», como meio de atrair os visitantes, proporcionando-se-lhes, além de todas as facilidades de acesso, desembaraçadas das complicativas peias burocráticas, o alicio de alcavalas e a protecção contra explorações impróprias e lamentáveis, num ambiente festivo, acolhedor, de amáveis solicitudes, em franca e cordial sociabilidade. Tal objectivo foi largamente propalado com o apoio ás populações para que recebam os visitantes estrangeiros nesse ambiente de envolventes gentilezas, de modo a cativá-los com o trato lhano, hospitaleiro no máximo de atenções desinteressadas, e a prendê-los aos encantos da nossa terra, á simpatia da nossa gente, pelas recordações mais gratas e perduráveis. Pois ao entrar-se nesta semana de tão risonhas e atraentes promessas para os turistas que acorrem ao nosso fascinador convívio, como se não bastasse a picardia do tempo embaciando as claridades primaveris do Abril florido e orvalhando-o desta chuvinha impertinente, houve logo insólitos larápios que, aproveitando-se da confiante euforia de um desses visitantes chegados á Póvoa de Varzim, o médico francês, dr. Ethiene Jacques Fernand, lhe roubaram do automóvel as roupas, a máquina fotográfica, o rádio portátil e não sabemos que mais. Ponham os olhos nesta triste figura que fazemos por culpa dos vergonhosos gatunos, os seus colegas á espreita dos turistas — para se colherem de tais patifarias. O sacrificio apenas durante esta semana não lhes será muito difícil — e, ao menos, não se tornam desmancha-prazeres.

UMA VIDA EM FLOR QUE A MORTE QUIS COLHER

Andava o bando de garotos, em alegre chilreada, na descuidosa brincadeira, perto de um tanque, na risonha localidade algarvia de Alte. A certa altura, um dos pequenitos, Luís José Teixeira, de cinco anos, caiu á água e o pai, o sr. José Maria Teixeira, atirou-se, com o peso da sua grande aflição ao imenso e profundo reservatório, sem conseguir apanhar o filho. Um trabalhador, que acorreu a socorrê-los, o sr. Joaquim do Carmo, pôde, ao cabo de abnegados esforços tirar do abismo a criança, já como morta, pois estivera submersa durante uns seis minutos. A respiração artificial e os cuidados médicos que lhe foram logo aplicados salvaram, porém, o inocente — uma vida a desabrochar que fez reflorir alegrias e negro desespero na alma dos pais.

O MINISTRO DA SAÚDE visitou o Hospital de Santa Maria

O ministro da Saúde visitou, ao fim da noite, inesperadamente, o Hospital de Santa Maria. O sr. prof. Soares Martinez, acompanhado por médicos ali em serviço, percorreu as dependências do estabelecimento.

CORPORAÇÃO dos Transportes e Turismo

A direcção da Corporação dos Transportes e Turismo, reunida sob a presidência do sr. dr. José Augusto Correia de Barros, tratou de diversos problemas, incluindo o da regulamentação do art.º 18.º da lei n.º 1890, de 23 de Março de 1935. A este respeito foi deliberado solicitar ao sr. secretário de Estado do Comércio o envio do projecto de regulamento em estudo, a fim de o conselho da Secção do Turismo e Industria Hoteleira o poder apreciar. Apreciado, também, o projecto de regulamentação das actividades dos agentes de navegação e dos empreiteiros de cargas e descargas, remetido pelo Grémio dos Agentes de Navegação do Centro de Portugal, em cumprimento do determinado pelo sr. ministro das Corporações e Previdência Social, foi resolvido que o referido documento seja submetido á apreciação do conselho da Secção dos Transportes Marítimos e Fluviais. Além de se ocupar da tabela de ordenados mínimos dos empregados de escritório, a direcção tratou do relatório sobre a situação financeira das Corporações.

CICLISMO PERIGOSO

Ia na sua bicicleta pela estrada, o sr. Agnelo da Silva Guerreiro, de 17 anos, morador em Alcácer do Sal, quando, ao passar no sítio de Isaías, perto da Aldeia da Tirana, embateu noutro ciclista e, caiu do velocípede, deu com a cabeça no pavimento onde ficou inanimado. Socorrido no hospital local, veio para Lisboa e recolheu ao Hospital de São José, com o crânio fracturado, além de várias contusões.

Seja esperta!

No aproveitar é que está o ganho!

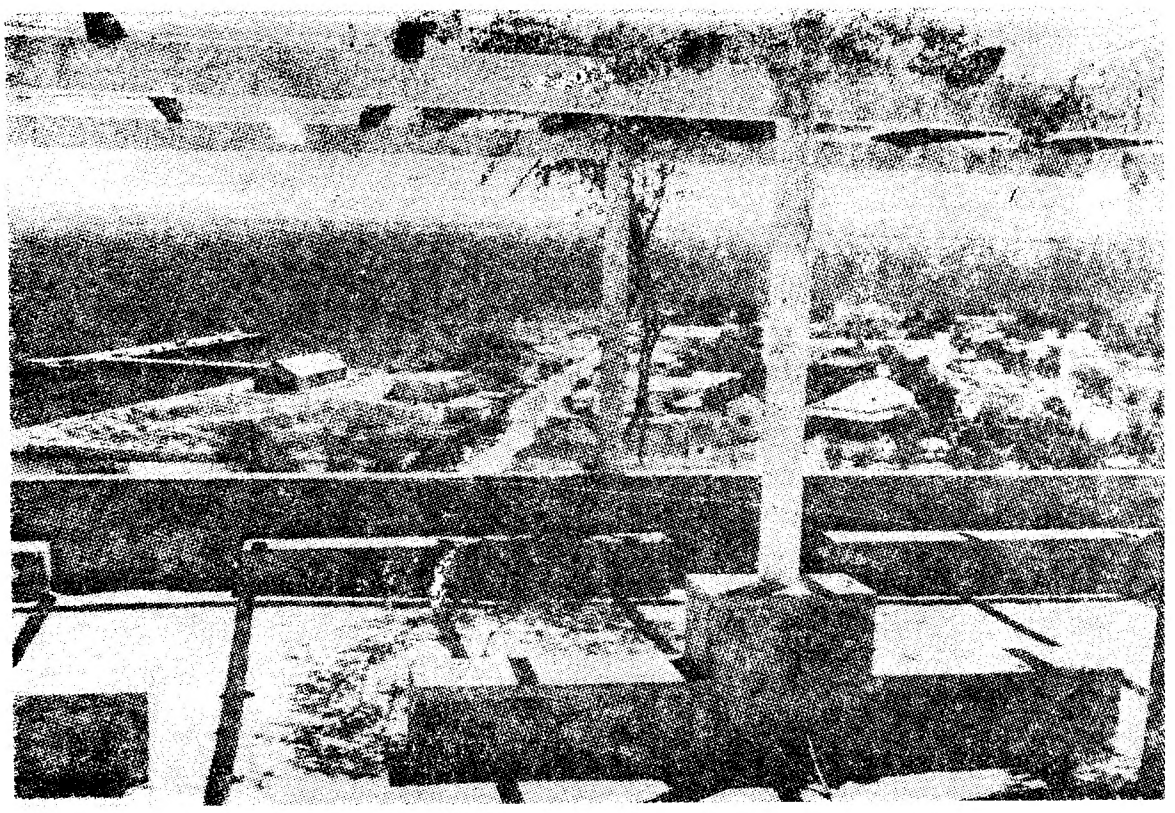
Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos.

Para tingir os seus nylons use tinta **Simplicol** da mesma marca.

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

MÓVEIS - USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias; quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha) Tel 46928



De um airoso miradouro debruçado sobre Porto Amélia obteve-se esta bonita foto

Orçados em 2335 contos os trabalhos de construção dos novos Paços do Concelho da vila da Golegã

GOLEGÃ, 7 — Foi na madrugada do dia 22 de Dezembro de 1957, como poderão recordar-se, que repentinamente, um violento incêndio destruiu completamente o antigo Palácio Relvas, onde estavam condignamente instalados todos os serviços públicos do concelho, incluindo os de Justiça. Pois, ao cabo de uns longos cinco anos, depois de várias hipóteses sobre a sua localização, e de se assentar em definitivo na sua implantação no antigo local, surgiram os projectos definitivos, da autoria do arquitecto Fernandes Antunes, que só há dias os entregou na Câmara Municipal. O ministro da Justiça, a quem o presidente da Câmara, dr. Carlão de Figueiredo, se apressou a fazer entrega pessoal do projecto do Palácio da Justiça, atendendo à péssima instalação actual dos serviços judiciais e à sua dispersão, procurará tornar possível o início desta grandiosa obra, orçada em 3489 contos, no curto espaço de algumas semanas.

Quanto aos novos paços do concelho, o assunto tem motivado vários estudos, as mais diversas hipóteses e numerosas reuniões extraordinárias da Câmara e do Conselho Municipal, pois tem preocupado sobremaneira a edilidade e apaixonado a própria opinião pública o facto de a Câmara não ter verba nem capacidade financeira para levar a cabo este melhoramento de tamanha envergadura e urgente necessidade, em virtude de ser insuficientíssima a comparticipação do Estado. Para tratar deste importante problema — o n.º 1 do concelho — uma comissão representativa desta vila foi recebida pelo chefe do distrito, brigadeiro Lino Valente, a quem apresentou a interessante maqueta das referidas obras em projecto e o pedido formal da população da Golegã no sentido de ser intérprete junto do Governo da Nação, particularmente do ministro das Obras Públicas, para que venha a ser possível a construção dos paços do concelho, obra orçada em 2335 contos, comparticipando-a e financiando pelos meios ao seu alcance, em virtude da incapacidade do Município em suportar tão avultado encargo.

Exposição de trabalhos em Reguengos de Monsaraz do Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar

ÉVORA, 7 — Organizada pela Brigada Técnica da XII Região Agrícola, inaugurou-se hoje, em Reguengos de Monsaraz, uma exposição de trabalhos do Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar, que ali funcionou durante alguns meses e que foi muito frequentado pelas donas de casa rurais daquele concelho.

Ao acto presidiu o chefe do distrito, sr. José Felix Mira, e assistiu o sr. eng.º Francisco Duarte, director da Brigada Técnica da XII Região Agrícola.

Na exposição figuram motivos de arranjo do lar e produtos de culinária, higiene alimentar, costura, bordados, agricultura, tudo, enfim, que contribui para a valorização da mulher rural.

As «Roanny Dancer's» venceram (1-0) as «girls» portuguesas

O campo de futebol da Tobis Portuguesa recebeu, ontem, além do sol, um banho de mocidade e graciosidade proporcionado pelas equipas do «Roanny Dancer's» e de um grupo de coristas portuguesas, que se defrontaram num animado desafio de futebol.

Equipadas a preceito — as estrangeiras de encarnado e branco e as portuguesas de negro, com uma faixa branca em diagonal —, as vinte e duas raparigas disputaram um divertido desafio de futebol.

As «Roanny Dancer's» venceram por 1-0, graças a um golo de Patrice (aos oito minutos), a melhor jogadora em campo.

Aos 4 minutos, as «girls» portuguesas foram punidas com uma grande penalidade, que Patrice não converteu. Os ataques das «Roanny Dancer's» presistiram mas Glória, muito certa nos cortes, era adversário difícil de bater. A superioridade das «Roanny Dancer's» evidenciou-se mas o físico das portuguesas, com relevo para Hortense, Glória, Gina e Milu impediu nova alteração no marcador.

O árbitro, «puxando aos patriotismos», marcou duas grandes penalidades contra as «Roanny Dancer's», que Sandra defendeu com decisão e classe.

As equipas alinharam:

BALLET «ROANNY DANCER'S» — Sandra; Nicole e Françoise; Patrice, Zizi e Claudy; Catherine, Gaby, Elisabeth, Martine e Janne.

CORISTAS PORTUGUESAS — Dina Maria; Hortense e Gina; Loreta, Glória e Milu; Madalena Jubia, Yolanda, Ana Paula, Isabel e Teresa.

O jogo foi muito bem arbitrado por Osvald... inho, que no final da partida foi atacado pelas jogadoras, iradas com duas faltas que marcara sem razão plausível. Várias jogadoras entraram em socorro do juiz de campo, que ficou sem camisa, saltos e meias e com vários arranhões na face.

Enfim, a costumada meiguice... do sexo fraco.

Num jogo «masculino», o Teatro Variedades venceu o Coliseu por 4-1.

QUINZE FILHOS... NADA MENOS!

Brevemente em Lisboa será apresentado um filme que é uma admirável síntese de humor, ternura, graça e emoção. Todos e cada um dos personagens são protótipos perfeitamente traçados. Um grande número de filhos — quinze ao todo — constituem «A Grande Família» com os seus problemas, as suas alegrias e algumas tristezas, interpretando uma história real que a todos interessa e que só a vida podia criar

S. Domingos de Rana é a terra menos ... do concelho

E' S. Domingos de Rana uma das maiores e das mais bem situadas freguesias do concelho de Cascais. E pena é que se tenha desenvolvido tão pouco, durante os últimos dez anos, em relação a outras localidades do concelho.

Havendo terrenos em óptimas condições para construção, devido a não os urbanizarem, não têm sido aproveitados.

E' um caso importante, que ajudaria bastante o desenvolvimento desta freguesia, que se encontra abandonada por parte das entidades competentes.

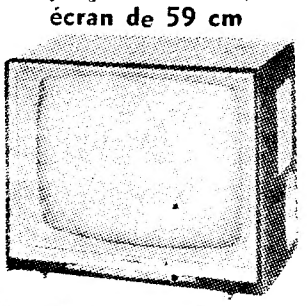
Não se pode admitir que haja neste século, e neste local, que se encontra a dois passos da capital do País, e numa linha de tanto turismo, um bairro construído há três anos, e cada vez mais aumentado, sem água, sem luz, sem esgotos e sem ruas!

Os seus moradores estão fartos de se reunirem em comissões e de fazer petições à Câmara Municipal, a implorar solução para os problemas locais, o que muitas vezes lhes têm prometido, sem que, até hoje, tenha sido cumprido. Agora, este bairro sofre de outra grande necessidade, que também passou a ser uma das principais: devido à inverneira, encontra-se o bairro isolado, sem transportes; o aqueduto do caminho principal que dá acesso ao bairro e que recebe as águas que correm do lado do cemitério, desabou, e as águas saltam por cima do caminho, oferecendo grande perigo a qualquer viatura que por ali passe. Parte dos habitantes já quiseram reconstruir aquele aqueduto. Se houver alguma aflição neste bairro, não há transporte que a venha! Os motoristas de praça já se negaram a ir lá ver e os médicos também. Se morrer alguém, tem de ser transportado às costas até à estrada, distante uns 500 metros! se há um incêndio, é deixar arder, porque não há outros recursos! Enfim, encontra-se em piores condições do que se encontram certos países em plenas selvas!

RÁDIO - TV - KAISER

ao preço de 6.850$00

écran de 59 cm



AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

protecção contra o atrito

O anteplano de urbanização de Olhão

prevê profundas alterações na Avenida da República

Do plano de urbanização da vila de Olhão foi incumbido o sr. arquitecto urbanista António Augusto de Aguiar e, segundo o previsto no anteplano, serão feitas profundas alterações nesta localidade.

No citado anteplano, que está patente nos serviços técnicos do Município, verifica-se que a Avenida da República, principal artéria da vila, está condenada a sofrer grandes modificações. Assim, o passeio central passará a ter dois metros de largura e limitar-se-á a ser uma faixa divisória do trânsito, possivelmente arrelvado. Os passeios laterais, que são estreitos, passarão a ter cinco metros de largura, aproximadamente.

Prevê-se também que a passagem de nível que divide as avenidas da República e Dr. Bernardino da Silva será fechada ao trânsito por um pequeno muro, naturalmente também arrelvado. Para o trânsito de peões seria feita uma passagem subterrânea ligando as duas avenidas e a circulação de veículos far-se-ia por um plano elevado que transporia a via férrea entre os terrenos da doca e o Bairro Eng. Duarte Pacheco.

Estas sugeridas alterações estão a ser estudadas pelos respectivos serviços de urbanização e sabemos que a Câmara Municipal se opõe a tais modificações e dessa oposição já deu conhecimento ao referido arquitecto, para que estude uma solução que não ofenda a Avenida — a sala de visitas da vila — nem obstrua a passagem de nível.

Há pouco mais de um mês desapareceu o Jardim João Serra, recanto que tantas saudades deixou aos olhanenses e agora surge um anteplano que prevê o esfacelamento da Avenida, pelo que nos restará apenas o pequenino Jardim Dr. João Lúcio.

Não nos atrevemos a meter foice em seara alheia mas sempre ousamos perguntar: porque não se trata de arranjar um local para um novo jardim? E porque não se faz o parque infantil de que há tantos anos se fala? No prolongamento do mercado da verdura, em direcção á doca, fizeram-se no ano findo terraplenagens. Porque não se aproveita este local para se fazer um jardim, colocando-lhe bancos e árvores, à semelhança do que fez o Município da Vila Pombalina?

Aqui fica o nosso alvitre com o desejo de que tudo se solucione a contento da população olhanense.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

VINHOS IMPORTADOS EM MOÇAMBIQUE

Recentemente, deu este jornal notícia de um problema que se havia levantado acerca da aplicação do imposto alfandegário aos vinhos importados. Devem, ou não devem, os vinhos comuns encascados (ou engarrafados) pagar imposto, ao passarem pelas alfândegas provinciais?

A lei, que actualmente está em vigor, estabelece, a respeito de supressão de barreiras aduaneiras, nos territórios que constituem o Espaço Económico Português (art. 11.º do Decreto-Lei n.º 43 001), que estão livres de direitos de importação e exportação, no comércio com o continente e ilhas adjacentes, todas as mercadorias que em 1960 tenham participado nesse comércio com valores não superiores a 50 contos. O limite desta quantia intende evitar um decréscimo brusco nas receitas dos postos aduaneiros, e por isso a Alfândega de Moçambique vê subtraídas pequenas quantias das suas receitas, no holocausto á integração económica. O que ninguém verdadeiramente é que Moçambique tenha importado, em 1960, apenas 50 contos de vinhos comuns da Metrópole. Logo, não poderá haver lugar para a redução de impostos. Porquê, portanto, a questão?

A lista anexa ao decreto-lei citado, referente às mercadorias isentas de direitos aduaneiros, ao entrarem em Moçambique, vindas da Metrópole, inclui (artigo pautal 376; nomenclatura estatística 289 e 291 — vinhos comuns regionais, encascados, brancos e tintos respectivamente) esses tais vinhos comuns. Portanto, aqui tem de haver alguma coisa a rever. De outra forma, o que não acreditamos, a lista ancorteria de estar em contradição com o legislado. Ora, a única possibilidade que vemos de explicar o levantamento do problema é admitirmos que, antes do decreto-lei, os vinhos eram designados por um artigo pautal e assim constavam das estatísticas; depois do decreto-lei, teriam passado a ser classificados por diferente artigo da pauta, e não constavam de estatísticas referenciadas á designação actual. Teòricamente seria assim: até á actual designação, importaram-se tantos contos de um vinho A, e nada de um vinho B. Apareceu a nova lei, e deixou de se importar do vinho A, para só se importar vinho B. E como, até 1960, não se importou vinho B, tal vinho até agora isento de direitos... Em teoria teria sido assim. Mas, na prática, não foi. O vinho que agora se importa é igual ao que sempre se importou, mais água menos água, mais preparo menos preparo.

Existem quatro artigos pautais referentes a vinhos comuns (373, 374, 375 e 376), os dois primeiros referentes a vinhos comuns para cuja importação se não exigia certificado de origem, com sobretaxa levemente mais baixa; e os dois últimos referentes a vinhos comuns regionais, exigindo certificado de origem, com sobretaxa levemente mais alta. Ora, quem nos diz a nós que os vinhos encascados eram importados sobre os artigos pautais 373 e 374 (porque mais baratinho), e passaram depois a ser despachados sob os artigos 375 e 376, para não pagarem impostos? Uma questão para ser vista por quem a deve ver.

Não apenas por ser lei. Mas também porque, apesar de a exportação para o Ultramar ter sido, em 1962, de menos de 20 milhões de litros do que o habitual (a média andaria pelos 100 milhões), a entrada de vinho justifica a subtracção de divisas nas contas de pagamentos inter-regionais; e torna-se necessário adoptar uma política tendente a regular e fazer o aproveitamento das bebidas que se podem produzir na Província. Embora o Grémio do Comércio de Vinhos metropolitanos se haja mostrado esperançado no actualmente vigente sistema de pagamentos, a entrada de vinhos, livre de impostos, convém pouco á vossa economia.

(Do «Diário de Moçambique», de Lourenço Marques).

s de Rana
enos desenvolvida
ncelho de Cascais

No mês de Janeiro último, alguns desses habitantes mandaram reparar uma rua que estava em péssimo estado. Depois de fazerem esse benefício, veio a fiscalização da Câmara e autuou-os! Isto é: a Câmara não faz nem deixa fazer!

Espera-se, ansiosamente, que as entidades competentes não se esqueçam deste bairro, denominado Bairro dos Sete Castelos, pois os seus habitantes estão prontos, dentro das suas posses, a auxiliar a Câmara nas despesas a fazer.

(De A Nossa Terra, de Cascais).

Aivados (Castro Verde)

—uma aldeia abandonada

Aivados fica situado a 14 quilómetros a norte de Castro Verde, a cuja freguesia e concelho pertence.

Tem cerca de 200 fogos e uma população superior a 700 habitantes.

Terra de gente humilde, os seus naturais enfileiram entre os melhores trabalhadores rurais da região.

Esta aldeia, com séculos de existência, tem estado votada ao mais completo dos abandonos, e com excepção de um edifício escolar, mais nenhum melhoramento recebeu.

As suas ruas encontram-se num deplorável estado, com ausência total de simples calçada à portuguesa, o que constitui um caso invulgar entre as aldeias limítrofes, as quais há bastantes anos têm as suas principais ruas calcetadas, tratando agora, umas, do calcetamento total das suas ruas, enquanto outras já há anos que o completaram.

Resumindo: Aivados não apresenta qualquer reminiscência de calçada nas suas ruas, apesar dos seus habitantes pagarem anualmente contribuições e impostos, ao Estado e à Câmara.

Há cerca de 15 anos, construiu-se a estrada municipal de Castevel a estação de caminho de ferro de Ourique, a qual passa a 300 metros das Aivados, e apesar dos seus habitantes estarem gratuitamente todo o serviço para o mesmo, na extensão de alguns quilómetros, por hoje ainda não foi feito o acesso à referida estrada.

Tem contribuído para este lamentável estado de coisas, o facto de Aivados estar muito afastado da sede da freguesia, não ser sede de freguesia, o que amplamente se justificaria, pois 28 quilómetros têm os seus habitantes a percorrer sempre que tenham que tratar de qualquer assunto oficial, e nunca terem tido qualquer pessoa de representação social que se interessasse pelo meio.

Os seus habitantes, com toda a razão, pedem ao actual presidente da Câmara de Castro Verde que mande elaborar os projectos dos arruamentos e do respectivo acesso à estrada municipal, e que, de colaboração com a Comissão Coordenadora de Obras Públicas no Alentejo, os mande executar o mais ràpidamente possível, pois Aivados, como as demais terras, tem todo o direito em comparticipar do progresso.

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja).

Por dois quilómetros e meio

não se encontram ligadas entre si quatro povoações baixo-alentejanas

De facto, não faz sentido que ainda se encontrem isoladas, entre si, as aldeias de Alcarias e Conceição com a vila séde de freguesia de Messejana, do concelho de Aljustrel, e desta com Ourique-séde da sua comarca.

Este isolamento é devido á falta de construção de um troço de 2,5 km da estrada nacional n.º 261, entre a Conceição e o Monte da Meia Légua.

É de uma imperiosa necessidade a construção do referido troço de 2,5 km, visto trazer grandes benefícios as respectivas populações.

As aldeias de Alcarias e Conceição beneficiavam imenso com o facto em virtude de se servirem com o médico e farmácia de Messejana a terra que têm mais próxima — 5,5 km, pois a séde do concelho (Ourique) fica a 16 km de distancia.

Por sua vez, os habitantes de Messejana, sempre que têm de tratar de qualquer assunto oficial na comarca, deixariam de andar cerca de 50 km para se deslocarem a Ourique (vias Aljustrel-Castro Verde ou Santa Luzia-Garvão), para andarem apenas 21,5 km—via Conceição-Estação de Ourique.

Para irem ao «rápido», á Estação de Ourique, sua estação mais próxima, andariam cerca de 9 km.

Sabemos que o projecto de construção do lanço de estrada da Conceição ao Monte da Meia Légua se encontra elaborado e a obra anotada para ser lançada na primeira oportunidade, pelo que sugerimos à Junta Autónoma de Estradas que comece o mais rápidamente possível as respectivas expropriações, a fim de se iniciarem os trabalhos com a brevidade que o caso requer.

(Do «Diário do Alentejo»).

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

O abastecimento de água a Pedrógão do Alentejo

Há cerca de cinco meses, com grande e compreensível regozijo da população local, principiaram as obras para o abastecimento de água a Pedrógão do Alentejo, melhoramento que constituia uma das maiores aspirações daquela aldeia.

Procedeu-se á abertura das respectivas valas, tudo fazendo prever que os trabalhos prosseguiriam sem quaisquer interrupções.

A expectativa foi, porém, iludida.

Segundo nos informa um leitor, regista-se uma perniciosa e desanimadora suspensão, tendo ficado as valas abertas cheias de água (que se infiltra e danifica os prédios) a constituir focos de infecção e a cortar as indispensáveis passagens para o trânsito.

Pedem-nos, por isso, que sejam tomadas, com brevidade, as providências que se impõem, isto é, que as obras se reatem e não venham a sofrer novas pausas.

(Do «Diário do Alentejo», de Beja).

TELEVISORES

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º E. T. 58958

CASAMENTO

Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — T. 725600

Atrito, a força que se opõe ao movimento, esforçando e aquecendo o seu motor; defenda-o com

SHELL

X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS!

EXPERIMENTADO E APROVADO POR TODOS OS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS PARA OS **PERÍODOS MÁXIMOS** *DE MUDANÇA DE ÓLEO*

PODE CONFIAR NA SHELL

O PORTO PELO TELEFONE

II «Jumping» do Porto

PORTO, 7.

Foi brilhante o primeiro espectáculo deste ano denominado II «Jumping» do Porto, ontem á noite efectuado no Pavilhão dos Desportos e organizado pelo Movimento Nacional Feminino. Além da presença dos ministros do Interior e do Exército, outras altas individualidades assistiram ás interessantes demonstrações realizadas pela Polícia Militar, cavaleiros do Exército e praças da G. N. C. e, ainda, a exibição do cavaleiro tauromáquico João Nuncio.

O público portuense correspondeu perfeitamente á iniciativa que, além do mais, teve carácter beneficente. Hoje, á tarde e á noite, efectuam-se os dois últimos espectáculos.

Assalto a um depósito de livros

Na P. S. P., queixou-se o sr. Alberto Ferreira da Silva, gerente do depósito de livros da Livraria Internacional, na Rua das Flores, 155, de que os gatunos entraram, á hora do almoço, naquelas instalações, tendo furtado a quantia de 6606$66 da caixa registadora. A P. J. tomou conta do sucedido.

Doença súbita e mortal

Foi conduzida ao Hospital de Santo António uma mulher, cuja identidade se desconhece, que, na Rua de S. Sebastião foi acometida de doença súbita, chegando ali já morta.

Falecimento

Na sua residência, Rua Fernandes Tomás, 666, faleceu a sr.ª D. Constança Adelaide de Moura Carregosa, de 89 anos, proprietária. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Leão» (12 anos).

RIVOLI — A's 21 e 30: «Psicossismo» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — Ás 16 e ás 21 e 30: A revista «O gosto é tudo!» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e á s 21 e 15: «Os 3 mosqueteiros (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 «Totó vigarista» (17 anos)

BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Alamo» (12 anos)

S JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Tômbola» (6 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os cossacos» (12 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Os 3 mosqueteiros» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O mar das tormentas» (12 anos).

Vai seguir para Moçambique

uma estação repulsora de dragados que depois de amanhã é visitada pelos ministros da Marinha e do Ultramar

Os srs. ministros da Marinha e do Ultramar e subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos, visitam depois de amanhã, ás 10 horas, no estaleiro das Lisnave (Novos Estaleiros Navais de Lisboa), uma estação repulsora de dragados, que ficou a chamar-se «Chiveve» e que se destina ao porto da Beira, na província de Moçambique.

Aquela estação repulsora de dragados, cujo tipo se construiu, pela primeira vez, em Portugal, é bastante curiosa em todos os seus aspectos e de grandes resultados para o fim a que se destina. A capacidade de repulsão é de 4800 m3/hora, até á distancia de 1600 metros, a uma altura de 12 metros. Para uma concentração de 20 por cento, isto representa um débito de sólidos de 960 m3/hora. Durante os ensaios com água, verificou-se um caudal de 2,35 m3 por segundo, para uma altura manométrica total de 43 metros.

A estação dispõe de uma conduta para diluição de dragados dentro do batelão, com uma ponta de agulheta que pode mover-se em todos os sentidos e é comandada hidráulicamente por uma alavanca situada na consola existente na cabina do mestre dragador.

A «Chiveve», que vai ser de grande utilidade na província de Moçambique, pode dragar e repelir os seguintes materiais: lodo macio e compacto, com areia fina e conchas, ou com areia grossa, e cascalho; areia com sedimentos, areia fina ou grossa, cascalho e conchas; argila arenosa ou compacta.

Ligeira avaria no metropolitano

Uma ligeira avaria eléctrica provocou, esta manhã, ás 7 e 20, paralisação do movimento do metropolitano no troço de trabalhos entre as estações do Rossio e da Praça dos Restauradores, com alguns atrasos nas linhas por onde transitam as composições de passageiros, durante cerca de vinte minutos.

Reparada, em breve a avaria, pelos respectivos serviços, sempre atentos, o movimento ficou normalizado ás 8 e 20.

Cerimónias comemorativas do Domingo de Ramos efectuadas em Lisboa

Em todos os templos paroquiais da capital principiaram hoje — Domingo da Paixão ou de Ramos — as cerimónias comemorativas da Paixão do Salvador, que terminam no Domingo de Páscoa.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, presidiu, na Sé, á primeira parte das celebrações evocativas da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

O ilustre purpurado chegou, ás 10 e 30 á igreja de S. João da Praça — que serve de templo paroquial da freguesia da Sé, e de que é zeloso pároco o cónego Manuel Luís — aclamado pelos fiéis que se aglomeravam na rua.

Depois de paramentado, o cardeal-patriarca voltou á entrada do templo, onde benzeu e distribuiu os ramos ao clero, aos seminaristas e aos irmãos do Santíssimo Sacramento da Sé. Depois, com a participação do clero e da irmandade, organizou-se a procissão para a Sé. Ali, na capela-mor, o cardeal-patriarca ocupou o trono, tendo como presbítero assistente o rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa) e assistentes ao sólio os rev.os cónegos dr. Figueiredo e José Falcão.

O rev. cónego Gregório Neves celebrou a missa solene de pontifical, acolitado pelo beneficiado dr. Isaías Rosa Pereira e seminarista Fernando Augusto Mendes Gonçalves. Foi cantada a Paixão: o diácono Fernando Henriques teve a seu cargo a parte de «cronista»; o diácono Francisco Duarte Santos, «Cristo»; e o diácono Eduardo Lopes Gonçalves, «Sinagoga»; «Schola Cantorum» do Seminário de Cristo-Rei, «Povo».

Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos. Durante a missa, o celebrante e os seus acólitos envergavam ricas dalmáticas roxas bordadas a ouro.

Nas cadeiras da capela-mor sentaram-se os cónegos e beneficiados do cabido. Ali se vam os componentes da «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, que, dirigidos pelo padre José Ferreira acompanharam a cerimónia com os cânticos apropriados.

Procissão do Senhor dos Passos da Ajuda

Com a presença de milhares de fiéis, efectuou-se hoje, de tarde, a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Ajuda, que saiu da igreja paroquial e percorreu o itinerário dos anos anteriores. Abria o cortejo o guião, seguido do pendão, dos irmãos das confrarias e de muitas crianças vestidas de «anjinhos» conduzindo, algumas, os martírios do Senhor. Vinham depois os andores com as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, seguidos da colegiada e do pálio, sob o qual conduzia o Santo Lenho o respectivo prior rev. dr. Aleixo Cordeiro.

A banda das Oficinas de S. José abrilhantou o préstito, o qual era fechado por um cordão de guardas da P. S. P.

A cerimónia do Encontro efectuou-se, como de costume, no Largo da Memória, tendo a imagem de Nossa Senhora saído da capela da Memória. Houve sermão, após o que o préstito recolheu ao templo. Do alto da escadaria foi dada a bênção aos fiéis. De manhã, na igreja da Ajuda, houve várias cerimónias entre as quais a bênção e a procissão dos Ramos e missa solene.

Procissão dos Ramos na freguesia de S. Vicente de Fora

Na freguesia de S. Vicente de Fora, com grande solenidade, efectuaram-se hoje as celebrações do Mistério da Redenção. Pelas 16 horas, efectuou-se a bênção dos Ramos, acto que foi presidido pelo respectivo prior, rev. padre José Correia da Cunha.

Depois, organizou-se a procissão. Sob o pálio seguia com o Santíssimo o rev. padre José Correia da Cunha. Durante o desfile fez-se ouvir a «Schola Cantorum» de S. Vicente, constituída por elementos do Patronato D. Nuno Tivares Pereira e Filhas de Maria.

Recolhido o préstito á igreja, será celebrada missa solene com canto da Paixão.

Em Braga

BRAGA, 7 — Embora prejudicadas pelo mau tempo, continuam a decorrer, com grande pompa, as solenidades da Semana Santa, que atraíram milhares de turistas a esta cidade. Hoje, ás 9 e 30, na igreja dos Congregados, houve bênção de Ramos, dada pelo rev. dr. Martins Gonçalves, seguindo-se uma procissão até á Sé. Aqui, rezou-se solene pontifical, presidido pelo bispo auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva. A' tarde, efectua-se uma procissão dos Passos, com sermão do Encontro pelo rev. dr. Castro Mendes.

A' noite, será representado o auto «O caminho da Cruz», na Praça do Município. Durante todo o dia, efectuaram-se várias solenidades no santuário do Bom Jesus.

Amanhã, o prof. Fernando Magano, profere uma conferência, na Biblioteca Pública.

Uma peregrinação a Fátima a pé

Na igreja de S. João de Brito, foi esta manhã, ás 7 horas, celebrada missa, pelo bispo de Tiava, para assinalar a partida de uma peregrinação a Fátima, a pé, de 400 pessoas, de ambos os sexos, na qual se incorporou também o Grupo de Carnide do Corpo Nacional de Escutas.

Palácio da Justiça de Penafiel

PENAFIEL, 7 — A fim de conferenciar com o presidente do Município, coronel Cipriano Fontes, sobre assuntos relativos ao futuro Palácio da Justiça, esteve nesta cidade um técnico do Ministério da Justiça.

Trata-se de um importante melhoramento que constitui uma legítima aspiração dos penafidelenses e uma flagrante necessidade. Segundo parece, tudo se encaminha para a realização de tão alto benefício. A escolha de terreno adequado é objecto das atenções dos dirigentes municipais.

A TÉCNICA PORTUGUESA NA LUTA CONTRA A

SURDEZ

MICRO-SOM

Um aparelho com características excepcionais

Clareza auditiva

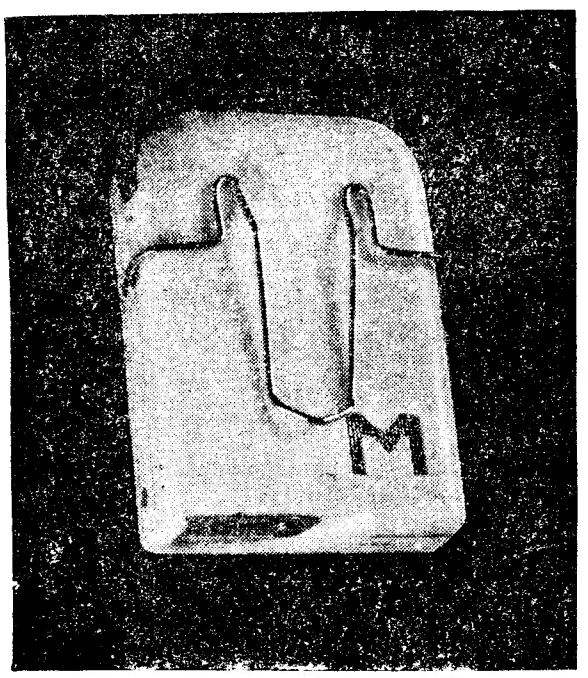
Não tem avarias

Garantido por 3 anos

Equipado com microfone de Alta-Fidelidade

Modelos vários para os diferentes casos de surdez

Prático e muito cómodo



TAMANHO REAL DO MICRO-SOM

IMPORTANTE:

Se o Seu aparelho auditivo não satisfaz por não ser adequado ao Seu caso de surdez, ou por ser antigo, incómodo e dispendioso, aproveite esta grande oportunidade, TROQUE-O e só despenderá:

1.000$00

Uma campanha especial para «acabar» com os aparelhos mal adaptados e velhos.

Um benefício da Técnica Portuguesa.

Se deseja conhecer a técnica destes modernissimos aparelhos, peça catálogos grátis

DEMONSTRAÇÕES SEM QUALQUER COMPROMISSO

Esclarecemos que a n/ casa é a única do País que constrói aparelhos auditivos, motivo claro e suficiente para elucidar da competência dos n/ serviços técnicos

MICRO-SOM, LDA.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75, 1.º Esq. — Tel. 40802

PORTO: NOGUEIRA OCULISTA — Praça da Batalha, 3-4 — Tel. 24686

Portugal venceu Marrocos (2-0) em hóquei em campo

No Estádio Nacional realizou-se esta manhã o 1.º Portugal-Marrocos, em hóquei em campo.

A vitória coube á equipa portuguesa, a melhor sem duvida, no rectangulo, por 2-0, com o resultado em branco ao intervalo.

Com direcção de Carmindo Neves e Edouard Constanza, as equipas formaram:

PORTUGAL — José Ferreira; A. Ferreira e Lima; Amaral, João e Rogério Ramos; Arlindo, José Silva, Carlos Alberto, Guedes e Carlos Silva.

MARROCOS—Mahomed Raghdi; Embarakat e Abdelilah; Benisty, Zekri e Bonnrefiah (Sahran); Berradi, Bairi, Benisty, MWaltdy e Khalafi.

Logo no minuto inicial os portugueses podiam ter marcado, mas o remate de Carlos Alberto passou ao lado.

Pouco depois o mesmo jogador voltou a ter ensejo de inaugurar a contagem, mas voltou a estar infeliz.

A pouco e pouco a pressão dos jogadores lusos acentuou-se mas no capítulo de remate mostravam-se improfícuos.

No segundo tempo, logo no minuto inicial, ogério Ramos colocou o resultado em 1-0.

Os portugueses continuaram a exercer acentuado dominuio, coroado aos 20 minutos, com um excelente golo de Carlos Silva, sticado perto do limite da área.

Até final o resultado não se alterou, mais por infelicidade dos atacantes do que pela réplica do adversário.

ATLETISMO

O Benfica conquistou seis titulos contra dois dos «Universitários» no torneio regional de Cadetes

Terminou esta manhã, nas pistas de Alvalade, o «Torneio Regional de Cadetes» e no qual participaram três dezenas de concorrentes, representando o Sporting, Benfica e C. D. U. L. No cômputo das duas rondas há a registar o novo «record» nacional do disco, obtido por Mário Xavier, do Benfica, com 52,55 m.

Nas provas desta manhã, ficou por atribuir o título da estafeta 4×60 metros, poi o unico concorrente — Benfica — não completou a prova por dois dos seus atletas, num desentendimento, deixarem cair o testemunho perdendo, assim, a serenidade para o apanharem e concluirem a estafeta.

Os resultados gerais foram os seguintes:

60 metros — 1.º, João Santos (Bf.), 7,5 s: 2.º, José Alves (Bf.), 7,5 s.

600 metros — 1.º, Francisco Vidinha, (Bf.), 1 m 33,8 s; 2.º, Henrique Silva Sp.), 1 m 33,9 s.

80 m. barrreiras — 1.º, Vasco Esteves (Bf.), 12,8 s; 2.º, Joaquim Costa (Bf.), 12,8 s

Peso — Mário Xavier (Bf.), 14,30 m.; 2.º Manuel Antão (U.), 12,46 m.

Disco — Mário Xavier (Bf.), 52,55 m. (novo máximo nacional); 2.º, Manuel Antão (U.), 37,59 m.

Comprimento — 1.º Jorge Lopes (U.) 5 56 m.; 2.º, José Pires (Bf.), 5,54 m.

Altura — 1.º, Jorge Lopes (U.), 1,60 m.; 2.º, Manuel Ferreira (U.), 1,55 m.

4×60 metros — Benfica — 6 m 52,2 s (Helder Santos Alfredo Amaral, Helder Costa e Francisco Vidinha).

Titulos — Benfica — 60 m; 600 m; 4×60 m; 80 m bar.; disco e peso; Universitário — comprimento e altura.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos Regionais de juniores e principiantes

Começaram hoje os campeonatos regionais de juniores e principiantoes cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Sintra-Belenenses	3- 1
C. Ouroque (A)-Oeiras	0- 8
Spt. Torres-Salesianos (A)...	1-13
Cascais-Paço de Arcos	3- 0
Benfica-C. Ourique (B)	1- 3
Azeitonense-Sporting	1- 3
Calesianos (B)-C. U. F.	4- 1

PRINCIPIANTES

Benfica-C. Ourique	10- 0
Salesianos-C. U. F.	8- 0

Egas da Costa Trancoso

Empregado Superior da Casa Eduardo Martins & C.ª, Ld.ª

MISSA DO 7.º DIA

Maria José de Lemos Trancoso e familia participam que amanhã, às 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, mandam celebrar Missa pelo eterno descanso do seu muito querido marido e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

PROVAS DA A. F. L.

Juniores da II Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão, com os encontros referentes á 3.ª jornada da 2.ª fase, cujos resultados foram:

SÉRIE A

S. Vicente-Linda-a-Velha...	0-3
Desp. Olivais-Vitória	2-0
Arroios-Sintrense	2-4

SÉRIE B

Malveira-Castanheira	4-2
Alverca-Vila-franquense ...	3-1
Odivelas-Loures	0-4

CLASSIFICAÇÕES

Série A — 1.º, Linda-a-Velha (6-2) 8 p.; 2.ºs, Desp. dos Olivais (6-2) e Sintrense (6-6) 7 p.; 4.º, Vitória (4-4) 6 p.; 5.º, S. Vicente da Beira (5-9) e Arroios (7-11) 4 p.;

Série B — 1.º, Malveira (8-4) 8 p.; 2.º, Alverca (7-4) 7 p.; 3.º, Loures (2-5) 6 p.; 4.ºs, Castanheira (5-6) Vila Franca (3-4) e Odivelas (2-4) 5 p.

Principiantes

Continuou esta manhã o Campeonato Distrital de Principiantes, tendo-se realizado os encontros correspondentes á 7.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Boa Hora-Casa Pia	adiado
Império-Sporting	0-9
Sintrense-Palmense ...	2-1
Algés-Belenenses	0-6
F. Benfica-Oriental ..	6-0

SÉRIE B

Alhandra-Desp. Olivais	2-1
Pov.-Vila-franquense ...	2-3
Alverca-Atlético	0-5
Benfica-Torriense	3-0
Sacavenense-Olivais ...	6-0

CLASSIFICAÇÕES

Série A — 1.º, Sporting (41-2) 20 p.; 2.ºs, Belenenses (36-6), Sintrense (11-7) 19 p.; 4.º, Algés (16-14) 15 p. 5.º, F. Benfica (9-12), Império (11-18) e Palmense (10-17) 13 p.; 8.º, Casa Pia (7-17) 9 p.; 9.º, Oriental (4-35) 8 p.; 10.º, Boa Hora (3-21) 7 p.

Série B — Benfica (62-1) 21 p.; 2.º, Atlético (24-9) 19 p.; 3.º, Alhandra (13-11) 15 p.; 4.º, Sacavenense (12-11) e Alverca (13-17) 14 p.; 6.ºs, Torriense (19-8) e Vila-franquense (10-21) 13 p.; 8.º, Povoense (7-24) 11 p.; 9.º, Desp. Olivais (9-16) 9 p. e 10.º, Olivais (3-54) 6 p.

RÂGUEBI

Disputou-se hoje mais uma jornada do Campeonato Nacional de Raguebi, com os seguintes resultados:

Sporting, 21-Académica, 0 e Benfica, 12-C. D. U. L., 6.

O Belenenses venceu, por falta de comparência do Atlético.

Em reservas: Sporting, 29-Académica, 0; Benfica, 11-C. D. U. L., 0; e Belenenses, 9-Atlético, 0.

O bilhete turístico

«FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C P ou nas Agências de Viagens autorizadas

O 9 de Abril

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos da Guerra, comemorando o dia 9 de Abril, convidou todos os inválidos e mutilados da Grande Guerra, a reunirem-se pelas 9 e 30, junto á entrada do cemitério do Alto de S. João. A's 10 e 15, haverá desfile até á cripta, deposição de flores e dois minutos de silêncio em homenagem aos mortos da Grande Guerra e, seguidamente, deposição de flores nas campas. Terminada esta cerimónia, verificar-se-á o transporte dos combatentes em autocarros até ao monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra. A's 11 horas, haverá deposição de flores no monumento, por entidades nacionais e estrangeiras e pelos combatentes portugueses, dois minutos de silêncio e, ás 11 e 30, desfile dos combatentes ante o monumento.

A União far-se-á, também, representar na romagem á Batalha, por dois membros da direcção, que partirão da Praça dos Restauradores ás 7 e 45 para depor uma palma de flores naturais no túmulo do Soldado Desconhecido, e também nas cerimónias em Sintra.

Em Tomar

TOMAR, 7. — O regimento de infantaria 15, com sede nesta cidade, dedica a data de 9 de Abril á sua unidade, dado que o 15, na Grande Guerra de 1914-18, se cobriu de glória, recebendo as mais altas condecorações, como a Comenda da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Mérito, a Medalha de Ouro de Valor Militar, a «Croce al Merito di Guerra», a «Fourragère de la Medaille Militaire», pelos seus feitos nas batalhas de La Lys, Richebourg, Canal de Lawe e Lacouture.

O comando da unidade organizou o seguinte programa: alvorada, pelo terno de corneteiros; montagem de guardas á placa de homenagem aos mortos do regimento e ao monumento aos mortos da Grande Guerra; parada, com formatura geral com a bandeira nacional e desfile pelas ruas da cidade; missa na igreja de S. João Baptista, de sufrágio pelas almas dos mortos do regimento; colocação de flores, junto da placa e no monumento; festival desportivo no estádio; distribuição de prémios; e, á noite, sarau recreativo no teatro desmontável da Companhia Rafael de Oliveira, com a peça «Casa de doidos».

Em Sintra e em Cascais

Numerosas senhoras e meninas do concelho de Sintra procederam hoje á venda do capacete, a favor do cofre de beneficência da delegação, naquela vila, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Na sede da delegação de Oeiras, daquela patriótica organização, houve hoje um almoço de confraternização de muitos combatentes das campanhas de 1914-18 e das que se lhes seguiram, no mar e no ultramar, alguns dos quais se fizeram acompanhar por pessoas das suas famílias.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «O grande vigarista» e «Arsène Lupin contra Arsène Lupin» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 15 e ás 21: «Ben-Hur» (12 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «No reino das maravilhas» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45: «Do alto da ponte» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21 e 45: «Chegou um anjo» e «Joe Buterflay» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020)

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luis de Camões, 10 (Tel. 270242)

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Prof. dr. Ferrand Pimentel de Almeida

COIMBRA, 7 — Faleceu esta manhã, numa casa de saude desta cidade, o sr. prof. dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras de Coimbra, que contava 78 anos, e deixa viuva a sr.ª D. Candida Sofia Ribeiro da Rocha.

O corpo do extinto será hoje trasladado, pelas 22 horas, para a igreja de Santo Antonio dos Olivais, de onde amanhã, pelas 17 horas, sairá o funeral em direcção ao cemitério local.

O sr. dr. Ferrand Pimentel de Almeida nasceu em Alenquer, em 1885. Estudou no seminário de Évora e em 1910, formou-se em Filosofia e Teologia, na Universidade Gregoriana de Roma. De regresso a Portugal, cursou Ciências Filológicas (germanicas) na Faculdade de Letras de Coimbra, onde se formou, com 19 valores, em 1916, doutorando-se, com 20, dois anos depois. Assistente daquela Faculdade e professor catedrático a partir de 1925, o prof. dr. Ferrand Pimentel de Almeida foi director do Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra, e dos Institutos Inglês e Italiano da Faculdade de Letras. Nos anos de 1928-29 foi chefe de gabinete do ministro da Instrução da época e de 1938 a 1941 desempenhou o cargo de presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Publicou, entre outros trabalhos, «O Sentimento da Natureza no «Fausto» de Goethe», «As Paisagens de Goethe até á ida para a Alsácia» e «O Orofilismo de J. J. Rousseau». Possuia o grande oficialato das ordens militares de Sant'Iago da Espada e de Cristo, a comenda da Coroa de Itália e a da Cruz Vermelha da Alemanha.

D. Maria da Conceição Fonseca

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Fonseca, de 78 anos, natural de Lisboa, tia do sr. Alfredo Ferreira da Fonseca, casado com a sr.ª D. Emília Evangelista de Sá Fonseca.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Abade de Faria, 44, 2.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Contra-almirante António de Macedo Ramalho Ortigão

FARO, 7 — Constituiu sentida manifestação de pesar á qual se associaram entidades oficiais e personalidades de relevo em todos os planos sociais, o funeral do sr. contra-almirante António de Macedo Ramalho Ortigão, marinheiro ilustre e figura prestigiosa em todo o Algarve.

Entre valiosos serviços que prestou a esta provincia e á cidade de Faro, sua terra natal, avultam a fundação do Museu Marítimo aqui instalado e a proficua acção como deputado, independente, por este círculo, chefe do antigo Departamento Marítimo do Sul e capitão dos portos de Faro e Vila Real de Santo António. Na sua brilhante folha de serviços assinalam-se importantes missões que atestam o valor e a competência do distinto oficial que a Armada tinha em grande apreço, entre outras o comando da Estação Naval da India, onde exerceu, tambem, o cargo de capitão dos portos. Comandou diversos navios de guerra, foi professor da Escola de Pilotagem, secretário dos Serviços de Manobra, 1.º comandante do Corpo de Marinheiros, superintendente dos Serviços da Armada, chefe do Estado-Maior Naval, de major-general, interino, da Armada e presidente do Supremo Tribunal Militar. Assentara praça, como aspirante, em 1893, e ascendeu ao posto actual em 1941.

Afirmou, igualmente, a sua personalidade e os seus méritos como governador de Cabo Verde e em missões diplomáticas numa das quais foi a Madrid, em 1940, presidindo á missão encarregada de entregar ao general Franco o grande colar da Ordem da Torre e Espada. Do mesmo modo, o oficial culto e sabedor, revelou os seus vastos e estruturados conhecimentos dos problemas náuticos em estudos valiosos, entre os quais um «Guia de Navegação». Além de expressivos louvores, fora condecorado com a medalha de prata de serviços distintos e as Ordens de Sant'Iago da Espada, de Avis, da Legião de Honra, da Coroa de Itália, de Merito Naval de Espanha e da Águia Alemã

Natural de Faro, o sr. contra-almirante Ramalho Ortigão contava 86 anos, era casado com a sr.ª D. Teresa Magalhaes Ramalho Ortigão, pai das sr.ªs D Teresa António Ramalho Ortigão Cospe e D. Maria da Conceição Ramalho Ortigão de Melo, o sogro do sr. coronel Manuel de Sampaio e Melo.

SUFRÁGIOS

Dr. Livio Lopes Ferreira

Na capela dos Fiéis de Deus celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de sufrágio, de sétimo dia, por alma do dr. Lívio Lopes Ferreira, director das Termas de Monfortinho, que foi trucidado por um combolo na estação de Castelo Branco, quando ali se despedira de sua esposa.

A missa é mandada dizer pela viuva, sr.ª D. Gabriela Pereira de Almeida Lopes Ferreira, e mais família.

Egas da Costa Trancoso

A família do sr. Egas da Costa Trancoso manda celebrar missa amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus, pelo seu eterno descanso.

20 000 pombos-correios do distrito do Porto foram largados em Évora

EVORA, 7 — Esta manhã, na estação de caminho de ferro desta cidade, procedeu-se á largada de vinte mil pombos-correios, pertencentes ás Sociedades Columbófilas do distrito do Porto.

A largada adquiriu inédita beleza, transmitida pelos milhares de aves voando em compactos bandos sobre a cidade, antes de tomarem o seu rumo certo.

QUELUZ

D. JOANA CARLOS FERREIRA

FALECEU

Cecília Carlos Ferreira Rodrigues e seu marido João Francisco Rodrigues, Eugénio Ferreira, esposa e filhas, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Óscar Monteiro de Torres, n.º 15-1.º, em Queluz, para jazigo no cemitério de Belas.

AGÊNCIA MELO
Tel. 294097

D. MARIA DA CONCEIÇÃO FONSECA

FALECEU

Alfredo Ferreira da Fonseca, sua mulher Emilia Evangelista de Sá Fonseca e filho, Amadeu Mendes de Oliveira, sua mulher Elisa Efigénia Esteves de Oliveira e mais familia participam o falecimento da sua muito querida tia e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua Abade de Faria, 44-2.º, Esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129
Telef. 51586

SANTHIAGO DANTAS SUGERIU AO PARLAMENTO BRASILEIRO A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS

BRASILIA, 7 — O texto de um anteprojecto de reforma do regime bancário brasileiro, foi enviado pelo ministro das Finanças, Santhiago Dantas, á Câmara Federal. Este novo texto inclui algumas emendas importantes ao projecto anterior, apresentado ao Congresso há cerca de um mês.

Agora os bancos estrangeiros poderão ter agências no Brasil e cidadãos estrangeiros domiciliados no estrangeiro poderão fazer depósitos em bancos brasileiros, desde que haja reciprocidade. Por outro lado, sugere-se a elaboração de um dispositivo jurídico que permita a nacionalização dos bancos. Este dispositivo, afirma Santhiago Dantas, pressupõe a emenda da Constituição. Essa nacionalização revestiria um carácter progressivo.

Mantém-se de pé a proposta de criação do conselho monetário nacional, tendo como missão orientar a política de comércio externo e vigiar as actividades da Junta de Moeda e Crédito. — (F. P.).

AINDA O CASO DA REFERÊNCIA AO ULTRAMAR PORTUGUÊS NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

BRASILIA, 7 — A posição do Brasil perante as Províncias Ultramarinas portuguesas foi já definida pela sua delegação ás Nações Unidas — salientou o deputado Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores na Câmara dos Deputados.

Sobre a inserção, na mensagem presidencial, de um passo que o presidente havia desaprovado e riscado e no qual se declarava que o Brasil adoptaria uma política favorável á independência das Províncias Ultramarinas portuguesas, já foram apresentadas á Nação portuguesa as explicações que se impunham — acrescentou aquele parlamentar.

«Aconteceu, porém, por um engano da assessoria técnica, que a matéria saiu a lume — prosseguiu. —Contudo, foi o próprio presidente da República quem a riscou, ao rever o que haviam escrito».

Raimundo Padilha reafirma que, no caso de Portugal, «nada existe além de um erro de impressão da mensagem».

GOULART VISITA ESTE MÊS O CHILE E O URUGUAI

O presidente Goulart anunciou, hoje, oficialmente que visitará o Chile no dia 22 e o Uruguai no dia 25.

Raul Ryff, secretário da Imprensa da Presidência da República e o ministro Frank Mesquita, chefe do protocolo da Presidência, partiram hoje de avião para Santiago do Chile, a fim de acertarem com as autoridades chilenas os pormenores da visita presidencial. Com o mesmo objectivo seguirão depois para Montevideu. — (A. N. I.).

Foram interrogadas 32 pessoas sobre o assassínio da desportista Sonja Maccaskie

RENO (Nevada), 7 — A Polícia interrogou já 32 pessoas em relação comn o inquériti levantado acerca do assassínio da antiga desportista olímpica Sonja Maccaskie, cujo corpo, cortado em bocados, foi encontrado a noite passada na sua residência.

Uma das pessoas interrogadas é David Conrad, de 24 anos — a mesma idade da vítima — professor adjunto dt inglês na Universidade de Nevada. Sonja Maccaskie intentara contra Conrad uma acção de investigação de paternidade, depois do nascimento da sua segunda filha, que tem actualmente 10 meses.

Todavia, o procurador William Raggio, encarregado do inquérito, recusou declarar se Conrad, que foi libertado é considerado suspeito. «Não temos o direito de identificar seja quem for como suspeito» — respondeu aos jornalistas.

Ainda não estão bem esclarecidas as circunstancias do assassinato da bonita esquiadora, as quais só poderão ser conhecidas depois da autópsia. A maneira como o corpo foi cortado indica que o assassino tem conhecimentos de anatomia — declarou o procurador Por outro lado, pensa que o assassino deveria estar «emocionalmente muito ligado á jovem inglesa. — (F. P.).

O artigo do jornal espanhol «Madrid»

(Continuação da 1.ª página)

apoio dos Estados Unidos, a operação militar contra a Katanga, só parece preocupado, de momento, em dar seguimento á ofensiva da O. N. U. contra Portugal, atitude que estimula os conhecidos organizadores das brigadas internacionais para libertar» Angola. O que é, como nas Caraíbas, uma maneira de proteger os elementos comunistas que dirigem todas as manobras contra Lisboa». — (A. N. I.).

LISBOA cidade encantadora

Lisboa é uma das cidades mais encantadoras de Portugal. Foi do Tejo que saíram os nossos grandes navegadores cujas proezas tornaram a história de Portugal uma verdadeira epopeia. Na realidade, os ourives portugueses alcançaram em todo o mundo uma grande fama. Também podemos afirmar, sem exagero, que a Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico) tem honrado a ourivesaria portuguesa. Diremos ainda mais: visite esta Ourivesaria, aonde encontrará verdadeiras obras de arte antiga e de vários séculos.

Foi condenada conseguir «melhores» lugares no cemitério

MOSCOVO, 7 — O jornal «Pravda» informa hoje que um tribunal desta cidade condenou a cinco anos de prisão a directora de um cemitério por aceitar lembranças para arranjar funerais rápidos.

O jornal diz que Tamara Bessonova punha de parte as costumadas formalidades para conseguir funerais rápidos e oferecia os «melhores» lugares no cemitério em troca de «presentes» dos parentes das pessoas falecidas. O suborno ia desde perfumes a 50 rublos. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Faleceu o arqueólogo Amadeo Majuri

NAPOLES, 7 — Faleceu hoje, depois de ser operado, o prof. Amadeo Majuri, arqueólogo de reputação mundial. Tinha 77 anos. Majuri fundou o museu de Rodes e dirigiu missões arqueológicas nas ilhas do mar Egeu. Dirigiu o museu nacional de Nápoles e as pesquisas de Pompeia. Publicou numerosas obras acerca de Creta, Anatolia, Rodes, Pompeia e Paestum. — (F. P.).

● O presidente do México em Berlim

BERLIM, 7 — Vindo de avião, proveniente de Bonn, chegou esta manhã a Berlim o presidente da República mexicana Adolfo Lopez Mateos, que era aguardado no aeroporto de Tempelhof pelo burgomestre Heinrich Albertz. «Viemos a Berlim — declarou o presidente Mateos — para manifestar o nosso reconhecimento pessoal e o reconhecimento do povo mexicano a esta cidade, que foi berço do naturalista Humboldt, que tanto fez pela causa americana». — (F. P.).

O fim da revolução na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

ses afro-asiáticos e do bloco comunista.

A Grã-Bretanha — dizem ainda — tem o dever de só conceder a independência a um governo democràticamente eleito que represente a maioria da população. Ora o Governo da Rodésia do Sul é apenas uma emanação da comunidade europeia. Apoiados pelo movimento pan-africano beneficiando da simpatia dos Estados Unidos e da própria Grã-Bretanha, os chefes nacionalistas pedem ao Governo britânico que suspenda a constituição e tome directamente a seu cargo a administração da colónia. — (F. P.).

A situação na Rodésia

(Continuação da 1.ª página)

zarão, como estava previsto, em 23 de Julho próximo. Acrescentam que o presidente Guido tem a firme intenção de manter, na data e nas formas previstas, a consulta popular a que se opunham os instigadores do levantamento e alguns partidos minoritários.

Em comunicado radiodifundido, o comandante-chefe do Exército reafirmou que aprova a data escolhida para as eleições e a entrega do Poder aos vencedores da consulta. Todavia, acrescentou que o Exército não permitirá o regresso ao Poder de um sistema totalitário mas respeitará a liberdade dos agrupamentos políticos.

Pela primeira vez desde o princípio da rebelião, o Secretariado da Marinha — cujo titular interino é o dr. José Manuel Astiguete, ministro da Defesa — publicou ontem um comunicado. Este texto limita-se a indicar que a Marinha aceita as severas condições impostas pelo comandante-chefe do Exército. — (France Presse).

O ciclista João Roque (Spt.) ganhou a 1.ª prova da competição «Magicope»

Organizada pela A. C. S., realizou-se hoje a 1.ª de uma série de corridas projectadas para preparação dos ciclistas «Independentes».

Alinharam á partida na 2.ª Circular do Campo Grande, 24 corredores (Benfica, 10; Sporting 7 e Alpiarça, 7) os quais percorreram 175 km pelo seguinte itinerário: Lisboa, Loures, Montemor, Caneças, Belas, Granja do Marquês, P. Pinheiro, Cheleiros, Malveira, V. Franca do Rosário, Gradil, S. P. da Carreira, Torres Vedras, Dois Portos, Sobral, Arruda, Bucelas, Cabeço Barroso, Sacavém, Lisboa (Bombeiros da Encarnação).

A prova foi bastante afectada pela chuva, que caiu durante toda a corrida.

Além da fuga de António Acursio, isolado durante 35 km, é de referir que foi a partir de A. dos Vinhos, com percurso em mau estado que a luta ficou práticamente decidida, apresentando-se 11 homens para discutirem a vitória que veio a pertencer a João Roque num aceso despique com Lima Fernandes.

Classificação — 1.º, João Roque (Sp.) 5.28.57; 2.º, Lima Fernandes (Alp.); 3.º, Florência Silva (Bf.); 4.º, João de Brito (Alp.); 5.º, António Acursio (Bf.); 6.º, Francisco Valada (Bf.); 7.º, Agostinho Correia (Alp.); 8.º, Santinho Mendes (Alp.); 9.º, Pedro Carvalho (Sp.); 10.º, João Centeio (Alp.); 11.º, Lino Marques (Sp.), todos com o mesmo tempo.

Por equipas — 1.º, Alpiarça, 13 p.; 2.º, Benfica, 14 p.; 3.º, Sporting, 21 p.

Média do vencedor: 31,913 km.

Paulino Nogueira (Benfica) venceu a 1.ª Prova do Regional de Juniores

Realizou-se, também, esta manhã, a 1.ª prova do Regional de Juniores, organizada pela A. C. S.

O percurso de 105 km, teve o seguinte itinerário: Campo Grande, Loures, Bucelas, Sobral, Dois Portos, Runa, Merceana, Vilar, Cadaval, Cercal, Alenquer, Carregado, Vila Franca, Sacavém e Lisboa (Bombeiros da Encarnação).

A corrida decorreu em pelotão, tendo chegado juntos nada menos de 24 dos 50 corredores que alinharam á partida.

Classificação — 1.º, Paulino Nogueira (Bf.), 3 h, 7 m e 2 s; 2.º, Luís Gonçalves (Sp.); 3.º, Elmiro Rodrigues (Bf.); 4.º, Valentim Barão (Sp.); 5.º, Manuel Cortinhola (Bf.); 6.º, Custódio Cristina (Bf.), todos com o mesmo tempo do vencedor.

Leonel Miranda (Lisboa) ganhou a final da «Grande Prova Iniciação»

No mesmo percurso da prova de juniores, atrás referida, teve lugar a final da «Grande Prova Iniciação», organizada pela Federação de Ciclismo, a qual reuniu corredores «populares» de vários distritos do País.

A ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Leonel Miranda, 3 h, 6 m e 3 s; 2.º, Leonel Marques, 3 h, 6 m e 25 s; 3.º, Francisco Felix, 3 h, 13 m e 36 s; 4.º, João Francisco, 3 h, 17 m e 20 s; 5.º, Alberto Silva, 3 h, 17 m e 27 s, todos representantes do distrito de Lisboa.

PEREGRINOS DE TODO O MUNDO PARTICIPAM EM JERUSALÉM NAS CERIMÓNIAS DA PAIXÃO

JERUSALÉM, 7. — Milhares de peregrinos, vindos de todas as regiões do Mundo, enchem as ruas desta cidade, para assistir ás cerimónias da Semana Santa.

A Páscoa atrai sempre numerosos forasteiros a Jerusalém, mas este ano a afluência é maior do que habitualmente, porque coincidem as comemorações segundo o rito católico e o rito ortodoxo com a festa judaica do Passai.

Os hotéis e pensões estão completamente cheios e, por isso, os peregrinos mais pobres são obrigados a dormir ao ar livre, junto dos templos, ou em tendas de campanha improvisadas.

Acotovelando-se nas estreitas ruas de Jerusalém encontram-se técnicos petrolíferos norte-americanos, vindos da Arábia Saudita, sacerdotes católicos, monges, freiras, padres ortodoxos, arménios, coptas e sírios e árabes com albornozes, além dos peregrinos de todas as latitudes.

As procissões, os cânticos e as orações começam hoje nos Lugares Santos, ambos em os sectores da cidade e terão o seu epílogo no domingo de Páscoa.

Na quinta-feira, os padres franciscanos de Jerusalém conduzirão os fiéis numa procissão até ao cimo do Monte das Oliveiras.

No domingo de Páscoa, monsenhor Alberto Lori, patriarca latino de Jerusalém, celebrará ás 9 horas a missa de Páscoa, na basílica do Sepulcro. — (A. N. I.).

A CERIMÓNIA DOS RAMOS NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 7. — O Papa abençoou, na basílica de São Pedro, os ramos que a seguir distribuiu aos cardeais, bispos, arcebispos e penitenciários.

O Papa tomou parte, a pé, numa procissão, durante a qual foram cantados hinos adequados pela capela musical pontifícia. Na nave central, onde se encontram as grandes tribunas levantadas para o Concílio, a procissão desapareceu dos olhos da multidão, que apenas teve entrada á volta do altar da confissão. — (F. P.).

A actriz e a deusa...

MADRID, 7. — Perla Cristal, a actriz argentina que obteve agora nacionalidade espanhola, cumpriu ontem a promessa de escalar a fonte de Cibele e dar um beijo á deusa que a encima.

A actriz atravessou primeiramente o lago, com a água até á cintura e depois trepou até alcançar a estátua, beijando seguidamente a face de Cibele.—(A. N. I.).

PODERÁ SER
SEIS VEZES MILIONÁRIO
se comprar um bilhete para a
LOTARIA DA PÁSCOA
NA
CASA DA SORTE

ANTIBIÓTICOS FABRICADOS EM PORTUGAL

Assembleia Geral da Micofabril, S. A. R. L.

Sob a presidência do Prof. Eng.º Herculano de Carvalho, secretariado pelo Dr. Carlos Ary dos Santos e Eng.º Henrique Villardebó Chaves, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Micofabril — Sociedade Industrial de Bioquímica, S. A. R. L., para apreciar o relatório, balanço e contas relativos ao exercício de 1962.

Antes da ordem do dia, o presidente do conselho de administração, Eng.º José Maria Mercier Marques, deu a conhecer á assembleia as diligências levadas a efeito para dar viabilidade ao empreendimento de dotar o País com uma fábrica de antibióticos básicos — produto até agora inteiramente importado. A terminar transmitiu aos accionistas um convite para visitarem as instalações fabris da Empresa em Matosinhos, que se encontram quase concluídas.

A assembleia aprovou em seguida por unanimidade os documentos relativos á gerência em apreço, que lhe foram submetidos nos termos legais e estatutários.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste dos Açores. O vento era bonançoso do Sul.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (TMG) — Porto, 8°; Coimbra, 8°; Lisboa, 12°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,2; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS (TMG) — Máxima, 13°,9; mínima, 8°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,4; mínima, 10°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento moderado de sudoeste e períodos de chuva.

Portugal na Suécia

pela voz dos seus cantores e o calor dos seus vinhos

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, *Abril*. — «Podemos agora compreender o verdadeiro sentido da palavra «saudade»... — afirmou ao publico um professor da Faculdade de Economia, ao terminar o sarau que a Associação dos Estudantes da Universidade de Estocolmo promoveu em honra de Portugal, aproveitando a presença do grupo de fados do Orfeão Académico de Coimbra.

Os universitários portugueses, acompanhados da cantadeira lisboeta Esmeralda Amêdo, vieram á Suécia expressamente para tornar mais típica a noite de gala que os quatro clubes reais suecos — os de automobilismo, aeronáutica, vela e barcos a motor — dedicaram ao nosso País, iniciativa que foi uma bomba deflagrada no centro da polémica ruidosa suscitada pela publicação de um livro sobre turismo em Portugal.

O tema da controvérsia consistia na duvida de se uma obra turística devia ou não tocar problemas políticos. A autora, Ria Wägner, ídolo nacional da TV e do jornalismo, defendeu superiormente o seu ponto de vista em artigos e num debate televisionado, no qual confessou: «Só posso dizer bem de uma terra onde a Natureza, a história e as pessoas são maravilhosas!».

A discussão dilatou-se. Já gastou páginas de jornal e continua. O certo é que, através dela, tanto o livro como a escritora, e o próprio Portugal, aumentam a sua popularidade. Vai aparecer muito sueco por aí, só para ver como é...

«Mai fez apenas o que alguns desejavam que Ria fizesse» — dizia a carta de um leitor a um diário, na qual se referia á indignação provocada por um filme que a «estrela» sueca Mai Zetterling realizou para a TV britanica sobre alguns aspectos sociais do seu país pouco lisonjeiros. Outro periódico publicou a foto de um magote de gente numa escada de caracol, em «bicha» para se inscrever na lista municipal de aluguer de habitações que só dentro de vários anos poderão ser conseguidas. Legenda: «Será isto que os visitantes da Suécia deverão conhecer primeiro?». O redactor-chefe do «Expressen» (460 mil de tiragem) também meteu a sua colherada: «Deve um comentador desportivo falar de política quando afirma que o Benfica fez um grande jogo?»...

Assalto aos «souvenirs» portugueses!

...E mesmo no auge da celeuma, Portugal é homenageado pelas associações que reunem a fina-flor da sociedade sueca. 800 personalidades de prestígio nos negócios, na cultura, na arte e na política. Casacas e condecorações, vestidos longos e as mais belas jóias.

Uma exposição atraente e colorida no átrio do jardim de Inverno do «Royal» (o mais luxuoso hotel da Suécia) sobre as condições turísticas do nosso País. Uma decoração geral pitoresca, de redes de pesca, boias, canastras, miniaturas de peixes, cestos, mantas alentejanas, lenços do Minho, barretes, bonecos, etc. Milhares de pés de urze, rosmaninho e mimosa «voados» de Lisboa no próprio dia. Um banquete de toque regional: «salada de marisco á Cabo de S. Vicente», «filetes de vaca á portuguesa», «soufflé gelado ao Porto», vinhos da Madeira, Ribalta e Porto. Uma saudação, em português, ao «inesquecivel Portugal, paraíso de turismo», pelo presidente da reunião, e o agradecimento, em sueco, do nosso embaixador, dr. Manuel Homem de Melo, convidado de honra.

Três jovens, duas simpáticas suecas e um lusitano, envergando trajos do Minho e da Nazaré, distribuiram miniaturas de «Porto», de filigranas e de «galos» de Barcelos e também folhetos de informação turística. Mas os convivas não se contentaram com esses «souvenirs» e lançaram-se num verdadeiro assalto aos artigos expostos. O facto, porém, de terem surgido nas ruas

(Continua na página central)

Vestidos á moda do Minho e da Nazaré, duas simpáticas suecas e um português ajudaram a propaganda de Portugal turístico no sarau de gala dos clubes reais da Suécia

Está a nevar intensamente

na região de Bragança

BRAGANÇA, 7 — Nesta cidade, onde ainda ontem houve sol agradável, a temperatura começou a baixar á tarde, e á meia-noite era de zero graus, na atmosfera.

Hoje, ás 9 horas, começou a nevar intensamente, em toda a região.

Ao meio-dia, a temperatura era de dois graus positivos, mas estava ainda a baixar; e, como o céu estava muito escuro, espera-se que a intensidade do nevão ainda aumente.

Este fenómeno, inesperado em pleno mês de Abril, causa grandes prejuízos á agricultura, já tão flagelada pela dura e prolongada invernia, e principalmente ás árvores de fruto, cuja floração estava na sua plenitude.

Próximo do pitoresco lugar de Outeiro, no concelho de Ovar, encontra-se em pleno desenvolvimento uma actividade que muito contribui para o progresso da região. Trata-se da extracção, em dois locais denominados «Carreiros», de barro caulino, excelente matéria para a indústria de porcelana. Cerca de duas centenas de trabalhadores, de ambos os sexos, ocupam-se dessa tarefa, extraindo diàriamente da terra o precioso barro branco, que serve para melhorar as condições da porcelana. A pequena indústria está em franco florescimento, pois grande quantidade da matéria é extraída diàriamente dos dois «Carreiros». A gravura, que hoje publicamos, documenta uma fase da actividade dos trabalhadores, que separam o barro da terra, na região varina

Diario de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»
3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»
4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»
5.ª FEIRA: «Vida literária»
6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»
SÁBADO: «Magazine»

Celebra-se hoje em todo o Mundo o Dia Mundial da Saúde

Comemora-se hoje, em todo o Mundo, o Dia Mundial da Saude, que coincide com o 15.º aniversário da criação da O. M. S. Este ano, a matéria escolhida para assinalar a data versa o tema «Os problemas da nutrição e saude», com o qual se pretende chamar a atenção de todos para a influência da alimentação na saude dos povos. Já vai longe o tempo em que bastava apenas viver: hoje, é preciso que a existência dos povos se processe sem deficiências de saude, mormente aquelas que resultam da subnutrição. As potencialidades produtoras e realizadoras de uma população, aferindo a sua vitalidade e desenvolvimento, são resultantes dessa condição.

Apenas gentes saudáveis, bem alimentadas e instaladas, vivendo com o necessário nível higiénico, estão aptas a produzir trabalho util, capaz de se transformar numa coordenada dominante da evolução dos países.

Tem-se difundido pelas regiões menos desenvolvidas essa noção de saude, nutrição e poder produtivo, no sentido de acabar com a fome que ainda, atormenta muitos povos do Mundo, atrofiando-os e colocando-os á margem do progresso contemporaneo. Igualmente, se tem procurado levar conhecimentos e proporcionar auxílios, com vista a uma alimentação racional e em função das diversas regiões do Globo. Esse trabalho, gigantesco e esforçado, tem sido possível graças a campanhas da Organização Mundial da Saude, U. N. E. S. C. O. e demais organizações de carácter internacional, que agrupam Estados membros da O. N. U.

Assim, verifica-se que, nos ultimos anos, alguns progressos se fizeram, a despeito do considerável aumento demográfico mundial: os povos, de um modo geral, conseguiram novas fontes de alimentação e racionalizaram esta, de forma a conseguirem um equilíbrio dietético aconselhável.

Por outro lado, embora se prevejam maiores possibilidades de ocorrer ás necessidades alimentares, mesmo a partir de fontes novas, compete ainda á agricultura o papel de grande abastecedor dos mercados alimentares. Este facto implica uma produção maior e melhor, através da racionalização e industrialização, no sentido de se incrementarem as modernas actividades agrícolas, no ambito dos complexos sociais e económicos.

Constituindo o homem a maior riqueza das nações, a sua saude é absolutamente indispensável, como o é, também, a sua necessária alimentação. Homens subalimentados são pesos-mortos na evolução dos povos e da própria Humanidade, pois não podem ser saudáveis e factores de trabalho e produção. Aliás, em face do progresso da Humanidade, já não podem admitir-se povos com fome e vivendo em condições sem higiene.

Assim, é oportuno e de grande acuidade lembrar o problema da nutrição e saude, neste aniversário da O. M. S. A data comemora-se com a realização de conferências e manifestações que chamem a atenção de todos para aquele problema.

Mário Barros

Há quarenta e três anos ao serviço do nosso prezado colega «Diário de Notícias», onde exerce as funções de chefe da Secretaria, o nosso estimado colega Mário Barros, que ontem, também, fez anos, recebeu expressivos cumprimentos do director, sr. dr. Augusto de Castro, dos camaradas da redacção e dos colegas de todas as secções do jornal.

3142 contos de prémios para o Totobola

Pode dizer-se que excedeu as melhores previsões o resultado do concurso desta semana, pois nele figuram competições das três Divisões do «Nacional», com numerosos encontros que têm um cunho acentuadamente regional e que, portanto, mais dificilmente podem aliciar o entusiasmo generalizado de todo o publico. Porque a verdade insofismável é que todo o publico está com o «Totobola». Que o digam os seguintes resultados: numero de bilhetes recebidos, 705 951; numero provável de apostas, 4 554 000; montante para prémios, 3 142 000$00; valor de cada prémio, 1 571 000$00; receita total do concurso 6 831 000$.

O próximo Concurso

O concurso do próximo domingo tem aspectos de ineditismo, pois equivale á internacionalização dos concursos do Totobola. Não só nele figura um encontro internacional de grande expectativa entre as equipas «promessas» de Portugal e da Bélgica, como ainda jogos para as provas oficiais dos seguintes países: Espanha, França, Itália e Bélgica.

Os quarto jogos entre as equipas espanholas são:

Valhadolid-Atlético de Madrid, Elche-Saragoça, Málaga-Córdova e Bétis-Atlético de Bilbau.

São também quatro os encontros entre as equipas francesas, escolhidos para o próximo concurso:

Lyon-Reims, Toulouse-Mónaco, Estrasburgo-Racing de Paris e Ruão-Nice.

Entre italianos temos um Milão-Roma, o Spal-Inter e ainda o encontro Florentna-Torino.

Por ultimo, foi escolhida para o concurso «internacional» dos concursos, a partida de futebol entre as equipas belgas Olimpic-Anderlecht.

Uma novidade do Totobola: o hóquei em patins

Começa a disputar-se no Porto, no próximo dia 27, o XXVI Campeonato da Europa de Hóquei em Patins. O referido Campeonato da Europa, será tema para um concurso do «Totobola».

Assim mesmo. O «Totobola» pela primeira vez em todo o Mundo, vai aproveitar resultados de jogos de Hóquei em Patins para um concurso de apostas mutuas!

Os jogos, decorrem na cidade do Porto, entre os dias 27 do corrente

(Continua na 24.ª página)

O marinheiro John Green é um problema para a Real Armada Britanica: ultrapassa os dois metros e oitenta e quatro milimetros... Aqui o vemos, recebendo lume de um camarada que, para tal, se ergue nas pontas dos pés. Felizmente para John Green, uma cama existe em Worthy Down, Hampshire (onde actualmente presta serviço) com as dimensões do seu corpo.

DESPORTOS

Alguns jogadores do Benfica subindo para o avião que os levou a Amesterdão

O Benfica partiu hoje para a Holanda

Num avião especial da K. L. M., partiram esta manhã, ás 9 horas, para Amesterdão, os jogadores do Benfica, que na próxima quarta-feira, em jogo da primeira-mão das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, em Roterdão, defrontam a equipa do Feijenoord.

A caravana é constituída pelo eng. Coelho Virgílio, que chefia a comitiva, pelo dirigente Manuel da Luz Afonso, pelo treinador Fernando Riera, pelo médico dr. José Pinho, pelo massagista Hamilton Pena e pelos jogadores Raul, Simões, Barroca, Costa Pereira, José Augusto, Aguas, Eusébio, Santana, Torres, Augusto Silva, Humberto, Jacinto, Coluna, Cavém e Cruz. Seguiram, também, cerca de duas dezenas de adeptos do clube, que vão assistir ao jogo.

A' partida compareceram alguns adeptos e dirigentes do Benfica, da A. F. L. e da F. P. F.

A chegada está prevista para as 13 e 30, devendo os jogadores assistir ao desafio desta tarde, em que o Feijenoord defronta o Bluewhite.

O Benfica aclamado em Amsterdam

AMSTERDAM, 7 — Vinda de Lisboa, chegou ao meio-dia e cinco a esta cidade o avião que trouxe a equipa de futebol do Benfica, que vem defrontar o Feijenoord na primeira «mão» das meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus».

Mais de cem portugueses, com bandeiras nacionais a tremular ao sol, aguardavam os jogadores e os aclamaram durante os quinze minutos em que permaneceram na aerogare.

O presidente da comissão de futebol internacional do Feijenoord, C. A. Prins, e L. Van Zkandvoort, representando o clube holandês, deram as boas-vindas oficiais ao Benfica.

Melhoramentos locais

Água e electricidade para Marialva

GUARDA, 7 — Uma comissão de Marialva, do concelho de Meda, avistou-se com o governador civil da Guarda, dr. Luís de Almeida, a quem solicitou a satisfação das mais prementes necessidades publicas daquela histórica e populosa freguesia, como a electrificação e o abastecimento de água.

Da comissão faziam parte os membros da Junta de Freguesia, srs. Vítor Augusto da Silva, Delfim Mafalda e Viterbo Amado, e o padre Urbelino dos Santos Martins Pinto.

O chefe do distrito, que mais uma vez demonstrou o alto interesse que lhe merecem os problemas relativos ás necessidades publicas fundamentais das aldeias, prometeu interessar-se vivamente pela resolução daqueles problemas, afirmando que iria diligenciar imediatamente no sentido de ser concedida com urgência a comparticipação para a obra de electrificação e de se efectuarem, ainda no ano corrente, as pesquisas de água para o eficiente abastecimento da população da freguesia.

Os membros da comissão, em nome da população que representavam, exteriorizaram o seu reconhecimento ao governador civil, convictos de que finalmente vai cessar o marasmo em que tem vivido uma freguesia de tão honrosas tradições históricas, onde, até agora, ainda não chegou qualquer melhoramento.

HANDEBOL DE ONZE

No Porto, campo do Bessa, disputou-se esta manhã, a contar para o campeonato nacional de juniores, em handebol de onze, o encontro Boavista-Académico, respeitante á 1.ª jornada, da 1.ª volta, que tinha sido adiada.

Após um encontro muito bem disputado, as duas equipas empataram a quatro golos.

HALTEROFILISMO

José Manuel Costa Pedro em evidência nos «Regionais» de juniores

Com a participação de oito levantadores, em representação do Ginásio Clube Português e Ateneu, realizaram-se ontem, á noite, os campeonatos regionais de halterofilismo da categoria de juniores.

O concorrente mais em evidência, em toda a competição foi, sem duvida, José Manuel Costa Pedro, do G. C. P.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Mínimos — António Caeiro, G. C. P., (60+55+75), 190 quilos.

Levíssimos — 1.º, Pável Ramires, G. C. P. (72,5+60+85), 217,5 quilos.

Leves — 1.º, José Amado Pereira, G. C. P. (80+70+95), 245 quilos; 2.º, Marciano José Bota, G. C. P. (75++70+95), 240 quilos; 3.º, Agostinho André, Atenu (72,5+60+80), 212,5 quilos.

Médios — Manuel Jesus Paiva, Ateneu (72,5+60+80), 212,5 quilos.

Pesados ligeiros — José Manuel Costa Pedro, G. C. P. (90+90+120), 300 quilos

Pesados — Gilberto Carvalhal Silveira, Ateneu (85+80+105), 270 quilos.

O Barreirense e o Olhanense venceram os jogos de ontem

para o «Nacional» de basquetebol

Terminou, ontem, práticamente, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, da Zona Sul, com os encontros entre as equipas do Barreirense-Sporting e Olhanense-Nacional, os quais tiveram como vencedores os grupos da «casa». Desta maneira, ficaram apurados nesta Zona, o Barreirense e o Benfica, que assim continuarão na fase seguinte, que é de apuramento do campeão nacional metropolitano, o qual disputará com o campeão ultramarino o título máximo.

No Barreiro, o Sporting não ganhou, mas deixou a sentida impressão de que podia fazê-lo com um pouco mais de voluntariedade e ousadia. Nos momentos em que jogou em velocidade desconcertou o adversário e comandou a partida, mas na maioria das vezes a lentidão do processo do jogo foi-lhe fatal. Por outro lado, a falta de Aires, bom encestador, tirou á equipa maior poder. Os barreirenses aumentaram a responsabilidade da partida. Só os dois veteranos — José Valente e José Macedo — é que tiveram a ideia da rapidez e do contra-ataque desconcertante. A nota de interesse da partida esteve no equilíbrio do marcador, principalmente, a partir dos 13 minutos do segundo tempo. No final: Barreirense, 46 - Sporting, 45.

Em Olhão, os locais ganharam sem preocupações, pois não foram além de seis pontos de vantagem (43-37).

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Barreirense	14	13	1	878-608	39
Benfica	13	11	2	845-594	35
Sporting	13	10	3	874-616	33
C. U. F.	14	6	8	608-752	26
Nacional	14	4	10	604-727	22
Montijo	14	4	10	563-768	22
Belenenses	14	3	11	662-783	20
Olhanenses	12	4	8	443-627	20

Os «Nacionais» das II e III Divisões

Para continuação do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, apuraram-se os seguintes resultados:

Sacavenense-Almada	40-35
Maria Pia-Seixal	44-25
Liberdade-Rio Seco	34-37

*

A contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, verificaram-se os seguintes resultado:

Rangel-Santos	36-31
Santa Catarina-Internacional	27-10
Cruz Quebradense-Casa Pia	44-23
Combatentes-Pena	V-FC
Campolide-Mundet	31-16
Ateneu-Paço de Arcos	38-30
Tabacos-Sporting de Torres	32-46
Pedroúços-Luso	49-29

Os jogos Moscavide-Lisboa Ginásio e Carnide-Cascais foram adiados.

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu o Campeonato de Juniores da A. B. L., com os seguintes resultados:

Benfica-Paço de Arcos	V-FC
Sporting-Atlético	41-36
C. Quebradense-Spt. Torres	63-29

Campeonato Regional Feminino

Prosseguiu o campeonato feminino, realizando-se os encontros seguintes cujos resultados foram:

C. D. U. L. (C)-Benfica	5 -55
Queluz-C. D. U. L. (D)	36- 2

O ESPANHA-PORTUGAL EM GOLFE

MADRID, 7 — No Clube «Porta de Ferro» iniciou-se o encontro de golfe Espanha-Portugal, tendo sido disputados dois jogos de pares femininos.

No primeiro o par português, constituido por Vera Lennox e Bárbara Brito e Cunha empatou com o espanhol, formado pelas senhoras de Artiach e Ana Maria Marfull.

No segundo jogo, as espanholas, luquesa do Arco e senhora de Garcia Ogara, venceram por 2-1 as portuguesas Salete Sousa e Melo e Maria Angela Bastos.

A pontoação actual é a seguinte: Espanha, 1,5 pontos e Portugal, 0,5 — (A. N. I.).

«Os Marialvas do Rangel»

e o seu 3.º aniversário

O Grupo Excursionista «Os Marialvas do Rangel», simpática e progressiva colectividade da Venda Nova, que ao recreio e á beneficência tem vindo a dedicar o seu maior interesse, podendo orgulhar-se, já, de uma obra deveras meritória, comemorou hoje a passagem do seu 3.º aniversário promovendo, na sua sede, uma sessão solene, a que presidiu o comandante do posto da Guarda Nacional Republicana e a que assistiram representantes da Junta da Freguesia e de várias colectividades congéneres, além de muitas senhoras.

Em ambiente festivo e de franca alegria foram depois vestidas oito crianças, de ambos os sexos, ás quais foram distribuidas calçado e fato, tendo o sócio mais idoso da colectividade, Francisco Silva, oferecido um enxoval que ele próprio vestiu ao contemplado.

E, assim, o G. E. «Os Marialvas do Rangel» a que preside o sr. Armando Quaresma, continua a desenrolar notável acção, correspondendo da melhor maneira aos fins para que foi criado.

UM PRESENTE PARA SEMPRE!

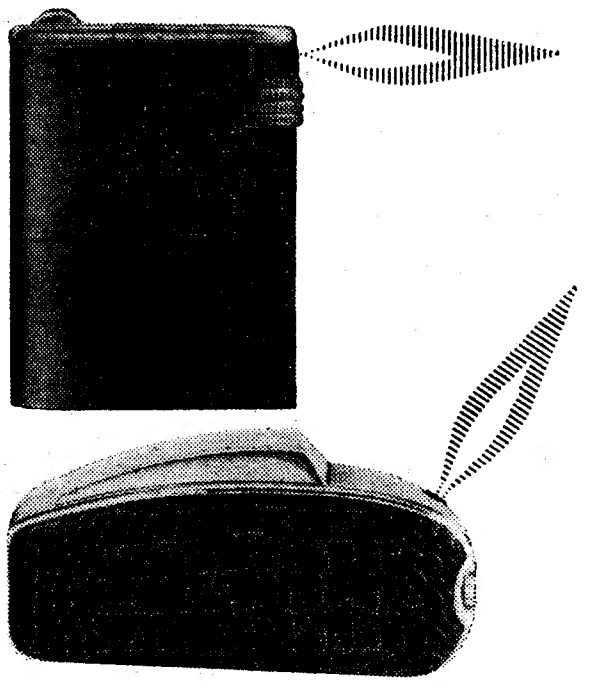
SILVER MATCH

O ISQUEIRO A GAZ QUE SE OFERECE COM PRAZER E SE RECEBE COM ENCANTO

3 ANGULOS DE CHAMA

CLASSIQUE
O SILVER MATCH
ELEGANTE

COMPOUND
O SILVER MATCH
FUNCIONAL



FRANCE
O SILVER MATCH
DE PRESTIGIO

3 LINHAS DE ISQUEIROS

MAIS DE 400 MODELOS DESDE 120 A 900$00

SILVER MATCH

GARANTIA ILIMITADA

Laforest, Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 2.º — LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- A companhia de revistas do empresário José Miguel termina hoje o seu contrato no Porto. Amanhã, representará, em Tomar, «O gesto é tudo» e, na próxima terça-feira, regressará ao ABC, onde recomeçarão os ensaios do próximo espectáculo: «Vamos á festa!».
- E' uma produção do cantor Luís Andrade (também realizador da televisão) o Festival Nacional da Canção que, como noticiámos, a R. T. P. vai levar a efeito para seleccionar as melodias que irão representar Portugal em futuros programas da Eurovisão.
- O cançonetista Rui de Mascarenhas foi convidado para atracção de uma revista em cena num dos teatros do Parque Mayer. O artista não deu ainda uma resposta definitiva. Rui de Mascarenhas encontra-se presentemente a cumprir contratos nos Estados Unidos.
- O popular locutor Jorge Alves estreou-se ontem como realizador de TV, dirigindo um programa de fados, com Hermínia Silva.
- Maria José Valério, que só regressará a Lisboa no dia 30 do corrente, continua a actuar em Angola, tendo gravado um disco na Africa do Sul, com as suas ultimas criações.

NO D. MARIA II

Palmira Bastos em «Para cada um a sua verdade»

Palmira Bastos, a nossa grande actriz, glória do teatro português, é a atracção máxima e deslumbrante do espectáculo em cena, com êxito enorme, na Casa de Garrett. Em «Para cada um sua verdade», de Pirandello, a insigne comediante tem uma criação portentosa, no que, aliás, é acompanhada por Raul de Carvalho, que desempenha o principal papel masculino. Domingo grande de teatro, portanto, com um cartaz triunfal, dominado por Palmira Bastos, primeira dama do teatro português e mais brilhante do que nunca

IMPÉRIO

«Ratos e homens» tem dez semanas de representações

O Teatro Moderno de Lisboa mantém, há dez semanas, no palco do Império, a peça «Ratos e homens», de Steinbeck, que é representada ás 18 e 30, todas as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, e ás 11 e 30, aos domingos.

Assim o T. M. L. continua a cumprir a sua missão de divulgar as obras mais significativas da literatura teatral.

Encenada por Costa Ferreira, com a seriedade que o publico já se habituou a encontrar em todos os trabalhos deste artista, «Ratos e homens» conta com as brilhantes interpretações de Fernando Gusmão e Tomás de Macedo nos primeiros protagonistas e com a colaboração consciente do elenco deste conjunto teatral.

Dando descontos em todos os espectáculos aos estudantes, o T. M. L. corresponde ao interesse dos jovens pelas suas realizações artísticas.

NO MONUMENTAL

Carmen Mendes e Henrique Santana num espectáculo de «music-hall»

Chama-se «Ouvindo as estrelas» o novo espectáculo de «music-hall» que vai ser apresentado no Monumental. Concebido em moldes inéditos, inspira-se no que melhor há do género nas capitais europeias.

É uma produção de Paulo Alexandre e Nuno de Almeida com cenografia e direcção de montagem do artista plástico Pinto de Campos. Tem colaboração literária de Ferro Rodrigues, Santos Fernando e César de Oliveira, direcção musical de Ferrer Trindade e Jorge Costa Pinto. No momento de teatro, haverá dois excelentes artistas, Carmen Mendes e Henrique Santana; na parte de «music-hall», desfilarão Madalena Iglésias, Lina Maria, João Maria Tudela, Paulo Alexandre e o Conjunto Vocal «4 de Espadas».

Em todos estes programas estará presente uma grande vedeta do «music-hall» internacional.

«A barraca» continua em cena

Continua em cena com pleno êxito, no palco do Monumental, a comédia «A barraca», um original de Francisco Ribeiro e Henrique Santana.

As interpretações estão a cargo de Irene Isidro, Henrique Santana, Alberto Ghira, Maria Helena, Carmen Mendes, Henrique Santos, Ali-

(Continua na página seguinte)

Elizabeth Taylor, Sam Spiegel e Richard Burton na estreia do filme «Lawrence da Arábia», recentemente em Paris

CÍRCULO EXPERIMENTAL DE TEATRO

O Círculo Experimental de Teatro, de Aveiro, está a preparar a apresentação publica de duas peças.

A primeira, «O Valentão do Mundo Ocidental», de Synge, começará a sua carreira em Vagos, em 27 do corrente, em espectáculo a favor dos Bombeiros Voluntários daquela vila. O C. E. T. A. tem ainda em estudo outros pedidos para se deslocar a Águeda e a Oliveira do Bairro. Esta mesma peça será apresentada em Aveiro no dia 3 de Maio, no Teatro Aveirense, revertendo o produto do espectáculo em benefício da nova sede do Galitos.

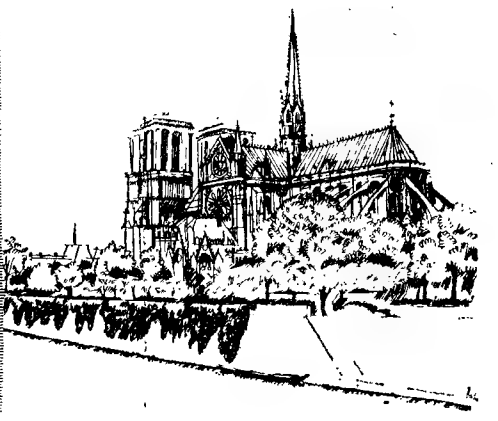
No dia seguinte, 4 de Maio, o C. E. T. A. apresentará em Ovar, uma peça diferente «A Farsa de Micer Patelin», de Guillaume Alecis, texto que ainda o ano passado foi exibido em Paris, no Festival de Teatro das Nações. Esta farsa virá a ser representada em Aveiro, em primeiro lugar, num sarau de arte a realizar no claustro do Museu, durante as Festas da Cidade, no dia 10 de Maio. Em seguida, no intuito de divulgar o Teatro o mais possível, o C. E. T. A. propõs-se representar esta clássica e deliciosa comédia no salão de festas das Fábricas Aleluia.

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
Os grandes filmes nacionais
«A LUZ VEM DO ALTO»
E
«FADO»
com AMALIA RODRIGUES
PREÇOS POPULARES
AMANHÃ
MADRAGOA
e BOLA AO CENTRO

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
SHEILA SOUTHERN
ELEGANTE CANTORA DOS «NIGHT CLUBS» DE LONDRES
GIL ET MARC
IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA E EQUILÍBRIO
e ainda
BALLET MONTMARTRE
CONJUNTO COREOGRÁFICO TIPICAMENTE PARISIENSE
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00 Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, «matinées» com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
No CINEMA, às 21.30: «A JANELA INDISCRETA»
OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO ESTORIL EXIBEM-SE TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
7.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
DE 18 DE MAIO A 8 DE JUNHO
ABERTAS AS BILHETEIRAS DO TIVOLI E DO COLISEU:
VENDA DE ASSINATURAS E DE LUGARES AVULSO PARA QUALQUER CONCERTO
N. B. — De 10 a 30 de Abril, a Fundação atende pelo correio requisições de lugares.
M/ 6 e M/ 12 anos conforme à tarde ou à noite

Magicote

PARIS

2.000 KMS. POR ESTRADA
140 MINUTOS DE AVIÃO
consulte o seu agente de viagens ou
TAP AIR FRANCE

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Cor[illegible] n. [illegible]erio.

na Vaz, Rui Furtado, António Sarmento, Henrique Viana e Rolando Alves.

Hoje há sessão á tarde

No Variedades

Gelu conquistou o público de «Ena, tantas!»

A artista internacional Gelu apresenta-se como atracção na revista «Ena, tantas!», tendo conquistado o publico, depois de o ter feito como actriz de cinema e TV e cançonetista da rádio e do disco.

Possuidora de uma voz excepcional, a simpática artista conquistou totalmente o nosso publico interpretando alguns dos seus grandes sucessos, especialmente a canção «La novia», de que foi a criadora. A seu lado, salientam-se Carlos Coelho e Spina — os dois unicos actores que intervêm nesta revista — e as consagradas Leónia Mendes, Maria Adelina, Lily Neves, Ausenda Miranda, a atracção nacional Helena Tavares, a grande revelação Maria Dulce e a actriz Elvira Velez. No corpo de bale destaca-se o «Ballet Roany Dancers», constituído por 12 esculturais bailarinas francesas. «Ena, tantas!», que é um alucinante espectáculo de gargalhada representa-se todas as noites em sessões ás 20 e 45 e 23 horas.

CAMPO PEQUENO

DOMINGO DE PÁSCOA

ÀS 16 HORAS

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DE

EL CORDOBÉS

O TOUREIRO MAIS CARO DO MUNDO

na temporada de oiro

CAVALEIROS MANUEL CONDE
PEDRO LOUCEIRO

MATADORES JOSÉ SIMÕES
EL CORDOBÉS

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA

TOIROS DE DAVID RIBEIRO TELLES

M/ 6 ANOS

NO AVENIDA

Três meses de lotações esgotadas com «O milagre de Ana Sullivan»

É muito significativo o facto do publico encher o Avenida todos os dias, desde há três meses, o que mostra o seu interesse por uma das mais famosas obras teatrais do nosso tempo. «O milagre de Ana Sulivan» é uma obra-prima, que notabilizou, em todo o Mundo, o seu autor, William Gibson, que soube contar, em linguagem teatral, uma história cheia de humanidade, de realismo e ternura, que é a vida de Helen Keller.

Trata-se de um autêntico acontecimento artístico, que é um êxito mundial, trazendo ao primeiro plano da nossa ribalta a pequenina grande actriz Guida Maria, ao lado da talentosa e extraordinária Eunice Muñoz, primeira figura do nosso teatro. São secundadas por Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Baptista Fernandes e João Lourenço. Trata-se de um espectáculo de alto nível artístico, que é apresentado, todos os dias, ás 20 e 30.

«SERENATA DOS CANHÕES» na sessão clássica do Império

Insólito título o do filme de «Wolfgang Staudte «Serenata dos Canhões». Talvez daí resultasse o êxito banal que obteve por ocasião da estreia. No entanto, «Serenata dos Canhões» é uma película que se coaduna admirávelmente com a programação intelectual das sessões clássicas do Império.

Será uma comédia, será uma sátira, mas é, de qualquer modo, um filme do maior interesse artístico, pois satirizar não é tomar de animo leve: é, bem pelo contrário, criticar profundamente.

Vittorio de Sica, cujo nome está ligado a alguns dos mais notáveis filmes do pós-guerra, é o intérprete admirável desta obra de Wolfgang Staudte, que o Imério apresenta quarta-feira, ás 18 e 30, na sua 319.ª sessão clássica.

NO IMPERIO

O filme «Mundo cão», excede todas as perspectivas de êxito

O já famoso filme de Gualtiero Jacopetti, «Mundo cão», está a exceder todas as expectativas de êxito, conservando-se no cartaz há quatro semanas, com as lotações esgotadas, no Império. A película proporciona uma fantástica viagem ao mundo dos lugares proibidos, baseando-se num tema original servido por uma técnica de elevado nível. «Mundo cão» empolga e arrebata da primeira á ultima sequência.

Cartaz de autentica sensação, vivo e alucinante, o filme representa 107 minutos de emoções fortes, de algo de novo, como o cinema não tinha ousado realizar até agora. Impõe-se, ainda, por impressionantes processos cinematográficos, que tornam a película uma das produções italianas de maior valor humano e social.

ODEON

apresenta Joselito no filme ideal para a petizada: «O Cavalo Branco»

A petizada está de parabéns. E tem razão para isso, por dois motivos: começou hoje as férias da Páscoa e vive ansiosa por voltar a ver, no Odéon, o seu artista mais querido: Joselito. Ela sabe que os pais não a privam de gozar a alegria de admirar o seu ídolo no maravilhoso filme «O Cavalo Branco», como também já não ignora que a espera uma história que a fará rir e pular de contente, no decorrer da qual Joselito canta, com o brilho de sempre, algumas lindas composições e se revela mais atrevido e endiabrado do que nunca na pele de um pequeno órfão tenazmente perseguido por ter descoberto um crime. Em face das suas características especiais de diversão permanente, o filme «O Cavalo Branco» foi autorizado a ser visto por todas as crianças (maiores de 6 anos), em todos os espectáculos de tarde e á noite.

NO MARIA VITÓRIA — Telef. 3 17 10

Hermes Portela apresenta

2 sessões, ás 20.45 e 23 h.

A NOVA E GRANDE REVISTA POPULAR

BATE CERTO!

Ant. Silva

Mav Avril

B. Lopes

Original de José Galhardo, Fernando Santos e João Nobre, com música de João Nobre e João de Vasconcelos

INTERPRETADA PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DOS ULTIMOS ANOS!!!

com

Aida Baptista
Costinha
José Viana
Maria Helena
Luisa Durão
Emilio Correia
pela 1.ª vez nesta empresa o grande e querido actor cómico
António Silva
e ainda
Barroso Lopes
no «compère»
M.ª do Espírito Santo
Lucinda Amaral
A grande atracção internacional
May Avril
do «Folies Bergère» de Paris
Manuel Seia - Alberto Graziano
Cely Sanz e «Os 3 de Portugal»

A revista que o publico e a crítica afirmam ser melhor do que as outras!!!

Aida Baptista na «Dama das Camélias»

17 ANOS

AO PÚBLICO TEATRO AVENIDA

Por motivo de doença do actor Armando Cortez, não se realiza hoje a estreia da comédia de Alfonso Paso

VAMOS CONTAR MENTIRAS

HOJE À NOITE às 21,45 horas

Maiores de 12 anos

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.) M/ 17 anos

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

da extraordinária peça de UGO BETTI

A RAINHA E OS REVOLUCIONÁRIOS

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H A PREÇOS NORMAIS
O ESPECTÁCULO MAIS APLAUDIDO
O ESPECTÁCULO MAIS ELOGIADO PELA CRÍTICA
O ESPECTÁCULO MAIS DISCUTIDO PELO PÚBLICO
A SEGUIR: «O MILAGRE DA RUA», de Costa Ferreira

Preços para beneficiários da F. N. A. T. Plateia 5$00; balcão 5$00, 4$00; galerias 1$50; frisas e camarotes 25$00

TIVOLI

dia 18
às 18,30 h.
ESTREIA

Grupo Exp. de ÓPERA DE CÂMARA
Subsidiado pela F. C. Gulbenkian

Three's Company de A Hopkins ópera moderna

*

Livietta i Tracollo de Pergolesi ópera antiga

Informações na bilheteira

O MILAGRE de ANA SULLIVAN

UM ESPECTÁCULO de ALTO NIVEL ARTÍSTICO 3.º MÊS

ORIGINAL DE WILLIAM GIBSON

Apresentado por VASCO MORGADO

NO VARIEDADES

2 SESSÕES, ás 20.45 e 23 h. Adultos — M/ 17 anos

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

A FAMOSA ATRACÇÃO INTERNACIONAL **GELU**

NA REVISTA DAS 50 MULHERES

ENA, TANTAS!

GELU

A INCONFUNDIVEL CRIADORA DA FAMOSA CANÇÃO «LA NOVIA»

LEÓNIA MENDES e SPINA nas «GIOCONDAS»

O CONJUNTO COM NOMES» por LILY NEVES, LEÓNIA MENDES, MARIA ADELINA e ELVIRA VELEZ

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

ESPECIAL PARA A SUA ELEGÂNCIA!

O sistema

medida industrial manalco

de corte individual e único no país, oferece-lhe todo o apuro da moderna técnica europeia de vestuário, para um maior realce da sua **tradicional elegância!**

Com ele veste melhor em menos tempo!

Para uma solução **ainda mais rápida,** recorra ao **pronto a vestir, de qualidade!**

Em qualquer dos casos, **não há provas! ...Há sempre** um fato impecável, garantido pela

Vendôme

Alfaiates Camiseiros

Alfaiates-Camiseiros
Rua dos Sapateiros, 88
Rua da Vitória, 57
LISBOA

Vista Chic
Vista Vendome

NO **MONUMENTAL** ÀS 21.45 (ADULTOS)

GRAÇA! ESPÍRITO! e CRÍTICA!
NUMA DIVERTIDA COMÉDIA

A BARRACA

PELA COMPANHIA TEATRO ALEGRE
com IRENE ISIDRO — HENRIQUE SANTANA e a colaboração de RIBEIRINHO

Sousa

APRESENTA
A MAIS BELA COLECÇÃO DE TECIDOS
PARA
PRIMAVERA / VERÃO
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

NA PERTURBAÇÃO DOS TEMPOS MODERNOS
DESENROLA-SE A MAIS FASCINANTE HISTÓRIA DE AMOR!

A FAVORITA DE SUA ALTEZA

O REI... tocava trompete numa cervejaria!
A MILIONÁRIA... ia estudar num convento!

VICENTE PARRA e MARIANNE HOLD

na mais categorizada obra do cinema espanhol desenrolada em Suíça, Alemanha e Espanha!

AMANHÃ MAGNÍFICA ESTREIA NO **EDEN**

EASTMANCOLOR SIF (M. 12 anos)

NADA PODE DERRUBAR UM GRANDE AMOR! NEM MESMO UM TRONO!

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme de «suspense» que é já um clássico!
UMA VOZ NA ESCURIDÃO
(EXPERIMENT IN TERROR)
com **Glenn Ford** e **Lee Remick**

IMPÉRIO — Telefone 555134
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme extraordinário que o publico aplaude com entusiasmo
MUNDO CÃO
4.ª semana de um enorme êxito, exibido em rigoroso exclusivo da temporada!

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª semana
Um filme maravilhoso em Tecnicolor
(GYPSY) A CIGANA
com **Natalie Wood** e **Rosalind Russell**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª semana
A melhor comédia de **Billy Wilder**
UM, DOIS, TRÊS
com **James Cagney — Horst Buchholz — Palmela Tiffin** e **Arlene Francis**
PANAVISION

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Amor, ciume mistério e «suspense»
UM PLANO DIABÓLICO
com **Michèle Morgan** e **Pierre Brasseur**

A VOZ DO OPERÁRIO
A's 21 horas (M. 12 anos)
VIOLETAS IMPERIAIS
ANSIEDADE
5.ª-feira (M. 12 anos):
O PASSADO NÃO PERDOA

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana
MEU PAI E EU
Um tema de rara sensibilidade numa história profunda e humana.
Com **O. W. Fisher — Oliver Grimm** e **Hilde Krahl**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)
Uma empolgante aventura do rei da selva!
TARZAN E AS AMAZONAS
com **Johnny Weissmuller** e **Brenda Joyce**
Em complemento:
CIMARRON

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
TODOS OS DIAS NAS 3 SESSÕES (M. 6 ANOS)
com **JOSELITO** e **Antonio Aguilar**
O CAVALO BRANCO
Maravilhosa aventura de um pequeno órfão sempre com a vida em perigo
Eastmancolor — Lindas canções

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª semana
Um filme memorável com um elenco multrapassável de 42 grandes artistas internacionais
O DIA MAIS LONGO
Uma produção de **Darryl F. Zanuck**

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e ás 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL DO FILME DE ALTA CLASSE
UM HOMEM E O SEU DESTINO
com **ANTHONY QUINN** e **Julie Harris**
Apaixonante história de uma vida
(Maiores de 12 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
A JANELA INDISCRETA
com **James Stewart** e **Grace Kelly**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme que surge no momento próprio
PÔNCIO PILATOS
O maior processo jurídico de todos os tempos.
Com **Jean Marais** e **Jeanne Crain**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
A CANÇÃO DA JUVENTUDE
com **Rocio Duval** e **Julio Sanjuan**

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
Amor, ciume, mistério e «suspense»
UM PLANO DIABÓLICO
com **Michèle Morgan** e **Pierre Brasseur**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
PÔNCIO PILATOS
com **Jean Marai, Jeanne Crain** e **Basil Rathbone**
O maior processo jurídico de todos os tempos, num espectáculo de impressionante grandeza
Technicolor e technirama

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
TARZAN EM NOVA IORQUE
O VALE DOS REIS

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
O ESPADACHIM DE SIENA
DUELO NA FLORESTA

ELIZ — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
DIPLOMACIA DE SAIAS
Complementos escolhidos

NACIONAL
HOJE 21 e 45 12 anos
PARA CADA UM SUA VERDADE
de Pirandello
UM ESPECTÁCULO DE AGRADO GERAL

Tágide
Restaurante dos bons «gourmets»
Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Cocktails e Banquetes
Preços de concorrência em serviços especiais e de casamento com reserva de Salão e Orquestra

Goze do incalculável valor da *EXPERIÊNCIA* da PAN AM nos seus Gigantescos Clippers* a Jacto

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA OFERECE-LHE:
DE LISBOA
5 VOOS SEMANAIS para os ESTADOS UNIDOS e CANADÁ, via NOVA YORK ou BOSTON.
2 VOOS SEMANAIS para S. JUAN (PORTO RICO) e MIAMI com excelentes ligações para o SUL dos ESTADOS UNIDOS, MÉXICO, CALIFÓRNIA e AMÉRICAS CENTRAL E DO SUL.

Agora todos os serviços com Clippers a Jacto da PAN AM sobre o Atlântico estabelecem um novo padrão de Luxo e Conforto, proporcionando o meio mais rápido de visitar qualquer das cidades das Américas do Norte, Central e do Sul. De Lisboa, pode voar tanto para Miami como para Nova York, sem qualquer aumento de preço. Por exemplo, pode voar directamente de Lisboa com escala em S. Juan (Porto Rico) para Miami, regressando por Nova York, ou vice-versa. Os jactos da PAN AM voam também directamente de Lisboa para os Estados Unidos e Canadá via Nova York ou Boston. Em cada voo tem à sua escolha a Primeira Classe «President Special» ou a Classe Económica «Rainbow». A famosa cozinha da PAN AM preparada pelo Maxim's de Paris inclui na sua lista os pratos mais saborosos e os melhores vinhos. Quando voar na PAN AM voará confiadamente, gozando o incalculável valor da EXPERIÊNCIA da Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN
Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa — Tel.: 36 21 81

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

BENEFICIE DO INCALCULÁVEL VALOR DA EXPERIÊNCIA NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO • **PRIMEIRA** NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

Foto D'EÇA

complete o seu prazer com

4$00

NEGRITAS filtro

o tipo de cigarro que faltava em Portugal

UM PRODUTO DA NOVA FÁBRICA DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

SENSACIONAL

FATO COMPLETO

— 600$00 * 600$00 —

EM MODERNOS TECIDOS-PADRÕES E CORES SÓLIDAS
BONS FORROS ★ ESMERADA CONFECÇÃO

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS À SPORT
FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.° 98-B
FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.° 88/63

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.° do Código Administrativo, que no dia 7 de Maio de 1963, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Eidifício dos Paços do Concelho, 3.° andar, o concurso público para recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas (1963).

(Processo n.° 57/63/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 1.826.700$00
O depósito provisório é de ..... 45.670$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.° 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do concelho de Lisboa, em 1 de Abril de 1963.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

O crescimento da produção nacional sofreu uma quebra em 1962

devido à fraca recuperação dos produtos agrícolas e ao abrandamento da actividade industrial

Ao abrir o capítulo dedicado á economia nacional, no relatório do Banco de Portugal, relativo á gerência de 1962, lê-se:

«*O ritmo de crescimento da produção nacional de bens e serviços terá sido em 1962 inferior ao obtido em 1961, devido, em particular, não só á fraca recuperação evidenciada pelo produto agrícola, mas também ao abrandamento da actividade do sector industrial. Simultaneamente, contraíram-se de maneira sensível as importações de bens e serviços, pelo que o acréscimo da oferta global terá sido bastante menor do que o observado em 1961.*

Entretanto, elevaram-se notàvelmente as exportações de bens e serviços. Será assim de admitir que a procura interna não progrediu em 1962 tão acentuadamente como em 1961, devendo ter-se abrandado a expansão das despesas dos consumidores (em particular, as do sector publico), bem como a progressão da formação de capital fixo, ao mesmo tempo que se haverá procedido a uma redução de «stocks».

No que respeita ao mercado monetário, em 1962 verificou-se uma acentuada tensão caracterizada por intensa e premente procura de dinheiro nos depósitos bancários e foi originada, principalmente pelo «deficit» da balança de pagamentos, que atingiu 96 milhões de dólares, e ainda por motivos de ordem psicológica. Depois da deflação de 2277 milhões de escudos em 1961, aumentaram os depósitos á ordem para 3314 milhões de escudos em 1962, ficando o seu nível acima do de 1960 em 1000 milhões de escudos. Quanto aos depósitos a prazo, progrediram, sensivelmente, verificando-se, em 1962, um acréscimo de 2232 milhões de escudos. O volume de crédito foi de 2056 milhões de escudos quando, em 1961, havia sido de 3133 milhões.

A emissão monetária total, que era de 573 milhões de escudos em 1961, subiu para 1911 milhões em 1962, resultando que, no total de emissão a representação da circulação desceu de 70,2 por cento em 1961 para 68 por cento em 1962. Lê-se no relatório:

«*Nas contrapartidas da expansão de 1911 milhões de escudos operada em 1962 na emissão monetária do Banco, predominou largamente a reserva de ouro e divisas com o aumento de 2533 milhões, seguindo-se os títulos de crédito com 139 milhões, os empréstimos com 36 milhões e a importancia de 29 milhões debitada ao Estado em contrapartida de igual importancia creditada ao Fundo Monetário Internacional; em sentido contrário concorreram as reduções de: 679 milhões na carteira comercial, 9 milhões nas promissórias e 197 milhões nos diversos, verba esta residual em que predominam os resultados*».

No subcapítulo «mercado financeiro», apontam-se números fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

Depois, dão-se aspectos gerais de economia, balanços, operações cambiais, etc.

E' curioso notar que o capital das sociedades constituídas e dissolvidas (Janeiro-Setembro), em milhares de escudos, foi respectivamente de: agricultura, silvicultura, caça e pesca — 3595 e 700; industrias extractivas — 11 230 e 1120; industrias transformadoras — 146 443 e 16 398; construção — 5432 e 6740; electricidade, gás, água e saneamento — 27 e 86; comérico — 101 425 e 28 048; transportes — 6220 e 665 e outros serviços—50 879 e 5162.

Verifica-se, também, que em 1962 predominaram as sociedades por quotas, enquanto nos ultimos anos o primeiro lugar coubera ás sociedades anónimas.

Observando a diferença dos capitais das sociedades anónimas constituídas e dissolvidas, depara-se uma quebra muito sensível entre os períodos de Janeiro-Setembro de 1961 e 1962: de cerca de 231 milhões em 1961 para pouco mais de 108 milhões em 1962. Parece evidente, assim, que terá diminuído acentuadamente no ano findo a oferta líquida de acções no mercado; para mais, como é bem sabido, poucas são as sociedades novas que normalmente oferecem acções á subscrição publica.

Quanto aos títulos de rendimento fixo, houve um acréscimo impressionante no quantitativo das emissões autorizadas: 2568 milhões de escudos entre 1961 e 1962.

Noutro capítulo trata-se das finanças publicas e, mais adiante, entrando se no que se relaciona com a actividade do Banco regista-se que a circulação de notas no fim de 1962 acusava a seguinte variação em relação á do ano de 1961: importancia de notas em circulação em 31 de Dezembro de 1962, 17 876 181 890$00; importancia de notas em circulação em 30 de Dezembro de 1961, 17 108 518 120$00; diferença para mais em 1962, 767 663 770$00.

Analisando o balanço e contas, encontram-se no passivo as seguintes verbas:

Capital realizado, 133 333 000$00; fundos de reserva: legal, escudos 28 519 668$60; especial, 9584966$60; notas em circulação, 17 876 181 890$; depósitos e contas correntes: Tesouro Publico-c/c, 1 953 205 937$20; Junta do Crédito Publico, 182669070$30; Bancos e banqueiros, 5633876593$89; outros depósitos, 129 237 849$30; organismos ou instituições internacionais: Fundo Monetário Internacional, 28 715 067$60; Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, 206 989 610$40; diversos, 259 721 356$81; cheques a pagar, 2 397 761$64; responsabilidades em moeda estrangeira, 361 124 259$90; ganhos e perdas, 35 512 366$19; outras verbas do passivo, escudos 2 989 290 424$80; credores de valores depositados, 6 507 944 497$96. Total geral, 86 424 599 026$19.

Vai voltar a Évora

uma antiga fonte

ÉVORA, 7. — Nos recuados tempos dos partidos «progressista» e «regenerador», o então chefe do distrito de Évora mandou desmantelar uma artística fonte de estilo neo-clássico D. Maria I, que existia no Largo dos Castelos, nesta cidade, e ofereceu-a ao Município de Redondo, como recompensa de um acto político em que o povo daquela vila se evidenciou.

A bela peça de mármore, nunca foi utilizada, e mais de meio século depois, ainda permanece desarmada nos claustros do antigo Convento de Santo António, daquela localidade.

O Município de Évora decidiu reaver a fonte, em troca da pedra necessária para o calcetamento da Praça da Republica, da vila de Redondo, e vai novamente entrar na posse daquela e recolocá-la no seu antigo lugar, em frente do portão principal do antigo quartel dos Dragões de Évora.

As festas do bodo em Pombal

realizam-se de 25 a 29 de Julho

POMBAL, 7 — Na sala de sessões da Camara Municipal, reuniram-se o presidente da Comissão Municipal de Turismo e os representantes da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, Grémio da Lavoura e Grémio do Comércio, convocados pelo sr. capitão Francisco Luís Gonzaga, presidente da Camara, que lhes expôs o fim da reunião: a necessidade de realizar este ano, e com o maior brilhantismo, as tradicionais Festas do Bodo, que de ano para ano iam decaindo, com o prejuizo de todos.

O presidente do Grémio da Lavoura garantiu que este ano se efectuaria o Concurso Pecuário, a realizar no dia 25 de Julho, primeiro dia da feira anual. O presidente da Comissão Municipal de Turismo prometeu que a comissão a nomear podia contar com todo o seu apoio.

Depois de usarem da palavra outros presentes, ficou assente que se constituisse uma comissão executiva, que seria composta pelo vice-presidente da Comissão Municipal de Turismo, representantes da Santa Casa, Grémio da Lavoura e Grémio do Comércio, e que as festas se realizassem nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de Julho.

Ao encerrar a sessão, o presidente da Camara congratulou-se pela forma como os trabalhos tinham decorrido e garantiu, em seu nome e no da Camara Municipal, o maior auxílio financeiro para que as festas deste ano tenham um verdadeiro carácter baiista.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 280.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o eng. F. Belém Monteiro, dos Transportes Aéreos Portugueses, falará sobre «Telecomunicações utilizadas na operação de aeronaves». A esta reunião poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

Hospital do Ultramar

Na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, efectua-se, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião ordinária do corpo clínico na qual o dr. Daniel Soares Cabeçadas, de Moçambique, apresentará uma comunicação subordinada ao título: «Problemas gerais de reanimação nas intoxicações agudas». A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

O rigor do fabrico, é uma das molas reais em que assenta o sucesso do SIMCA 1000! Peça por peça, o SIMCA 1000 é construído para lhe assegurar o máximo em solidez, eficiência ... e confiança! Aceite o convite! Conduza livremente um SIMCA 1000!

simca 1000

um sucesso da técnica!

Em exposição na: **SIMCA PORTUGUESA** Praça de Londres 7-A-B e Avenida da Liberdade, 113

"É um prazer apresentar pratos suculentos e apetitosos que fazem a satisfação de todos!

Para isso confio em Vaqueiro. Cozinhar com Vaqueiro é já uma garantia de que tudo vai ficar o melhor possível! Para os bifes então, não dispenso a Vaqueiro!" Estas palavras são da Sr.ª D. Maria de Lourdes Mongiardim, de Azeitão, em carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro.

VAQUEIRO TORNA TUDO MAIS APETITOSO!

A Suécia interessa-se pelas belezas do nosso País

(Continuação da 9.ª página)

de Estocolmo um ilustre industrial de casaca, medalhas e barrete ribatejano e a sua esbelta dama de vestido espectacular e alcofa na mão, só pode ser interpretado como um louvor a Portugal — não acham?...

Uma serenata de Coimbra no balcão do hotel

O público ficou perplexo quando o salão escureceu e um foco ténue incidiu sobre cinco rapazes de capa negra, que no topo de um balcão improvisaram uma serenata:

«Para que quero eu olhos,
Senhora Santa Luzia,
Se não vejo o meu amor
Nem de noite nem de dia»

Quadra exótica de gemidos de guitarra e vozes romanticas, logo alternado pela vivacidade castiça da cantadeira de Lisboa, que pôs o auditório a trautear «Uma casa portuguesa» e «Canto o fado»...

E de novo a nostálgica balada coimbrã:

«Tenho barcos, tenho remos,
Tenho navios no mar.
Tenho amor ali defronte
E não posso lá chegar»

Embora sem compreender patavina, a assistência rendeu-se áquele encanto desconhecido. Surpresa para quem imaginava já não existir novidade no Mundo. A tentação decisiva de conhecer Portugal.

Igual êxito obteve a nossa embaixada musical num espectáculo de propaganda efectuado no *Berns*, a mais famosa sala de diversões de toda a Escandinávia; no contacto descontraído com os universitários de Uppsala; e, sobretudo, na tal «Noite Portuguesa», organizada pelos estudantes de Estocolmo, e que reuniu a maior assistência que até hoje se verificara no recinto da Faculdade de Economia. Veio gente de centenas de quilómetros. Também nunca tantos portugueses se haviam juntado na Suécia, proporcionando uma das notas mais comovedoras da sessão. Por vezes tinha-se a sensação de viver uma noite de serenata na escadaria da Sé Velha de Coimbra ou a atmosfera tão característica de uma casa de fados do Bairro Alto...

O sarau ficou memorável e é já normal encontrar por aqui alguém que o sentiu e o não pode esquecer. Para todos este foi um convite eficiente para visitar o nosso País.

A embaixada musical portuguesa, que tão gr cia, posa durante a sua visita á histór Uppsala. Com a cantadeira lisboeta Esmer ponentes do grupo de fados do Orfeão A esquerda, em cima: José Niza Mendes, Álvaro Gouveia e Melo, Adriano Gomes de dos Santos; em baixo: Durva

Portugal na moda

É mediante iniciativas como estas que o prestígio de Portugal como terra privilegiada de turismo toma corpo. O interesse por conhecê-lo é agora facto palpável. Dois dias depois da «Noite Portuguesa», o Círculo Sueco Luso-Brasileiro organiza
jectara
dia se
presen
«soirée
pela
Na ser
sueco
bate e
Mais r
ção t
Montr
Suécia
gal e
gem,
Amer
pedido
mento
operar
Amáli
colmo,
venha
E n
rar,
ser e

Portugal recebeu a medalha de ouro da Feira Internacional de Joanesburgo

JOANESBURGO, 7 — A Medalha de Ouro — distinção máxima — da Feira Internacional «Rand Easter Show and Industrial Exhibition», patente nesta cidade, foi este ano atribuída, entre todos os países concorrentes, a dois unicos pavilhões nacionais: a Portugal e á Inglaterra, «ex-aequo».

A presença de Portugal, que se regista pela primeira vez, foi promovida pelo Fundo de Fomento de Exportação, organismo da Secretaria de Estado do Comércio de Portugal, no prosseguimento da sua acção de presença e apresentação de produtos portugueses de exportação no estrangeiro.

A Feira do Rand abriu na passada terça-feira e prolonga-se até ao próximo dia 15. Foi inaugurada oficialmente pelo ministro da Economia da Africa do Sul, dr. Diederichs que, acompanhado de sua esposa, visitou em primeiro lugar justamente o Pavilhão de Portugal, onde foi recebido pelos drs. Villas-Boas de Vasconcelos Faria, encarregado de Negócios de Portugal em Pretória; Pedro Silva Pinto, cônsul-geral português; Bandeira Guimarães, director-geral de Economia do Ministério do Ultramar; Glória Pereira, representante do Conselho Administrativo do Fundo de Fomento de Exportação; e eng. Sá Nogueira, secretário-geral deste organismo.

O ministro, que visitou demoradamente o pavilhão, fez elogiosas referências á representação de Portugal e felicitou as entidades oficiais portuguesas presentes.

O dia seguinte, quarta-feira, foi consagrado como «Dia de Portugal». Houve um «cocktail» no pavilhão português, a que assistiram altas individualidades oficiais e particulares locais.

O «convidado de honra» — instituição tradicional desta Feira que em cada ano convida, nessa qualidade, uma personagem especial na lista das quais já se incluiu o rei da Inglaterra e, no ano passado, o presidente da Republica da Africa do Sul — foi este ano o financeiro e grande magnate sul-africano dos diamantes Harry Oppenheimer, tendo a sua visita, acontecimento especial e préviamente organizado, sido iniciada igualmente pelo Pavilhão de Portugal, que muito apreciou e elogiou.

O pavilhão português, organizado e planeado pelo Fundo de Fomento de Exportação, foi, por eviden-

(Continua na 24.ª página)

Um curso sobre o tema

«Aproveitamento do tempo dos chefes»

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, prosseguindo as suas actividades de divulgação das modernas técnicas de organização de escritórios, vai levar a efeito de 22 a 26 do corrente, um curso subordinado ao tema «Aproveitamento do tempo dos chefes».

Regerá este curso o dr. Rogério Manso, director do Gabinete de Organização e Produtividade, e perito em cursos de formação profissional.

As sessões realizar-se-ão de 2.ª a 6.ª feira, das 21 ás 23 horas, em local a indicar oportunamente.

As inscrições, aceites na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, na Rua do Alecrim, 46 - 1.º, serão limitadas, e encerrar-se-ão, impreterivelmente, no próximo dia 18, ás 17 e 30.

sa, que tão grande êxito alcançou na Suécia á histórica cidade universitária de eboeta Esmeralda Amoêdo, estão os com- do Orfeão Académico de Coimbra: da iza Mendes, António Godinho Marques, no Gomes de Oliveira e dr. José Afonso baixo: Durval Moreirinhas

a tal ganizava uma sessão em que se pro-
a pe- jectaram filmes sobre Lisboa. No
e que dia seguinte, o nosso País esteve
e até presente pela primeira vez numa
o da «soirée» internacional promovida
gen- pela Universidade de Estocolmo.
Tam- Na semana seguinte, um estudante
es se sueco defendeu Portugal num de-
opor- bate escolar. Outro debate na TV.
s co- Mais musica portuguesa e informa-
es ti- ção turística gratuita pela Rádio.
uma Montras em diversos pontos da
a da Suécia. Folhetos acerca de Portu-
mos- gal editados por agências de via-
casa gem, companhias aéreas e bancos.
Aumentam consideràvelmente os
é já pedidos de material e de esclareci-
guém mentos. A TAP prepara-se para
sque- operar na Escandinávia. Diz-se que
nvite Amália actuará um mês em Esto-
País. colmo. O Orfeão de Coimbra talvez
venha aqui pelo Natal...

E não pára mais. Nem pode parar. O caminho agora só terá de ser em frente!

CÉSAR FAUSTINO

estas
como
toma
ecê-lo
dias

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

HUMOR NEGRO

RIO DE JANEIRO, Abril — Já que Portugal não vem defender, no Brasil, o seu grande património, que é a língua portuguesa, vamos hoje admitir uma hipótese curiosa. Não inteiramente absurda, notem. Actualmente, no Brasil, setenta e cinco milhões de brasileiros falam português. Dentro em pouco serão oitenta ou cem milhões. E pode muito bem acontecer que, de repente, nada mais que de repente, como se diz no samba, os oitenta ou cem milhões de brasileiros que falam português, passem a falar brasileiro. *Só isso. E veremos então o Brasil, onde os homens são realistas e práticos tentando convencer Portugal, pela persuasão e pela simpatia, a que passe a falar também brasileiro.*

Palavra de honra de que isto não é absurdo, nem demasiado longínquo. Eu sei que muitas expressões brasileiras são aí moeda corrente. Mas é bom irem-se aperfeiçoando.

Neste sentido, tenho ajudado, como o meu jeito de abrasileirar o que escrevo. Mas é pouco. E para que Lisboa não seja apanhada de surpresa na hora da mudança oficial do idioma, aqui vão modestos elementos para um futuro dicionário de brasileirismos a que a gente nova se deve ir habituando.

NÃO DIGAM NUNCA:

1 — De maneira nenhuma, digam: não tem bronca.

2 — Toque o telefone lá para casa, digam: bate um macaco.

3 — Não sabe nada, digam: não mora no assunto.

4 — Morreu, digam: abotoou o palitó.

5 — Contar novidades, digam: alcagüetar, *ou* dar a pista.

6 — Que sujeito ordinário, digam: é grôsso, *é* espêsso.

7 — Grande quantidade, digam: ás pampas, á balda.

8 — Um beijo, digam: bicota *ou* chumaque.

9 — Apaixonado, digam: gamado.

10 — Chorar, digam: cair no sniff.

11 — Rapaz bonito, digam: pão-zérrimo, *ou* é o fina.

12 — Pedir dinheiro, digam: me solta uma gaita.

13 — Fiquei desapontado, digam: a barba cresceu.

14 — Correr de lambreta, digam: mandar brasa.

15 — Nada, digam: bulufas, lhufas, neca.

16 — Pessoa feia, digam: bagulho.

Bem, por hoje é só.

A RESPEITO DE SOGRAS

Eramos três no bar da Avenida Atlantica, em volta da mesma mesa. Um abominável humorista da televisão, recentemente desquitado, bebendo e ficando de olhos fitos, ensimesmado e silencioso, um velho senador que não foi reeleito nas ultimas eleições, e que bebe para manter em forma o fogo sagrado da conversa fiada, e eu sem ter para beber razão absolutamente nenhuma...

Eis o monólogo do senador:

— Li hoje o seguinte, num jornal: «Foi fundada nos Estados Unidos a Federação Nacional das Sogras. A sociedade visa a combater as piadas relativas ás sogras, «cada vez mais frequentes na Rádio e na Televisão». Como vocês sabem, são famosas as sogras na América do Norte. Fazem parte de centenas de ligas contra isto e contra aquilo, na verdade contra tudo, eu estive lá e vi, porque tudo as revolta a elas que, velhas e grotescas, já não são de nada. O cinema, por exem-

(Continua na 24.ª página)

«AUTOCARROS AÉREOS» FORAM INAUGURADOS NA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 7 — Inaugurou-se, na Alemanha, o serviço de «autocarros aéreos», comum nos Estados Unidos, mas ainda desconhecido na Europa. É sintomátimo que seja na Alemanha que apareça primeiro tal meio de transporte. Com efeito, viaja-se muito neste país, onde há uma dezena de grandes regiões económicas com mais de meio milhão de habitantes. A rede de transportes aéreos é enorme, apesar dos meros 700 km que separam Hamburgo do lago de Constança. Viajar de avião é coisa comum, em especial para homens de negócios. As auto-estradas estão superlotadas. Por isso o avião tornou-se num meio de transporte muito utilizado e importante.

Levado pelas forças das circunstancias e pelo êxito do sistema nos Estados Unidos, a companhia aérea alemã «Lufthansa» organizou o que se pode chamar «autocarros aéreos». Deixou de ser necessária a marcação de lugares. Não é preciso esperar em bichas para comprar bilhetes, no aeroporto ou em qualquer parte. Quem quer que seja pode dirigir-se ao aeródromo, entrar no aparelho e adquirir o bilhete respectivo, da hospedeira do ar, mesmo a bordo.

Em suma, pode dizer-se que se toma o avião, como se toma o comboio. Os bilhetes são mais baratos do que os das carreiras normais: entre Hamburgo e Francfort, custam menos oito marcos, o equivalente a 58$00, mais barato mesmo do que o preço de uma primeira classe em comboio expresso. Acontece, porém, que não se servem bebidas a bordo, mas apenas água mineral.

A rapidez é um outro segredo do êxito das ligações aéreas na Alemanha. Com efeito, de Hamburgo a Francfort, a viagem dura duas horas e meia, do centro de uma cidade, ao centro da outra, enquanto que de comboio o trajecto leva seis horas a percorrer. — (F. P.).

Universitários franceses desejam ser recebidos durante as férias por famílias portuguesas

O Leitorado Português da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Bordéus, no intuito de tornar mais eficiente a sua acção de divulgação da cultura portuguesa em França, desejaria de novo este ano, como nos anteriores, proporcionar a vinda a Portugal de universitários daquele estabelecimento de ensino, que aqui venham passar três ou quatro semanas, nos meses de Julho, Agosto ou Setembro.

Os muitos universitários interessados são rapazes e raparigas, de idade compreendida entre 19 e 25 anos, que de bom grado ensinarão o seu idioma a quem tiver a gentileza de os acolher.

As famílias portuguesas interessadas em conceder esta hospitalidade devem dirigir-se, até meados de Maio, ao leitor de português, sr. dr. Joaquim Manuel Pinto, Faculdade de Letras e Ciências Humanas, 20, Cours Pasteur, Bordéus.

Brancura e longa vida só com OMO

Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga ràpidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

OMO

OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo!

[LEVER 61-OM-38]

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

CERVEJA BANTA

★ **A cerveja extraída do painço é, desde há muitos anos, a bebida tradicional dos bantos da África do Sul. Considera-se mais um alimento do que propriamente uma bebida alcoólica, pois é muito nutritiva, rica em vitaminas B e C e proteínas. O seu conteúdo alcoólico é residual. A maioria dos aglomerados bantos nas proximidades das cidades brancas possui as suas próprias destilarias de cerveja, que são administradas pelos municípios respectivos, e todos os lucros da sua exploração são aplicados em exclusivo proveito dos bantos. Uma lei recente conferiu aos bantos o direito de poderem servir-se de bebidas europeias, como o «whisky», o conhaque e a genebra. Anteriormente também os europeus não podiam beber a cerveja banta. A única excepção era constituída pelos doentes de úlceras gástricas que, mediante um atestado médico, podiam adquiri-la.**

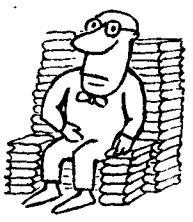
CABEDAL SINTÉTICO

★ **Um cabedal sintético que, segundo se pretende, «respira» como o cabedal, foi apresentado pela Du Pont e será fornecido este ano em pequenas quantidades a fabricantes de calçado nos Estados Unidos da América.**

A maior enciclopédia sobre as artes

A famosa enciclopédia alemã de Tieme Becker, que abrange todos os sectores das artes, ficou agora completa, em quarenta e três volumes, com o sexto volume adicional.

Começou a publicar-se há cin-



quenta e cinco anos e contém valiosas indicações sobre duzentos mil artistas nos sectores de pintura, arquitectura e artesanato.

A origem da palavra SAPATO

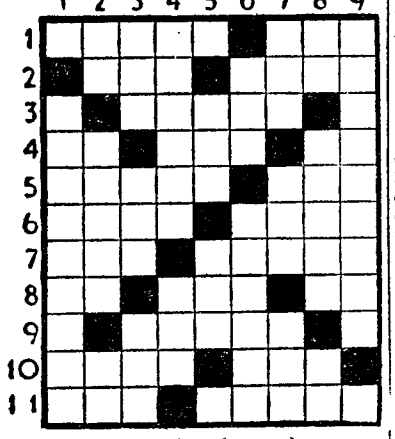
Na opinião de vários etimólogos, a palavra sapato deriva do vocábulo celta sab *ou* sap. *Desse radical tiraram, também, os franceses o* savate, *os italianos, o* ciabatta, *os espanhóis, o* zapato, *os saboianos, o* sapate, *os venezianos, o* sapatak *e os maltescs, o* sapatade.

— Sou realmente obrigada a contar «TUDO», sr. doutor?

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

Problema n.º 2991



HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. Textualmente. 2 — Nome qu se dá ao comboio expresso de Paris Encoleriza. 3 — Com excesso (fm). 4 — Batráquio. Ferro temperado. Troça. 5 — Nome de mulher. Um milheiro. 6 — Tecido de malha para cobrir o pé e a perna. Uma das ilhas de Sunda. 7 — Suspiros. Haste seca das gramíneas despojadas dos grãos. 8 — Futil. Progenitor. Prefixo de privação. 9 — Conjunção Santo que se converteu na estrada de Damasco. 10 — Esteiros. Nome de mulher. 11 — Cincho. Em pequena quantidade.

VERTICAIS: 1 — Uma das estações do ano. 2 — Artigo definido. Limpa com areia. Caminhar. 3 — Bebida alcoólica proveniente da destilação do melaço. Aqui está. Sustento. 4 — Alfandega. Utensílio doméstico (pl). 5 — Erga Cidade de França. 6 — Prendo. Que baila muito. 7 — Fecha as asas para descer mais depressa. Doença. Organização das nações para manter a Paz (abrev). 8 — Distar. Trinca. Antes de Cristo. 9 — Colecção de obras de Camilo Castelo Branco, ou que lhe dizem respeito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o proverbio nele inscrito

Solução do problema n.º 2990

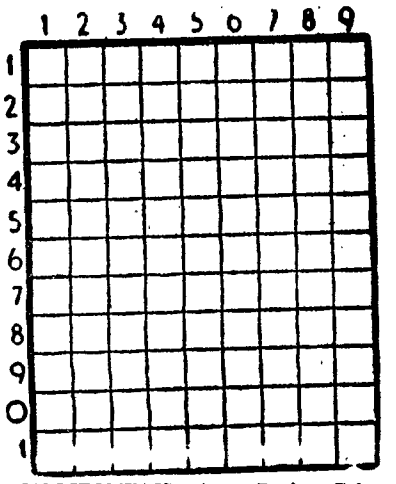
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Arte. 2 — Ul. Ais. Rs. 3 — Ema. Dos. 4 — Roma. COME. 5 — Arcar. 6 — Aio. 7 — Moa. Pus. 8 — Citronato. 9 — Isa. Dar. 10 — UM. Aí. 11 — Irra. COME.

VERTICAIS: 1 — Quero. MCIII. 2 — Ulmo. DOIS. 3 — Ama. Ataur. 4 — Má. Ara Má. 5 — Io. Cimos. 6 — As. Cão AC. 7 — Dor. Pálio. 8 — Trom. Luta. 9 — Esses. Sorte.

Provérbio: QUEM COME UM COME DOIS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 5036



HORIZONTAIS: 1 — Recita. Cabo da costa de Portugal. 2 — Pronome pessoal (pl.). Símbolo químico do érbio. 3 — Nota musical. Suspiro. Base aérea portuguesa. 4 — Pronome pessoal. Rio de Moçambique que nasce na Rodésia. 5 — Ruim. Batráquio. 6 — Em partes iguais. Reze. Cento e um em romano. 7 — Artigo indefinido (pl.) Anual. 8 — Porcos. Camareira. 9 — Atmosfera. Ruim. Nome antigo da nota musical dó. 10 — Invertida. 11 — Numeral. Clima.

VERTICAIS: 1 — Preposição e artigo definido (pl.). Regulais. 2 — Prefixo de negação. Aqueça. 3 — Nome de uma letra. Preposição. Artigo definido. Li. 4 — Pronome pessoal. Preposição e artigo definido (pl.). Espaço de trinta dias. 5 — Suspiros. Grande quantidade. 6 — Reis. Superfície plana delimitada. Empregar. 7 — Ovário dos peixes. Em a. Viração. 8 — Numeral. Tombou. 9 — Agora. Governador da Judeia no tempo de Cristo.

Solução do problema n.º 5035

HORIZONTAIS: 1 — Catalunha. 2 — Atro. Raer. 3 — Ressair. 4 — Som. Foi. 5 — Reentrais. 6 — Rã. Ad. 7 — Iam Mal. 8 — Br. Olá. El. 9 — Amor. Dane. 10 — Cavalaria. 11 — Osas. Saro.

VERTICAIS: 1 — Cá. Srs. Baco. 2 — Atroe. Irmãs. 3 — Tremera. Ova. 4 — Aos. Namoras. 5 — Sit. 6 — Ura. Ramadas. 7 — Naifada. Ara. 8 — Herói. Leni. 9 — Ar. Isa. Leão.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

LANIFÍCIOS MODAS CONFECÇÕES

pronto a vestir

VENDAS SEM FIADOR

Telef. — 54985

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

Neto & Morais

Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

TERRENOS

LINHA DE CASCAIS

Em Parede, urbanizados, lotes moradias com projectos aprovados desde esc. 80.000$00. Lote 1400 m2 pequeno prédio rendimento ou 4 moradias geminadas, esc. 300.000$00. Lote 900 m2 para duas moradias geminadas, esc. 200.000$00.

Preços incluindo imposto mais valia já liquidado. Facilidades pagamento convencionais. Telf. 366488.

LOTES TERRENO

Vendem-se a 25 e 30 contos cada, perto praia e de Lisboa. Trata próprio dias úteis 9 às 13 e 15 às 20 horas. Rua Luciano Cordeiro, 6-A, Lisboa.

ANDAR

Num dos melhores locais, Linha Estoril, na Marginal, mesmo sobre praia, panorama deslumbrante, nunca pode ser tirado, perto estação, aceita-se inscrição para o unico andar que resta vender, em prédio apenas para 3 inquilinos e so um em cada piso, com varanda sobre o mar e garagem privativa, em construção a iniciar dentro dias, põe-se 1/3 terreno nome comprador e faz-se contracto com indicação todos materiais a aplicar. Fac. pag. e troca por prédio, terrenos, moradia ou quinta, pago ou recebo diferença valor. Dão-se todas as garantias e referências máximas, assunto maior seriedade. Carta ao próprio para Apartado. 11, Picoas, Lisboa.

A PRESTAÇÕES

FATOS, CALÇADO, ETC.

C/ E S/ FIADOR

Telefone 5 63 76

redução de atritos

com SACOR Especial

CIDLA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Bernardino Gomes

Missa do 30.º dia

Alda de Aguiar Santos Gomes e mais família mandam rezar missa no dia 8 ás 11 horas, na igreja da Pena, pelo seu eterno descanso. Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

CASACOS E CALÇAS EM TIRYLENE

CAMISARIA e SAPATARIA

100$00 P/ MÊS

Casa Sérgio dos Santos

Avenida Almirante Reis, 98-B

LIXAS

MOTA & TEIXEIRA, LDA.

PORTO — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

BOSCO

Texto de MADALENA GOMES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

FAZ agora dois anos, estava na Argélia, em Bône. Justamente num momento de febre alta... Gorada a «Revolta dos Generais», esperavam-se graves e transcendentes acontecimentos—que, com efeito, vieram.

Mas não escrevo para falar de política. E' outra a minha intenção. O meu desejo é, precisamente, mostrar uma Argélia á margem de conflitos, a Argélia que eu vi para além das aparências. Argélia de Bosco, de Sassiá, da Mulher do Lenço Roxo...

Digo Argélia mas é a Bône que quero referir-me particularmente. Cidadezinha industriosa com o seu quê de provinciano, Bône tem o encanto das terras á beira-mar. Tudo fica como que transfigurado por essa circunstancia. E' o mar que vivifica Bône, que o torna poético. O clima é bom, a paisagem amena, os homens tranquilos. Um pouco do azul ambiente — céu e mar — entrou nos hábitos desta gente. Os acontecimentos só superficialmente os perturbam. No fundo, cada qual pensa apenas em si próprio, nos seus problemas, ou melhor, no seu bem-estar. Não têm ambições. Se desejam ser ricos é para melhor gozarem os bens deste mundo. As mulheres — as muçulmanas, bem entendido — vestem de negro mas não são tristes. Por detrás do véu tradicional os olhos riem maliciosos. Os próprios mendigos são amáveis e risonhos. A bonomia é, de resto, uma característica da cidade.

As minhas primeiras impressões não foram, no entanto, felizes. Ao primeiro olhar tudo me pareceu sujo, árido, calcinado. A temperatura — 49 á sombra nesse dia — contribuiu, sem dúvida, para isso. Ao aproximar-me da cidade, fui, porém, forçada a contradizer-me. A vegetação, que ao sair do aeroporto era pouco mais que inexistente — apenas de longe uma palmeira — adensava-se á medida que a viagem ia progredindo. Caía em trepadeiras, tufava em laranjais, florescia em jardins das «Mil e Uma Noites». O elemento humano tornou-se também mais rico e variado. Vejo a primeira mulher de rosto coberto.

Entretanto, chegámos á cidade. As casas, a maioria dentro de jardins, são forradas de mosaico, o que dá uma deliciosa sensação de frescura. Bosco, o criado árabe do meu tio, acompanha-me no elevador. Não fala por timidez mas deixa ver os dentes amarelos. E' o primeiro árabe que vejo assim de perto. Magro, franzino, uma humildade desamparada nos olhos mansos, Bosco agrada-me á primeira vista. Nos dias que se seguiram essa simpatia arreiga-se mais ainda. Não me enganara. Bosco é bom, um pobre diabo. Sente e sofre a sua condição, mas não se revolta. Põem-lhe fardos sobre os ombros e ele caminha — mas no fundo acha injusto que a vida seja isto, «só» isto... Como ele há muitos na Argélia, toda uma legião de deserdados, de espoliados, devia dizer. Usam-nos cmo quem usa máquinas e um dia, implacàvelmente — como acontece àquelas — são postos de lado.

E' Bosco quem faz as limpezas — enquanto não vem Sassiá, a criada. Todas as manhãs, de balde e esfregão em punho, bate-me á porta. O seu «Bonjour, Mademoiselle» é cada vez mais aberto. Percebeu que tem em mim uma amiga. Começo também a reparar que agora vem mais sujo, ao natural... (Nos primeiros dias arvorara um aprumo, uma limpeza que visivelmente o constrangiam). Bosco é por índole e por educação avesso á higiene. Séculos de porcaria hereditária pesam nos seus ombros. E' em vão que a França tem tentado fazer alguma coisa nesse particular. Bosco e os seus congéneres recusam-se passivamente a aceitar o progresso, certos aspectos pelo menos. O mesmo já não acontece com as modernas gerações. Essas reagem bem á inovação.

Num outro ponto Bosco está em inferioridade: não sabe ler. Como muitos dos seus iguais, não foi á escola (no seu tempo ainda não era obrigatório). Hoje, porém, todos os argelinos, muçulmanos ou não, aprendem a ler. E' com certo orgulho que Bosco vê o filho progredir nos estudos. O filho de Bosco! Havia algo de patético nesse homenzinho de onze anos, fechado, tímido, um ar de quem pede desculpa de existir. Vinha ás vezes á nossa casa, a pretexto de falar com o pai, e ficava parado a olhar para nós. Não pedia nada mas eu sei que ele esperava alguma coisa: uma guloseima, um brinquedo ou tão sòmente um sorriso. Depois desapareceu como tinha vindo — silencioso.

Bosco tinha ainda duas filhas. A mais velha, Zora, era doente. Vítima de paralisia infantil, movia-se arrastando-se e contorcendo-se como uma cobra. Nunca vira a rua. O seu mundo era o canto do «gourbi» onde a mãe a dera á luz. Ali nascera — para ali ficara.

A outra filha de Bosco era uma criança de quatro anos. Robusta e trombuda, recordo-a ainda como a vi naquele dia, na cozinha da casa do meu tio. Vestia de azul, um vestido de seda lavrada que lhe vinha até meio da perna. O cabelo, crespo e abundante, descia-lhe pelas costas. Os olhos eram negros, e a face, trigueira e mimosa, ignorava o sorriso. Só se animou fugitivamente quando lhe meteram na mão um saco de bombons.

A mulher de Bosco, essa, nunca mais saíra depois do casamento. Embora a reclusão feminina tenha afrouxado ultimamente, algumas filhas de Mohamed submetem-se ainda á tradição: uma vez casadas nunca mais saem.

A' medida que vou conhecendo Bosco os seus defeitos e qualidades vão-se-me revelando. E' discreto, sensível, cobarde, glutão. É, sobretudo, preguiçoso, muito preguiçoso. Adora estender-se ao sol e não fazer nada... (característica da raça, afinal).

Bosco gosta de flores, de animais e é poeta a seu modo. Esta Primavera foi ele que me mostrou, extasiado, o primeiro cacho de glicínia.

— Olhe, como é bonito!

Por outro lado, há nele algo de elementar, de primitivo que lhe faz ter gestos de uma estupidez que eu classificaria de magnífica. O episódio que vou contar é bem elucidativo:

Quando Bosco entrou para o serviço do meu tio confiaram-lhe a guarda de dois javalis. Era Bosco que lhes dava de comer, que os acompanhava nas suas andanças pela quinta. Ora num dia em que passavam junto de um ribeiro, um dos animais precipitou-se na corrente. Bosco não pensou duas vezes: atirou-se á água para o salvar. Agarrado ao javali, as carnes rasgadas pelo bruto, Bosco — que ainda por cima não sabia nadar — lutou até ter forças. Mas era por demais desigual a luta. Soltando-se do abraço que o prendia, o javali afogava-se a alguns metros da margem. E Bosco morreria também se uma «mukere» — que deu o alarme — providencialmente não passasse por ali.

Muito mais haveria a dizer sobre Bosco, mas ficará para uma outra vez. Hoje fico por aqui.

Novos corpos gerentes

Hot-Clube de Portugal

Os associados do Hot-Clube de Portugal, reunidos recentemente em assembleia geral, elegeram os corpos gerentes para o ano em curso. O Conselho Directivo ficou assim constituído: presidente, Luís Villas-Boas; vice-presidente, Manuel Jorge Veloso; secretário, Duarte Mendonça; secretário-adjunto, Paulo Santos Gil; tesoureiro, Augusto Mayer; 1.º vogal, Ivo Mayer; 2.º vogal, dr. Justiniano Canelhas. Presidem á assembleia geral e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Vasco Cardoso e Vasco Martinez Pinto.

Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste

Os associados do Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste elegeram novos corpos gerentes para o ano corrente. Presidem á assembleia geral, á direcção, ao conselho fiscal e á junta consultiva, respectivamente, os srs. Joaquim da Silva Simplício Junior, José Joaquim Fernandes Canhão, João Azevedo do Carmo e Alexandre Correia Martins.

Reclamações locais

Electrificação de Marialva

MARIALVA, 7 — Deslocou-se á cidade da Guarda a Junta de Freguesia de Marialva, que se fazia acompanhar do rev. Urbelino dos Santos Martins Pinto, com o fim de se avistar com o sr. governador civil, a quem pediu providências no sentido de que Marialva fosse electrificada ainda no decorrer do ano em curso, uma vez que o projecto se encontra desde Agosto último na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos. Solicitou também o abastecimento de água á freguesia, problema que se arrasta há muito e que, por culpa ou negligência não se sabe de quem, não teve ainda solução.

O sr. governador civil, que tanto tem trabalhado pelo seu distrito, prometeu interessar-se devidamente pela solução imediata dos problemas apresentados.

Vilarinho & Sobrinho, L.da

fanelas Verdes — LISBOA

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O ANIVERSÁRIO

O avô «Diário de Lisboa» festeja mais um aniversário. Já devia ter brancas. No entanto, continua jovem, numa segunda juventude que reune o ímpeto da pouca idade e a sabedoria da vida vivida.

Trago-lhe a minha prenda, que só vale pela intenção. Cada qual dá o que tem.

Atrevidamente, vou contar alguns passos das minhas andanças pela Imprensa.

Comecei muito cedo, com 12 para 13 anos, no liceu. Que admirável coisa, ser jornalista! Este sonho era compartilhado por um camarada de sonhos, hoje político eminente. Camarada de sonhos, não camarada de ideias. Segundo a linguagem do tempo (ultrapassada, como agora se diz), ele mostrava tendências qualificadas de conservadoras e eu acusava um certo pendor para o radicalismo em voga. Acentuo que as designações eram as da época... largamente ultrapassadas.

Amigos em todos os casos — amigos inconciliáveis, nunca irreconciliáveis — separámo-nos logo a seguir ao amadurecimento do projecto. O sonhado jornal, por cissiparidade, reproduziu-se em dois jornais diferentes: um pseudoconservador, o outro pseudo-radical.

Que melhor se poderia desejar na quadra interrogativa dos 13 anos? Dois jornais, duas posições de combate, duas correntes de opinião, ingénuas sim, mas bem-intencionadas e, o que é mais importante, livremente manifestadas.

No momento da cisão, ou da cissiparidade associei-me com outro querido camarada, hoje professor, e conhecemos ambos os crueis tormentos do jornalismo

Reunida e joeirada a colaboração, escrito — que problema! — o artigo de abertura, lá fomos os dois a caminho da tipografia do Largo do Terreirinho, onde pontificava o Torres. Não me esqueci do nome nem da simpatia da pessoa. O Torres tratou-nos com a mais subtil diplomacia: tratou-nos, ao mesmo tempo, como garotos que éramos e como homens que queriamos ser.

O Torres! Tipógrafo da velha guarda, sólido, sanguíneo, inteligente, culto, compreensivo — iniciou-nos nos segredos da oficina. Compunha-se letra a letra, imprimia-se com o pedal, numa máquina antiga que rangia e cheirava bem, a óleo e a tinta de Imprensa. O ruído e o aroma que me encantaram, melhor dizendo, que me intoxicaram para sempre.

...E o primeiro numero veio á luz, num belo dia de Maio ou Junho.

Assistindo ao final da tiragem, nós sentiamos lágrimas nos olhos: de orgulho e das emanações das tintas. Nós, nós dois, que concentrávamos o complexo de funções: direcção, administração, redacção, revortagem, revisão, angariação de publicidade...

No Largo do Terreirinho, quando deixámos a tipografia, caía a tarde e uma velhota vendia nêsperas. Arrasados de fome, precipitámo-nos sobre esse alimento providencial. A noite, nós — direcção, administração, redacção, etc. — tivemos uma indigestão terrível. Da emoção — e das nêsperas verdes.

Depois, os anos foram passando. Os dois jornais do liceu soltaram depressa o ultimo suspiro, por falta de fôlego.

A vida transformava-se. Na Imprensa adulta surgira um jornal novo, novo em vários aspectos, «A Vitória», e um grande jornalista, Hermano Neves. Com ele, «O Riso da Vitória», para onde enviei, anónima, alguma colaboração. Se bem me lembro, não chegou a ser revelada. E com razão.

Filho da revista «ABC», nasceu também o «ABC a Rir». Aí publiquei versos, muitos versos. Não sei como nem porquê. Eram frouxos. Tinha 15 anos.

O «ABC-zinho», revista infantil, acolheu-me pela mão do extraordinário artista que foi Cottineli Telmo. Falei tu-cá-tu-lá com Mimon Anahory, então gerente do «ABC», que me ouvia, como Jupiter, entre nuvens de fumo: o fumo dos seus fenomenais charutos. Tu-cá-tu-lá é forma de dizer. Dez escudos por traduções, quinze escudos por originais... Tanto dinheiro! Dava e sobrava para ir ao Olimpia, ao Central e ao Condes e seguir com paixão os filmes em episódios: a heroína, na semana anterior, tinha sido amarrada, pelos bandidos, á linha férrea, para que o «rápido» a trucidasse de maneira irremediável; ou, em alternativa, o herói, espadachim sulcado de cicatrizes, agonizava havia três semanas (isto saía mais caro!) em qualquer masmorra sombria...

Aos 19 anos, já na Universidade, um outro companheiro empurrou-me definitivamente (?) para o jornalismo.

Ele e eu tomámos de assalto — pensávamos nós — certo diário bastante estranho, que, por milagre, não deixava de sair todos os dias. O nome não interessa. Tudo pelo ranger das máquinas e o cheiro das tintas! Como subsídio, porque as fraquezas económicas também têm os seus direitos, dispunhamos á vontade dos bilhetes de teatro.

Escreviamos «sueltos», bebiamos muito café e sentiamo-nos felizes.

Um dia estreou-se uma companhia de ópera, daquelas muito importantes, que não sobrevivem sem uma crítica esclarecida. O meu sócio reivindicou o privilégio.

Ainda lhe perguntei:

— Ó Guilherme! Percebes alguma coisa de ópera?

— Não. É assim que se aprende.

De outra vez, não havia artigo de fundo. Faltavam cinquenta minutos para o jornal vir para a rua. Uma voz diabólica, que não era a do director, gravemente doente, sugeriu-me:

— E se você fizesse o fundo?

— Eu?!

— Experimente.

— Mande vir mais café.

Sentei-me diante de uma grande mesa, olhando com pânico o maço de «linguados» brancos. Tão brancos, que até produziam oftalmias. Era preciso enchê-los. Com esforço, consegui garatujar o primeiro.

Mal tinha acabado e me preparava para fazer as indispensáveis emendas, o rapazinho da tipografia tirou-me as ilusões:

— Então?! O meu chefe tem pressa.

— Está quase pronto.

— Não sabe escrever?!...

(Continua na 22.ª página)

DESPORTOS

Benfica, 6
V. Guimarães, 2

Ou tudo ou nada
—síntese da actuação benfiquista

Quando o árbitro do encontro de ontem, na Luz, assinalou o intervalo, assaltou-nos um palpite que depressa teria confirmação: o jogo havia terminado! Claro que as equipas voltariam ao campo e cumpririam os três quartos de hora que faltavam para que tal acontecesse, de facto. Mas nós referíamo-nos a interesse, despique, ligação — futebol, enfim, e isso já lá ia...

O Benfica principiou o desafio com pressa de ver o caso resolvido, e as situações definidas. Se alguma vez houve intenção imediatamente concretizada, a dos «encarnados» teve o cunho do dito e feito. Aos 20 minutos, 5-0!

Como foi isso possível? Como tudo é possível em futebol.

Para dar corpo ao que se propusera, o dono do campo apareceu rápido, feliz, inspirado, a crescer a cada golpe. Com um Torres que «vive» para mostrar que é útil e sabe fazer golos, e um Augusto Silva em forma grande, os campeões europeus, á base de uma toada simplificada e eficaz, com acintoso desprezo por tudo que não tivesse sentido ou consequências práticas, chegaram prontamente á importante soma de meia duzia de tentos. Que mais poderia desejar uma equipa que tem mais em que pensar?

De Guimarães descera um grupo credenciado com boas informações, advindas de classificação razoável no Campeonato e de valia que não admite duvidas. Esse «onze», todavia, baqueou demasiadamente cedo e com exagerada facilidade. Durante meia hora, a turma visitante foi mais espectadora que participante no prélio. Surpresos, desganados, de lentidão que condenava tudo que respeitasse a marcação de adversários e intercepção de lances, os vimaranenses eram envolvidos nos esquemas benfiquistas com uma resignação fora do comum. Foi, afinal, um adversário fácil para o Benfica, a difícil equipa do Vitória minhoto.

Talvez um exemplo típico, a servir de reforço ao que afirmamos, ilustre, como uma fotografia, o desenrolar dos trinta minutos iniciais do prélio; ás tantas, Eusébio arrancou com o esférico a quarenta metros da baliza e avançou, por uma verdadeira terra de ninguém, até ás imediações do reduto de Zeca Santos, que saiu desesperadamente, e conjurou, com sorte e mérito, a infiltração do moçambicano. Onde estavam os defesas e médios minhotos? Confundidos, com mostras de desorientação, os forasteiros eram a imagem de um «onze» perdido e inconsequente.

Como era fácil aos confiados dianteiros do Benfica tornear, «driblar», bater em corrida os seus adversários directos! Mas o Vitória achou que era de mais, que não merecia «tantos» e havia algo a fazer. E tirou partido dessa reacção: um golo e uma bola na trave, como fecho de jogada bem concebida, animaram as hostes de Guimarães.

Entretanto, estava cumprido o primeiro período do jogo.

Do mesmo modo que as sinfonias mudam de andamento, também nos benfiquistas se notou diferença no regresso dos vestiários O «allegro vivace» anterior cedera a sua posição a um «adagio» que se prolongaria até final.

E' certo que Eusébio e Torres ainda desperdiçaram ensejos daqueles que é costume chamar de soberanos, mas o Benfica já «estava no ar» nessa altura. Chegara a vez do Guimarães.

Espicaçado no seu brio, o conjunto do Minho aproveitou o abrandamento dos lisboetas e emergiu do plano medíocre em que se mantivera até aí. Em vez do papel secundário desempenhado ao longo do tempo em que o Benfica «encarnou» o protagonista, o Vitória passou a dialogar com o adversário e, depois, a procurar, empenhadamente, voltar ao Norte com uma desvantagem menos pronunciada. Coube-lhe o prazer de ser o único a marcar no segundo tempo e de modificar, em parte, o conceito criado pela frouxidão do seu comportamento na meia hora inicial.

À medida que o tempo avançava, e não obstante a relativa melhoria dos vitorianos, a partida diluía-se, ia acabando aos poucos. A um primeiro prato forte sucedera uma sobremesa sem gosto.

No Benfica destacaram-se, Torres, Coluna e Augusto Silva. No Guimarães, Mário, Virgílio e Romeu.

Renato Santos, de Coimbra, errou menos vezes quando julgou sózinho do que quando se guiou pelas indicações dos seus auxiliares. Foi benevolente quanto a disciplina...

FRANCISCO CAMILO

Ficha do jogo

BENFICA — Costa Pereira; Angelo e Cruz; Humberto, Raul e Coluna; J. Augusto, Santana, Torres, Eusébio e Augusto Silva.

V. GUIMARÃES — Zeca Santos; Caiçara e Mário; Pinto, Silveira e Virgílio; Paulino, Percs, Lua, Mendes e Romeu.

Arbitro: Renato Santos (Coimbra).

GOLOS — Torres (1 e 10 m), A. Silva (12 m), Torres (17 e 19 m), Santana (32 m), Lua (38 m) e Paulino (75 m).

Uma fase do desafio Benfica - V. Guimarães, ontem disputado na Luz

O Sporting venceu o Benfica (3-2) e ficou à frente da 2.ª fase da Taça «Pedro Del Negro»

O torneio da taça «Pedro Del-Negro» voltou ontem a ter uma jornada incompleta, pois ficou adiado para o próximo sábado o jogo Belenenses-Atlético.

A ronda de ontem, a penultima da segunda fase da prova, por incluir o desafio mais importante da competição — o Sporting-Benfica — não podia passar despercebida. A circunstancia de se considerar o jogo importante, não significa que ele tenha sido decisivo para a atribuição do trofeu. E digamos, porquê. Se é certo que o Benfica foi o primeiro da 1.ª fase e que o Sporting não deverá deixar de ser o vencedor desta fase, o que colocará as duas equipas numa posição de igualdade, teremos ainda, a 3.ª e ultima fase, com desafios em campos neutros. E essa será, sim, a fase decisiva.

O jogo de ontem não fugiu, de facto, á regra, pois teve o interesse de que sempre se revestem as lutas entre os velhos rivais.

Os «leões» desforraram-se da derrota da primeira volta e os «encarnados» sofreram a primeira derrota desde que ganharam o Campeonato de Lisboa. O resultado de 3-2 reflecte bem a maneira como a luta decorreu. Ao intervalo os sportinguistas venciam por 2-0, de onde se infere que o adversário teve boa recuperação, que valoriza o despique.

No outro desafio, o Oriental venceu o Torriense, por 4-0. Os orientalistas ganharam merecidamente e, desse modo, puderam livrar-se da «lanterna vermelha».

Eis como se encontra a classificação desta fase:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING ...	4	3	1	—	14- 3	11
Benfica	4	2	1	1	12- 4	9
Belenenses ...	3	1	2	—	6- 2	7
Atlético	3	2	—	1	9- 7	7
Oriental	4	1	—	3	4-14	6
Torriense	4	—	—	4	1-15	4

O VOO DAS AVES

TORRÃO, 7 — O sr. Manuel Cristóvão Nunes abateu a tiro, na herdade de Vale da Ursa, freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sol, em 15 de Janeiro ultimo, um milhano que trazia uma anilha com a seguinte inscrição: «Vogelwarte, Helgoland, Germania, 3003413».

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO

ESTÁDIO DO BENFICA

Taça dos Clubes Campeões Europeus

SPORT LISBOA E BENFICA-SPORT CLUB FEIJENOORD

No dia 8 de Maio, às 21,45 horas

×

Bilhetes à venda a partir de 8 de Abril na

SECRETARIA DA COMISSÃO CENTRAL DO S. L. B. — RUA JARDIM DO REGEDOR, todos os dias úteis das 11 às 22 horas, e nas Agências habituais

PREÇO DOS BILHETES

Sócios	Esc. 10$00
Geral	Esc. 20$00
Superior Sul	Esc. 25$00
Superior Central	Esc. 30$00
Bancada Lateral	Esc. 50$00
Bancada Central	Esc. 70$00

×

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

FUTEBOL INTERNACIONAL

I-PORTUGAL-GRÉCIA (PROMESSAS)

ESTÁDIO NACIONAL

Em 14 de Abril de 1963 — às 16 horas

VENDA DE BILHETES

(Do dia 8 do corrente em diante)

LOCAIS DE VENDA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça Marquês de Pombal, 16-2.º

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua Nova da Trindade, 2-4.º

Nas Agências habituais

PREÇO DOS BILHETES

(Os mesmos do Campeonato Nacional)

CENTRAL	35$00
LATERAL	25$00
CABECEIRAS	11$00

(Espectáculo para todos, maiores de 6 anos)

ESGRIMA

Mário Mourão, do C. N. E., triunfou na 4.ª Prova de Preparação de Espada

O 4.º Prova de Preparação de Espada, disputada no salão do Centro Espanhol, até ao fim da tarde de ontem, teve 12 concorrentes, pois não compareceram 3 dos 15 inscritos.

Após 2 «poules» eliminatórias, de 6 atiradores cada, a «poule» final, com 8 apurados, teve a classificação seguinte:

1.º, Mário Mourão, do C. N. E., com 7 vitórias; 2.º, J. Amado Fernandes, do C. Shell, 5-2 e 15 toques recebidos; 3.º, F. Fonseca Santos, também do C. Shell, 5-2 e 26 t. r.; 4.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 4-3; 5.º, Eduardo Corvo, também do C. D U. L., 3-4; 6.º, Tristão Cunha, igualmente do C. D. U. L., 2-5; 7.º, José Santos Silva, do C. N. E., 1-6 e 30 t. r.; 8.º, Fernando C. Brito, da M. P., 1-6 e 31 t. r.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa de depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o dr. Raul do Carmo e Cunha falará sobre «A Semana da Fundação Rotária Portuguesa».

VINHO DO PORTO

(BRANCO SECO)

O melhor APERITIVO!!!

VINHO DO PORTO

(DOCE)

A sobremesa mais requintada!!!

Beba e ofereça VINHO DO PORTO

Tenha sempre VINHO DO PORTO em sua casa!!!

VINHO DO PORTO

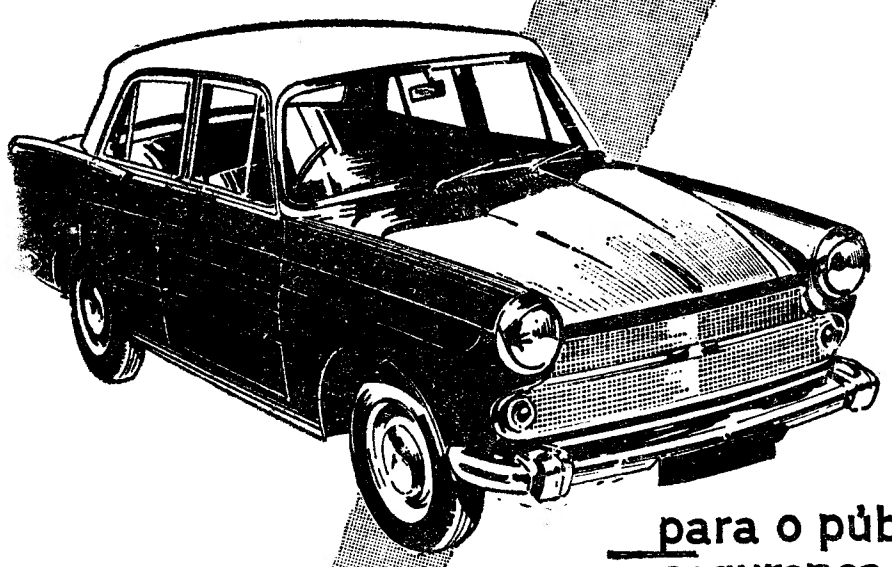
BURMESTER

SEMPER IDEM—DESDE 1750

GARANTIA DE FINA QUALIDADE

ENTREGAS NO ESTRANGEIRO DE VINHOS DE ORIGEM NAS MELHORES CONDIÇÕES

o novo



para o público
segurança, rapidez
e elegancia.
para o industrial
economia, duração,
assistencia rápida,
peças a preço reduzido
e manutenção
económica.
para o motorista
condução fácil,
boa aceleração,
bons travões
e maior receita.

AUSTIN
A60
diesel
CAMBRIDGE

Dist. Gerais: J. J. GONÇALVES SUCRS. — LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA E SANTARÉM — AG. EM TODOS OS DISTRITOS

RESISTENTE À CHAMA - RESISTENTE AO CHOQUE

CORNING WARE

O VIDRO DO FUTURO!

FABRICADO E APRESENTADO PELOS VIDROS „PYREX" E.U.A.

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

ASSADEIRAS · BULES PARA CHÁ · CAÇAROLAS · FRIGIDEIRAS · MÁQUINAS PARA CAFÉ · TRAVESSAS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação da linha a 15 kV, Bensafrim S. Vicente, entre os apoios n.ºs 306 e 317, com substituição do troço aéreo por outro subterraneo, sem alteração de comprimento, no concelho de Vila do Bispo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento. Secção de Licenças, em 3 de Abril de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LEILÃO

de remessas transportadas por caminho de ferro

No dia 22 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Secção de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 19 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

FOGÃO

Central em estado impecável, trabalhando indiferentemente a qualquer espécie carvão ou lenha, fornalha central, duas estufas e dois fornos lado a lado, óptimo para restaurante por menos de metade custo. Tratar Rua António Maria Cardoso, 27 ou Telf. 366488.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

NAVIERA
LUCENTUM, S. A.
Para
CAGLIARI, NÁPOLES, ANCONA, VENEZA, TRIESTE e RIJEKA
o navio motor rápido italiano
«Giovanni Toffolo»
em 11 do corrente
•
Os Agentes Gerais
LLORET & XAVIER, LDA.
L. DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telefs 324671 327258

CAMISAS **SG** PARA DOIS

TRICOT DE NYLON EM CORES
CORTE «CAMISEIRO»

SG A CAMISA QUE VESTE SEMPRE COM O MESMO BRILHO. **SG** DAR-LHE-Á MUITO MAIS QUE O SEU CUSTO

Um exclusivo

ADÃO, camiseiros

234, RUA AUGUSTA, 240

NÃO FIQUE CALVO!...

Um ano se passou. Muitas experiências se fizeram, podendo provar agora que em mais de 90 % dos casos, o cabelo se pode recuperar e melhorar, até mesmo em casos de «CALVICIES GERAIS» (com mais de 10 anos). Concluímos, que só ficará calvo quem não usar a tempo a extraordinária loção capilar

Rutra
M R

tónico vitaminado, que vem resolver um dos principais flagelos da humanidade.

Embalagem grande — 60$00

V.ª N.ª Senhora da Saúde — Lagariça — P. LOURES
Telef. 253604

Comboios «MARKLIN»

Com facilidades de pagamento
SEM FIADOR

CASA VAPEDRONE
54, RUA DA VITÓRIA, 56
Telef. 325632 — LISBOA

Com comunicação pela
Meia de Vidro

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

CHÁ DE HAMBURGO
E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias
Este Chá genuino alemão está à venda nas Farmácias

Mau humor... ...ou talvez não

(Continuação da 19.ª página)

O primeiro «linguado» foi para a composição. O segundo, despachei-o sem emendas. Quanto aos outros, nem sei como aconteceu.

Lá em baixo, as máquinas rangiam há muito e cheirava fortemente a óleo e a tinta...

Depois... Ora, depois!... Atingi a maioridade e passei a colaborar, aqui e ali, com assiduidade ou sem ela.

Porque contei isto? Contei, porque não se apagou o meu sonho da adolescência.

Porque, irmão dos que trabalham na febre dos jornais, sou um irmão egoista, que tem, bem ou mal, tempo disponível para pensar, imaginar, corrigir, rasgar, refazer — e assinar o que escreveu.

Porque, na comodidade da minha casa, e sem a tirania dos minutos, posso defender-me melhor do monstro que está do outro lado da barricada: o publico. O publico que, por dez tostões, adquire o direito de ser informado de tudo, saber tudo, amesquinhar tudo... e não perdoar nada.

Porque... Porque...

Apesar de não invejar ninguém, chego a sentir inveja. Inveja de quem faz uma vida nem sempre de sacerdócio, pela força das circunstancias, mas sempre de sacrifício. Inveja?! Antes uma espécie de desgosto, uma espécie de raiva — de não ser, de nunca ter sido, afinal, jornalista...

BASTOS GUERRA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ABASTECIMENTOS

Esta Companhia realiza ás 15 horas do dia 23 do corrente mês de Abril, um concurso publico para venda de um autocarro de transporte de passageiros, matrícula PN-10-43, retirado recentemente da carreira entre Viseu e Porto, que se encontra no Parque das Oficinas da nossa Divisão do Material e Tracção de Boavista, na cidade do Porto.

As condições do concurso estão patentes nos Abastecimentos, edifício de Santa Apolónia, 2.º andar, porta n.º 100, e ali serão também recebidas as propostas em carta fechada e lacrada até ás 13 horas do dia do concurso.

O director-geral da Companhia

TERRENO

A menos de 5 minutos do Estoril com 5.900 m2 e grande frente estrada Murtal-Caparide. Esc. 300.000$00. Também se podem vender 11.800 m2. Telef. 366488.

BENAVENTE

CINIRA IRENE DA SILVA

BRITO DE ALMEIDA

Missa de 30.º Dia e Agradecimento

Sua família participa que amanhã, dia 8, pelas 12,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Lapa (Rua da Lapa), será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, assim como ás que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e a quem por desconhecimento de moradas o não puderam fazer directamente.

P. N. A. M.

O problema habitacional na cidade de Évora

EVORA, 25 — Decididamente, o problema habitacional eborense, que se arrasta há cerca de duas dezenas de anos, assumiu, agora, aspectos de inédita gravidade, pelas consequências que chegaram a esboçar-se e que, mercê das providências tomadas pelas autoridades policiais, não chegaram a concretizar-se, quando um proprietário e empreiteiro de obras desta cidade, se fez acompanhar de uma arma caçadeira para impedir que um grupo de operários encetasse os trabalhos de demolição de um prédio de duas habitações, construído na clandestinidade.

O problema, nos seus multiplos aspectos, é complicado e a todos — Município, munícipes e operários — parece assistir uma grande dose de motivos razoáveis, a considerar pelas partes contrárias.

No esboço primário do conflito Camara - construtores - operários da construção civil, avulta, como base principal, a necessidade que existe de manter em actividade uma classe — a da construção civil —, ao mesmo tempo que se tem de proporcionar o desenvolvimento habitacional da cidade, dotando-a com novas moradias.

Parece-nos ser este o problema-base, a atender primordialmente.

E' natural, e justo, que uma cidade moderna — ou com aspirações a modernizar-se — não pode nem deve crescer, «ad oc», sem um prévio estudo urbanístico do qual resultem, não só um estilo arquitectónico, como, ainda, as condições mínimas exigidas pelos modernos conceitos higiénico-habitacionais. Tudo certo e tudo justo, a não ser que voltássemos a cair no desnível do arbítrio, na construção de que hoje estão bem patentes os efeitos nos milhares de habitações sem segurança, sem luz natural, insalubres e incómodas e nas ruas de diferentes larguras, de cantos e recantos escusos, nos numerosos becos, etc.

Numa análise imparcial do importante problema, todos estes factores terão o seu próprio lugar, na consideração das críticas, das interessadas e, até, das desinteressadas pelo problema.

Sucede que ao Município cabe a responsabilidade de criar as bases do desenvolvimento da cidade. E fê-lo, através da criação de um regulamento para construções urbanas e da elaboração do plano urbanístico da cidade e bairros anexos. Mas aqui uma das bases falhou. Enquanto o regulamento para construções urbanas foi rápida e convenientemente elaborado e entrou em execução, a conclusão do plano urbanístico arrasta-se ao longo de quase 20 anos! Quase uma geração.

E, daqui, partem todas as deficiências de que resulta o mal-estar verificado entre entidades e interessados na construção, cada um pretendendo fazer prevalecer os seus direitos válidos no problema.

Em cumprimento de determinações tomadas ulteriormente, o Município não defere pedidos de construções novas urbanas, fora do perímetro da cidade, que não se situem na zona urbanística n.º 1, de espaço limitado e em resposta, os munícipes constroem na clandestinidade, sujeitando-se ás consequências que, regra geral, são constituídas pelo pagamento duma multa variável consoante o valor do edifício e a assinatura duma escritura de desistência de maior valia.

Devem, realmente, a cidade e os seus habitantes, ser vítimas de um desabusado atraso no trabalho urbanístico?

Cremos que não, mas este factor, tem concorrido também para o verificado atraso. A contínua construção clandestina tem obrigado a um permanente trabalho de alteração e rectificação na elaboração do plano e, consequentemente, o seu inacabamento.

Resumindo: está estabelecido um círculo vicioso, que parece eternizar-se e, asim acontecerá, se todas as partes interessadas não se compenetrarem que devem todas ceder um pouco das suas determinações para que todos possam entrar num suave caminho de concórdia e de boas realizações.

CÉSAR DE CARVALHO

O 45.º ANIVERSÁRIO da Liga Pró-Moral

A Liga Pró-Moral, ao comemorar hoje o seu 45.º aniversário, promoveu uma pequena festa na sua sede, á semelhança do que vem fazendo todos os anos. Distribuiu lanche, vestuário e calçado a quarenta e cinco crianças suas protegidas.

VISITA A PARIS
de alunas da Escola de Artes Decorativas António Arroio

Um grupo de alunas da Escola de Artes Decorativas António Arroio partiu hoje para Paris, em visita de estudo, por duas semanas, acompanhado por quatro professoras, em aproveitamento das férias da Páscoa, e subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
CONCURSO PARA A GRANDE MARCHA DE LISBOA DE 1963

Está aberto concurso entre os compositores nacionais para a apresentação da letra e música da Grande Marcha de Lisboa de 1963, a interpretar colectivamente pelas representações dos catorze bairros populares.

Às composições distinguidas com as três primeiras classificações serão atribuidos os prémios das importancias, respectivamente, de 12.000$00, 8.000$00 e 4.000$00.

Os concorrentes deverão fazer a entrega das respectivas composições, na Secção de Propaganda e Turismo, até às 16 horas do dia 30 de Abril corrente.

As demais condições estão patentes na referida Secção, onde poderão ser consultadas, todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 às 17,30 horas, excepto aos sábados em que será das 9 às 12 horas

FABRE LINE

SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/ /CANADÁ E GRANDE LAGO

Para:

MONTREAL, TORONTO, CLEVELAND, TOLEDO, DETROIT, CHICAGO, MILWAUKEE e DULUTH

n/m. «FRANCISCA SARTORI» em 12 do corrente

OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFNS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Abril de 1933 publicava:

«Em Espanha, diz a última estatística cadastral, a actual população é de 28 719 777 habitantes.

«Há cerca de vinte anos, a Espanha contava cerca de cinte milhões.

«A Espanha tem cinco vezes e meia a extensão territorial de Portugal. Se a nossa população é de cerca de seis milhões e meio, proporcionalmente, a Espanha é menos povoada que Portugal».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 651 kc/s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de...; 19 e 45: Ritmos sul-americanos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. A's 17 e 50: Teatro dos nossos dias; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Concerto de domingo: 1.ª parte: «Cinderela», suite n.º 2, de Prokofieff; «O Galo de Ouro», suite de bailado, de Rimsky-Korsakoff; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Sinfonia n.º 88, em sol maior», de Haydn; «Concerto n.º 1, op. 17, em ré maior», de Saint-Saens; 21: Trechos de óperas, de Mozart, de Massenet, de Ponchielli, de Verdi e de Rimsky-Korsakoff; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Concerto, pelo Trio de Lisboa: «Trio op. 97, em si bemol», de Beethoven; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 18 e 59: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 45: Noticiário; 18 e 50: Um artista; 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Zarzuela; 21 e 45: Um solista; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — A's 18 e 17, Telejornal; 18 e 30: Passatempo Infantil; «Os Fantoches na Filmoteca», com «As Novas Aventuras de Pinóquio»; desenhos animados e «Portugal, História e Aventuras»; locução de Isabel Wolmar, cenários de Hernâni Lopes; 19 e 30: Episódio da série «O Mascarilha»; 19 e 55: TV-Rural; 20 e 15: «Encruzilhadas da Vida»; 20 e 25: O Rancho Folclórico dos Trabalhadores da Glória do Ribatejo; 20 e 50: Episódio da série «Mr. Ed» — «O Cavalo Que Fala»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Canções com Paula Ribas; acompanhamento do conjunto Jorge Costa Pinto; cenários de Hernâni, e realização de Henrique Pavão; 22 e 15: «Domingo á Noite», um episódio da série «Dick Powell»; 23 e 5: «Museu de Cinema», apresentado por António Lopes Ribeiro; 23 e 30: Domingo desportivo; 0: Últimas notícias; 0 e 10: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30: Telejornal; 19 e 35: «Falando de Musica», por José Atalaia, com a colaboração da compositora Maria de Lourdes e das classes de iniciação musical da Fundação Calouste Gulbenkian; 19 e 55: «Let's Learn English» (1.ª lição); 20 e 20: «Os Vinhos e a Mesa», por Maria de Lourdes Modesto com a colaboração do sr. eng. Virgílio Dantas; 20 e 50: «O Manda-Chuva» (desenhos animados); 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Episódio da série «Loretta Young, Show»; 22 e 20: «Poesia e Movimento» — «Fernando Pessoa». Colaboração dos bailarinos Isabel Santa Rosa, Agueda Sena, Elisa Worme, Manuela Valada e Carlos Trincheiras. Coreografia de Agueda Sena. Voz de Manuel Crespo; 22 e 50: Figuras e factos do domingo desportivo; 23 e 24: «O Ajudante do Sheriff» (série de aventuras, com Henry Fonda); 23 e 50: Ultimas notícias; 0: Fecho.

MARES

PREIA-MAR

Dia 7 — Às 2 e 18 (3,96 m); 14 e 38 (3,85 m).

Dia 8 — Às 2 e 49 (4 m); 15 e 10 (3,91 m).

Dia 9 — A's 3 e 22 (4 m); 15 e 39 (3,92 m).

BAIXA-MAR

Dia 7 — Às 8 e 02 (1,02 m); 20 e 10 (1,07 m).

Dia 8 — Às 8 e 30 (0,96 m); 20 e 50 (0,98 m).

Dia 9 — A's 9 horas (0,92 m); 21 e 12 (0,95 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

ODEON — «O cavalo branco»

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — A s 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan»

NACIONAL — As 21 e 45 — «Para cada um sua verdade»

CINEMAS

MONUMENTAL — «O dia mais longo»

POLITEAMA — «Um homem e o seu destino».

AVIS — «Meu pai e eu»

ROMA — «Pôncio Pilatos».

CONDES — «Pôncio Pilatos».

COLISEU — «A luz vem do alto».

RESTELO — «A canção da juventude».

ROYAL — «7 noivas para 7 irmãos».

JARDIM CINEMA — «Mães perigosas».

CAPITÓLIO — «Tarzan e as amazonas».

LYS — «Diplomacia de saias».

CHIADO TERRASSE — «O espadachim de Siena».

CINE MOSCAVIDE — «Tommy, rei do Rock».

SALÃO LISBOA — «O vingador mascarado».

VOZ DO OPERÁRIO — «Violetas imperiais».

CAMPOLIDE — «Revolta dos renegados».

S. L. BENFICA — «Os prazeres do Mundo».

PROMOTORA — «Quando fala o coração».

ARCO-IRIS — «A ilha misteriosa»

IDEAL — «Tarzan em Nova York».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Ena, tantas!».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate certo»

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «A Barraca».

TRINDADE — As 21 e 45 — «A rainha e os revolucionários».

CINEMAS

TIVOLI — «Uma voz na escuridão»

IMPERIO — «Mundo cão»

S. JORGE — «Um dois e três»

S. LUIZ — «Um plano diabólico»

ALVALADE — «Um plano diabólico»

EDEN — «A cigana»

OLIMPIA — «A ambição do ouro»

FARMÁCIAS

TURNO L

Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Nogueira**, R. da Creche 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes 120 (843381).

ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✻ **Cartaxo**, Av. da Igreja 21-C (776358) ✻ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772)

ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho 10 (404712)

AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma 56-B-C (776070) ✻ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462)

ARROIOS — **Fonseca**, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. de Berna 24-B (763107) ✻ **Avenidas**, Avenida da Republica 27-A (733688). ✻ **Império**, R. Filipe Folque 40-A-B (48002).

BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n. 41 (389216).

BAIXA — **Americana**, Calç. de Santana 3 (863984) ✻ **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) ✻ **Avelar**, R. Augusta 225 (323977).

BELEM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✻ **Sepol**, Calç. da Boa Hora 94-A (631958).

BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✻ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro 78 (326059) ✻ **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — **Lab**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres 8-A (774920).

ESTEFÂNIA — **Mundial**, Largo de D. Estefânia, 6 (45578).

ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✻ **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte 30-A-B (867842) ✻ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ **Bastos Andrade**, Cal. de St. André, 107-111 (860450) ✻ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA — **Lealdade**, R. do Olival 226 (663441).

OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629).

PATRIARCAL — **São Marçal**, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).

PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa n. 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).

REGO — **Universitária**, R. O., n. 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — **Teles**, R. João de Barros 2 (638249).

SÉ — **Nacional**, R. de S. João da Praça 26 (864351).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas 63-65 (381185).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Retalhos da vida dum médico» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O mandarete» e «O segredo dos Incas» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Eva» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Não fumar, não beber, nem beijar» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jurou que conquistaria o Mundo!...» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 15 e 30 e ás 21 e 15: «Os mistérios de Paris» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J.P.L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania). (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar lote D (Tel. 934023).

ESGOTOU-SE A CAPACIDADE

da central telefónica automática de Évora

ÉVORA, 7 — Em consequência do crescente numero de pedidos de novas assinaturas, esgotou-se a capacidade da central telefónica automática de Évora.

Os trabalhos de ampliação já foram iniciados, mas são morosos e difíceis de execução, o que mais irá demorar os pedidos de novas assinaturas.

Presentemente, a média de pedidos atendidos é de seis por mês.

Facilidades de entrada

de antigos combatentes no Jardim Zoológico

A administração do Jardim Zoológico concedeu aos associados da Liga dos Combatentes uma redução de 50 por cento nos bilhetes de entrada naquele jardim, aos sábados, mediante a apresentação do respectivo cartão de sócio.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

SELOS

Se V. Ex.ª coleciona selos clássicos, temáticos, Portugal ou Estrangeiro e deseja receber, gratuitamente as nossas LISTAS tem toda a conveniência em mandar nome e morada á

CASA MANTERO

Praça da Alegria, 58-2.º A — LISBOA

Telef. 328176

FILATELIA

O «DIÁRIO DE LISBOA» E A FILATELIA

Nos primeiros tempos, quando passava um aniversário desta secção, costumávamos dedicar-lhe aqui uma pequena crónica, a comemorá-lo.

Depois, os anos foram passando, e os assuntos foram aumentando — em numero, em importancia e em actualidade. Pelo que temos que deixar para os próximos domingos dois ou três assuntos já atrasados — para fazermos hoje esta pausa, necessária e justa.

E' que se comemora hoje o 42.º aniversário do «Diário de Lisboa». E a Filatelia portuguesa, que neste grande jornal, desde há onze anos, ininterruptamente, tem audiência sem par, com saudações e agradecimentos diàriamente recebidos, e tanto do País como do estrangeiro — não pode deixar de, com muito reconhecimento, saudar o «Diário de Lisboa», fundado e dirigido que foi pelo ilustre dr. Joaquim Manso, e que hoje tem como director e como director-adjunto os nossos colegas e queridos amigos dr. Norberto Lopes e dr. Mário Neves.

Nos dois abraços que, em nome de todos os filatelistas portugueses, aqui lhes deixamos, englobamos todos quantos trabalham no «Diário de Lisboa», e, sobretudo, saudamos o grande diário, independente e livre, desempoeirado mas sério e digno, que há 42 anos nasceu revolucionário, e hoje, fiel ao seu primeiro numero, é, indiscutìvelmente, um clássico do jornalismo português!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Como já foi referido neste jornal, vai ser posto em circulação, em Moçambique, um selo comemorativo do 2.º centenário do Município da cidade de Moçambique. Reproduz a estátua de Vasco da Gama, e tem a taxa de 3$00.

✻ Um homem grande, e tão grande que é o unico que conhecemos que, sendo comendador, ninguém trata por comendador, o eng. Maurício Vieira de Brito, parte hoje com o seu glorioso «Benfica», e segredou-nos que está convencido de uma nova e mais bela série de selos comemorativos... Assim o esperamos.

✻ Estão a ser propositadamente montadas várias colecções da temática Turismo, para a grandiosa exposição organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, por iniciativa da agência de turismo STAR, e a qual terá lugar, num dos melhores salões de Lisboa, em Outubro próximo.

✻ E' verdadeiramente notável o ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», referido a Março, e dedicado á memória do eminente filatelista Eduardo Cohen, com um sumário que já aqui publicámos. Será enviado um exemplar, gratuitamente, a todos os nossos leitores que, pela primeira vez, o peçam, em simples postal, dirigido a esta secção.

✻ Terá lugar em Maio próximo a «1.ª Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio», iniciativa e organização da secção filatélica da «Academia Recreativa de Santo Amaro», de Lisboa.

✻ Esta secção do «Diário de Lisboa» agradece os convites para a recente recepção na Embaixada de Cuba, e para o grande espectáculo de encerramento da 1.ª Semana Nacional de Telecomunicações (Semana T), no Teatro da Trindade.

✻ Temos vária correspondência por responder, o que aqui faremos logo que possível.

✻ Todos os domingos, de manhã, realizam-se reuniões filatélicas na «Pastelaria Guanabara», na Avenida Pedro Alvares Cabral, desta cidade, as quais recomendamos a todos os filatelistas do respectivo bairro.

✻ O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», como poderá verificar-se em quase todos os seus numeros, é a publicação portuguesa que tem mais leitores em todos os países do Mundo.

Um novo carimbo publicitário

Os carimbos publicitários permitem um capítulo cheio de interesse da marcofilia, interesse que em todo o Mundo aumenta de dia para dia, pelo que aqui os recomendamos, com empenho, a todos os nossos leitores.

Até porque, não tendo o seu colecionismo atingido ainda, entre nós, a intensidade de outros países, é possível fazer, com pequeno dispêndio, colecções interessantes e compensadoras...

Lisboa está usando, neste momento, um novo carimbo publicitário, que tanto cabe neste capítulo da timbrologia, como na temática Turismo.

Errada e teimosamente á direita do carimbo, apresenta a flamula ou legenda seguinte:

«Pâques fleuries Avril au Portugal Soyez les bien venus. Welcomes you».

Grande erro num selo de S. Tomé e Príncipe

Merecia uma crónica o selo com erro notável, que acaba de nos ser remetido pelo nosso prezado amigo José da Purificação Baptista Bispo: O selo novo de $50 da recente série dos Desportos, de S. Tomé e Príncipe, com falta da taxa, «50», á esquerda, e «centavos», á direita.

Valeria uma pequena fortuna — se na América do Norte...

O TOTOBOLA

(Continuação da 9.ª pagina)

mês e 4 de Maio. Contudo, os treze jogos incluídos no «extraordinário» sómente começarão no dia 28 de Abril, data deste concurso.

A recolha das apostas será feita em conjunto com as destinadas aos dois concursos normais — numeros 31 e 32 (respectivamente, 21 e 28 de Abril) — e haverá bilhetes especiais, para este «extraordinário», bem entendido, a preencher no «clássico» sistema de sinais «1-X-2». Porque, como sempre, só contarão vitórias, empates e derrotas.

Durante duas semanas os concorrentes entregarão, portanto, não só os bilhetes dos concursos correntes dessas semanas, mas também os bilhetes próprios para o «concurso extraordinário».

A data limite para a entrega de bilhetes do «Totobola» do Hóquei em Patins é a data limite para a entrega dos bilhetes do 32.º concurso normal. Os horários das diversas agências manter-se-ão.

São os seguintes os jogos que figuram no bilhete «extraordinário»:

Dia 28 de Abril: Bélgica-Holanda, Inglaterra-Alemanha e Portugal-Itália; 29 de Abril: Itália-Alemanha; 30 de Abril: Suíça-Alemanha; 1 de Maio: Holanda-Suíça, Espanha-Itália e França-Bélgica; 2 de Maio: Suíça-Inglaterra; 4 de Maio: Inglaterra-Bélgica; Holanda-Alemanha; Holanda-Inglaterra e Portugal-Espanha.

E, pela primeira vez no Mundo, haverá um concurso de apostas sobre o hóquei patinado e precisamente no país que é campeão do Mundo, nessa modalidade!

Linha de CASCAIS

NOITE DE ARTE em Paço de Arcos

Realiza-se na quinta-feira, no magnífico pátio do Paço dos Arcos, cedido pelo conde de Castelo de Paiva, uma Noite de Arte a favor da beneficência local, que constará de uma parte de poesia pelos actores Catarina Avelar e Carlos Avilez, do Teatro Nacional, e pela escritora e poetisa Fernanda Tavares de Melo. A crítica musical D. Maria Helena de Freitas comentará algumas obras de compositores universais que dedicaram o seu trabalho á Paixão. O actor José de Castro fará a leitura da mensagem de Arthur Miller referente ao Dia Mundial do Teatro. A escritora Maria Carlota Álvares Guerra apresentará os diversos quadros do espectáculo. No final será representado o «Auto da Alma», de Gil Vicente, por um grupo de estudantes. A concepção geral do espectáculo é do aluno finalista do Conservatório António Oliveira e Silva.

O pátio do palácio tem iluminação e aquecimento adequados.

Sociedade Musical de Cascais

O Rrancho Coral e Coreográfico da Sociedade Musical de Cascais desloca-se á vila de Arruda dos Vinhos no próximo dia 14 do corrente, onde exibirá as suas danças e cantares.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 15 e ás 21: «Pousada das ilusões» e «O pombo que conquistou Roma» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 15 e ás 21: «O império do Sol» e «A guerra dos botões» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 15 e ás 21: «Miss Robinson Crusoé» e «Uma rapariga nos teus braços» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Lafayette» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Donatella» e «Maciste contra Ciclope» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «A janela indiscreta» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 16 e ás 21 e 30: «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Telf. 2471054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

PNEUS

Posto técnico calibragem de rodas. recauchutagem. Av Eng José Frederico Ulrich. 1-C — CASCAIS.

PORTUGAL

na Feira Internacional de Joanesburgo

(Continuação da página central)

tes considerações de facilidade e economia, executado e montado em Lourenço Marques por uma equipa de técnicos e operários portugueses dirigida pelo arquitecto João Tinoco, daquela cidade, e dali remetido para Joanesburgo.

A representação portuguesa, que se encontra instalada em edifício próprio situado num ponto em evidência, numa pequena elevação á entrada da Feira, ocupa uma área de 450 metros quadrados e é constituída por um sector inicial de informação e prestígio, em que se inclui um documentário cultural do País, logo seguido de um sector dedicado ás pratas portuguesas. Em dois vastos salões subsequentes, encontram-se as representações de 15 firmas metropolitanas, que abrangem os sectores de têxteis, máquinas e ferramentas, cortiça, vidros e porcelanas, artesanato e vinhos, para cuja presença contriguiu o Fundo de Fomento de Exportação com o apoio dos seus meios técnicos e financeiros, e vasto numero de firmas ultramarinas, tanto de Moçambique como de Angola, abrangendo os mais diversos produtos daquelas duas províncias ultramarinas portuguesas, e cuja presença foi patrocinada pelas Juntas de Comércio Externo respectivas. Acha-se igualmente presente uma ampla representação dos organismos de turismo das duas províncias.

Esta iniciativa do Fundo de Fomento de Exportação que se engloba na sua constante acção de promoção das exportações portuguesas, visa o alargamento das correntes comerciais com a Africa do Sul e integra-se num plano de actividades que abrange diversos mercados estrangeiros e virá a intensificar-se no decorrer do presente ano em vários pontos do Mundo. — (E.).

o Filipe
está todo vaidoso!
o pai fez-lhe
um seguro popular de vida
IMPÉRIO

50$00
mensais

companhia
de
seguros
IMPÉRIO

Cartas do Brasil

(Continuação da pagina central)

plo, sofreu muito com as falsas ligas de decência. Há até quem lhes atribua o convencionalismo em que caiu o cinema acericano. Conhecem o assunto, não é? Pois as sogras, agora querem fugir á onda de descrédito que as persegue. Mas aí está uma coisa que não acontece no Brasil. No Brasil, verdadeiramente, não há sogras. Houve, mas não há mais. Qualquer excepção deve-se a sogras italianas ou portuguesas. Foi esse o meu caso. Eu casei, bem, já lá vão trinta anos, com a filha de um casal de portugueses de São Paulo. Sofri um pedaço. A minha sogra era sogra no duro, alta, magra, antipática, sempre vestida de escuro, não usando pintura, nem fumando. Que de mexericos fez contra mim! Seus olhos, quando raramente me fitavam, eram como pontas de punhal. E, se eu falava com ela em inuteis tentativas de boa paz, ela respondia sarcásticamente com monossilabos envenenados. Felizmente a minha mulher saiu diferente. Sabe quantas filhas tenho? Três, todas casadas. E todos os três maridos adoram a sogra. Ela sai com eles, vai aos «inferninhos» com eles, dança «twist» com eles, bebe com eles, ri com eles, enfim é uma verdadeira camarada. Ainda ontem a minha filha mais nova confessava que achava aquilo óptimo, pois enquanto o marido sai com a sogra ela fica em casa cuidando dos filhos sem pensar em ter ciumes.

Aí o abominável humorista da Televisão despertou, passou a mão pelo rosto e disse:

— Puxa! Na sua familia a sogra é a «play-girl» dos maridos!

«SLOGAN» ACTUAL

Aquele caso assaz decantado dos mendigos que a Polícia, para limpar a cidade, afogava num rio suburbano, já está nas mãos da justiça onde, naturalmente, será minimizado de forma que tudo se justifique com um excesso de autoridade de três ou quatro subalternos que acabarão pagando o pato, isto é, aguentando sózinhos a responsabilidade de terem atirado mendigos, a frio, ás águas frias do rio da Guarda.

Quando o escandalo rebentou já estava concluida uma comédia cinematográfica, de produção nacional, intitulada «Os Mendigos». Agora, aproveitando a onda, dizem que o filme vai ser lançado com este «slogan»: «Os Mendigos», o filme que todo o Rio aguarda.

METAMORFOSE

Vinda de Paris, tem estado aqui a trabalhar, com grande êxito, a famosa Coccinelle. Êxito de escandalo, é claro. Coccinelle canta, conversa com o publico, e faz um numero de «strip-tease» ás avessas em que é muito aplaudida por damas e cavalheiros.

O colunista Paulo Francis, que sabe tudo, e que leu tudo, explicou, agora no seu jornal que a sensação provocada pela artista é inteiramente injustificada, pois as suas deliciosas formas arredondadas se devem, exclusivamente, diz ele, a certas injecções que qualquer pessoa encontra com facilidade nas farmácias.

— «Quel crétin», exclamou a minha amiga Frineia, francesa de Paris, com gabinete de cartomante numa rua de Ipanema — se essas injecções existissem, não haveria mulher nenhuma que precisasse de andar de seios postiços!

FILOSOFIA de NEGRA VELHA

Quando estive há dias em Minas Gerais, com suas velhas cidades de tão fabulosa tradição portuguesa, assisti a uma procissão Era já uma procissão de quaresma, triste e mortificada, entre panos pretos e roxos, marchando ao som solene de tambores do Exército. Na frente um enorme estandarte onde se liam as conhecidas iniciais: S. P. Q. R.

Perto de mim uma menina loira pergunta a uma velha negra, de aspecto humilde:

— Ué, que querem dizer aquelas letras?

A velha olhou, pensou e respondeu:

— Meu bem, é um pedido para que Deus nos dê o que nos falta: sabão, pão, queijo e rapadura.

PONTOS NOS II

Levantei nestas cartas o problema da ausência de cultura portuguesa no Brasil. Logo veio meter a sua colherada um livreiro português. Diz ele que não faltam, no Brasil, livros de Portugal. É claro que não vou discutir. Para quê? Mas gostaria que ele fizesse, honestamente, lealmente, á sua própria consciência, as seguintes perguntas: — Eu sei, por acaso, quantas livrarias há, não no Brasil, mas só na cidade do Rio de Janeiro? *Eu sei quantos habitantes tem o Rio de Janeiro? Eu sei quantos livros se vendem, em média, diáriamente, no Rio de Janeiro (informações do Instituto do Livro)? Eu sei de quantos volumes necessita uma livraria carioca para fazer, com interesse comercial, o lançamento de um livro? Eu sei quantos volumes dos novos livros de versos de Carlos Drumond de Andrade e Vinicius de Morais foram distribuidos recentemente pelas livrarias? Eu sei qual o numero exacto (isso deve saber) de volumes de cada obra de José Gomes Ferreira (o autor foi citado por ele) enviados para o Brasil?*

Se sabe tudo isso, a unica conclusão a que pode chegar é de que não estão á venda, nas livrarias cariocas, as obras de José Gomes Ferreira.

Uma andorinha não faz a Primavera. E boa noite.

EM 3 LINHAS

Foi empossado no cargo de juiz de Direito da comarca de Évora o sr. dr. Joaquim da Cruz Carita Grave.

///

Tomou posse do cargo de chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Arouca o sr. Reinaldo Galvão de Noronha.

Liga dos Escritores Católicos

Na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, houve uma nova reunião dos iniciadores da Liga dos Escritores Católicos de Portugal que consideraram e estudaram diversos aspectos referentes á sua instituição. Mereceram especial interesse os problemas da elaboração dos estatutos a submeter a futura aprovação oficial.

VOOS DIÁRIOS
EM AVIÕES A JACTO PARA
FRANCOFORTE
SWISSAIR
EM COLABORAÇÃO COM A TAP